O POVO

SU

# NO CEARÁ, BOLSONARO ABRAÇA CANDIDATURA DE WAGNER AO GOVERNO

Presidente vem a Fortaleza, lidera motociata e, ao discursar na Marcha para Jesus, elogia pré-candidato da oposição no Estado, Capitão Wagner NOTÍCIAS, PÁGINA 10

FABIO LIMA

ISSN 1517-6819

**O POVO MAIS**
MAIS.OPOVO.COM.BR
Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo **O POVO+** e veja esta edição e muitos outros conteúdos

**ESPORTES**
**DE VIRADA, CEARÁ JOGA BEM E VENCE O CORINTHIANS: 3 A 1**
PÁGINA 25; FERNANDO GRAZIANI, 26

**CIÊNCIA&SAÚDE**
**QUARTA ONDA DE COVID-19: MENOS MORTES E MAIS CASOS**
PÁGINAS 13, 14 E 15

**POLÍTICA**
**DISCURSOS DE ÓDIO SOBEM RISCO DE VIOLÊNCIA NAS ELEIÇÕES**
PÁGINAS 8 E 9; GUÁLTER GEORGE, 22

**ECONOMIA**
**AS PROFISSÕES DO FUTURO E AS CARREIRAS EM ALTA NO MERCADO**
PÁGINAS 6 E 7

DOM.
17/07/2022
ANO XCV - EDIÇÃO Nº 31.790
FORTALEZA - CE / R$ 4,00
94 ANOS

EDIÇÃO: ANA NADDAF | ANA.NADDAF@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

# A SEMANA

## QUAL É O SALDO DA CPI DO MOTIM?

DÁRIO GABRIEL/AGALECE

**CPI** Não há dúvida de que o relatório da CPI do motim é uma peça robusta: 11.408 páginas distribuídas em 28 volumes nos quais se aponta, mediante farto material comprobatório, que entidades militares, notadamente a Associação dos Profissionais de Segurança (APS), atuaram como sindicatos e partidos políticos, o que é vedado por lei. O documento também pede o indiciamento do vereador Sargento Reginauro (União Brasil), do atual presidente da APS, Cleyber Barbosa Araújo, e do seu ex-gestor, Francisco Davi Silva Barbosa – eles negam qualquer crime. Cabe agora ao Ministério Público do Estado encaminhar ou não os pedidos e aprofundar a investigação.

Politicamente, no entanto, a CPI talvez tenha fortalecido aquele que era o seu alvo indireto, Capitão Wagner (União Brasil), que pode finalmente dizer que a apuração exaustiva – foram longos meses de trabalho – não encontrou nada contra si. Ou, se encontrou, não foi algo forte o suficiente para amparar um indiciamento. Na prática, então, a comissão, aberta como parte da estratégia da base do governo estadual, ajudou a circunscrever o motim, indicando suspeitos (a APS e pessoas ligadas a ela) cujos atos teriam operado para organizar a paralisação de policiais militares no início de 2020. Às vésperas da eleição, as conclusões da CPI, portanto, soam favoráveis ao pré-candidato da oposição, que vai para a disputa contra o governismo sem esse peso, usado largamente pela aliança para desgastá-lo quando enfrentou José Sarto (PDT) na briga pela Prefeitura de Fortaleza.

Desde o seu início, em agosto de 2021 (mais de um ano depois de apresentado o requerimento de abertura), a CPI tinha uma tese muito clara: o motim de PMs era um movimento político-eleitoral, deflagrado sempre na proximidade dos pleitos, do qual Wagner e seus aliados se serviam para obter benefícios e fragilizar adversários (Cid em 2011/12, Camilo em 2020) mobilizando entidades como a APS. Ao fim das apurações, os deputados parecem ter reunido provas para sustentar que as associações se conduziram ao arrepio da legislação, mas não foram bem-sucedidos em demonstrar cabalmente os elos entre o deputado federal e a paralisação.

**Henrique Araújo**
JORNALISTA DO O POVO

## Um agressor pode estar em qualquer lugar

**ESTUPRO** Como é possível não ter segurança em literalmente canto nenhum? Em qualquer lugar pode haver um agressor, um inimigo. Parece até uma guerra. E é uma guerra particular a vida de toda mulher. Nessa semana, um crime quase impensável chocou o Brasil. Uma mulher foi vítima de estupro durante um parto cesariana. Provavelmente, muitas outras foram vítimas do médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra, 31, preso em flagrante no Rio de Janeiro após a equipe de enfermagem conseguir filmar o crime. Semana passada, o ginecologista Ricardo Teles Martins, 45, foi preso em Fortaleza suspeito de abusar de pacientes durante consultas em Hidrolândia, no interior do Ceará. Mulheres precisam ser protegidas até dentro de unidades de saúde. O quão absurdo isso é?

Por vezes, parece que ficamos em estado de torpor. Talvez porque seja cansativo demais acompanhar e sofrer por cada crime contra a mulher noticiado. Em outros momentos, sinto que sobrevivo pela indignação. Esta semana foi um misto de dor, ojeriza, revolta e outros sentimentos que eu não consigo nomear. É preciso lembrar e dar nome a quem realmente luta pelos direitos das mulheres. E execrar o machismo — tanto o escrachado quanto o velado — dessa sociedade misógina na qual sobrevivemos. Todo homem deve se levantar contra qualquer sinal e atitude do tipo. Não é romântico, nem heróico termos de ser fortes porque a vida pede assim. Mas é o que sustenta a nossa própria existência e a nossa dignidade.

**Ana Rute Ramires**
JORNALISTA DO O POVO

## Eles não estão interessados em política de Estado

**PEC** Cuidado! É preciso estar de olhos atentos aos movimentos políticos dos parlamentares e pré-candidatos. Uma maioria foi a favor da PEC Kamikaze ou PEC dos Benefícios de olho no voto de você, eleitor. As medidas são meramente paliativas, sim, até o fim deste ano - muita coincidência, não? Por que não viraram política de Estado e têm data para acabar? Vou deixar na boca de como representantes das próprias categorias disseram: "Caminhoneiro não é burro, nós sabemos fazer conta", e "vem em período eleitoral propor esse valor", no caso dos taxistas.

Mais uma vez repito: os mais vulneráveis precisam de auxílios financeiros, sim. Esse não é o ponto. Sabe aquele ditado "o que vale é a intenção"? Pois é, este é o cerne da questão. Esta intenção que se esconde pela atitude boazinha é que conta. Vejam só, conforme **O POVO** publicou ontem, um exemplo de tais atitudes "altruístas" é que o próprio presidente Bolsonaro vetou uma emenda no Congresso, ainda à época do Auxílio Emergencial, e que incluía a categoria dos taxistas. Mas, vem chegando as eleições e o chefe do Executivo Federal, junto aos seus aliados e oposição, todos de mãos dadas aprovando medidas eleitoreiras. Mas de graça não vão ser, pois sabemos muito bem do bolso de quem vai sair tais benesses: dos mais pobres. O efeito rebote virá dessas medidas com prazo para acabar.

**Beatriz Cavalcante**
JORNALISTA DO O POVO

# A MANCHETE

**QUARTA-FEIRA, 13**

## A PEC que pode mudar o rumo das eleições

R$ 41 bilhões injetados na economia para circular sob a forma de benefícios, como aumento do Auxílio Brasil e voucher para caminhoneiros e taxistas. O montante, parte da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que ficou conhecida como "Kamikaze" e que amplia o chamado "pacote de bondades" do governo Federal a menos de três meses das eleições, foi aprovado com ampla maioria em primeiro turno na Câmara do Deputados e figurou na manchete do **O POVO** de quarta-feira, 13. Interrompida por falha no sistema da Casa, a votação foi retomada na quarta, quando se confirmou a aprovação. Dividindo os holofotes com a política nacional, a imagem da Nebulosa Carina, captada pelo telescópio James Webb e parte de um conjunto de fotografias com poder de transformar a astronomia, estampa a capa de **O POVO**.

O POVO

JAMES WEBB

PEC KAMIKAZE

**Após aprovação em 1º turno, Câmara suspende votação**

PROJETO PREVÊ R$ 41 BI EM BENEFÍCIOS EM ANO ELEITORAL; VOTAÇÃO SERÁ RETOMADA HOJE APÓS "APAGÃO" EM SISTEMA

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

## "É difícil nós falarmos que é um crime de ódio, que ele matou pelo fato de a vítima ser petista"

**CAMILA CECCONELLO**, delegada, ao apresentar a conclusão do inquérito sobre a morte de Marcelo Arruda, em Foz do Iguaçu, apontando que não houve motivação política Jorge Guaranho, o assassino, foi indiciado por homicídio duplamente qualificado, por motivo torpe e causar perigo comum



## "NÃO SABIA DA LIGAÇÃO, ACHEI UM ABSURDO. ACREDITO QUE BOLSONARO ESTÁ PREOCUPADO APENAS COM A REPERCUSSÃO POLÍTICA, POIS NA LIGAÇÃO AOS IRMÃOS DO MARCELO DISSE QUE ESTÃO TENTANDO COLOCAR A CULPA NELE"

Pâmela Suellen Silva, viúva de Marcelo Arruda, tesoureiro do PT assassinado pelo guarda penal federal Jorge Guaranho, que nas redes sociais expressa forte apoio a Jair Bolsonaro e seu governo. Ela comentava uma conversa do presidente, por telefone, com dois irmãos do seu marido que consta serem simpatizantes de Bolsonaro

## "A intolerância, a violência e o ódio são inimigos da Democracia e do desenvolvimento do Brasil"

**ALEXANDRE DE MORAES**, ministro do STF e que assumirá a presidência do TSE, posto no qual conduzirá o processo eleitoral no Brasil, dizendo-se preocupado com o quadro de tensão política. Apesar disso, ele assegura que a justiça está em condições de garantir a segurança das eleições

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

## "Não sou petista e nunca fui. Mas este ano estou com Lula e quem quiser minha ajuda pra fazer ele bombar aqui na Internet, tik tok, Twitter, instagram, é só me pedir que estando ao meu alcance e não sendo contra lei eleitoral eu farei"

**ANITA,** cantora, anunciando que votará em Lula pela primeira vez, em 2022, tocada pelo assassinato do petista Marcelo Arruda em Foz do Iguaçu

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

## "VOCÊS ESTÃO SENDO CRUÉIS COM A MARILENE E COMIGO TAMBÉM! ELA ME TRATA MUITO BEM! VOCÊS SÃO INJUSTOS"

**STÊNIO GARCIA,** ator, saindo em defesa da mulher, Marilene Saade , que interrompeu uma entrevista a uma emissora de TV porque ele não estava usando máscara e foi muito criticada por isso nas redes sociais. Uma atitude, segundo alegou, para protegê-lo

## "É UM ACINTE"

**ALICE RUIZ,** poeta e tradutora, viúva de Paulo Leminski, reagindo à citação de um poema do marido pelo ex-juiz Sergio Moro no lançamento de sua pré-candidatura ao Senado. Segundo diz, o poeta paranaense jamais concordaria com a situação

## "GOSTARIA QUE O PRESIDENTE DO BRASIL E O PRESIDENTE DA FUNAI SE RETRATASSEM EM RAZÃO DAS DECLARAÇÕES RIDÍCULAS. O PRESIDENTE DA FUNAI FALOU EM ILEGALIDADE DA PRESENÇA DELES ALI. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FALOU COISAS QUE ME RECUSO A REPETIR AQUI"

**BEATRIZ MATOS,** viúva do indigenista Bruno Pereira, assassinado na Amazônia ao lado do jornalista inglês Dom Phillips. Ela participou de audiência pública no Senado e queixou-se da falta de apoio à família da parte do governo federal

DIVULGAÇÃO

## "É, BRASIL, É SOBRE ISSO. TER OPINIÃO POLÍTICA, SER VERDADEIRA E TRABALHAR HONESTAMENTE MUITAS VEZES GERA ISSO, NÉ? MAS VAMOS PARA MAIS UM PROCESSO"

**DEOLANE BEZERRA,** advogada e influencer, reagindo a operação de busca e apreensão realizada em sua casa ao ter o nome incluído nas investigações contra a empresa Betzord, que atua no segmento de apostas esportivas e para a qual realizou trabalho de divulgação. Nas redes sociais ela é entusiasmada apoiadora do petista Luiz Inácio Lula da Silva

FABIO LIMA

## "FALTA POUCO PARA UMA TRAGÉDIA"

**CÁSSIO**, jogador do Corinthians, agredido por um torcedor do Santos após jogo na Vila Belmiro, defendendo que medidas de segurança sejam adotadas para que a situação não saia do controle no futebol brasileiro

## "DIFICILMENTE QUEM NASCEU E VIVE NOS MUNICÍPIOS DO CEARÁ QUE FAZEM PARTE DA IBIAPABA ACEITA A IDEIA DE TROCAR DE NATURALIDADE, DEIXANDO DE SER CEARENSE PARA SER PIAUIENSE"

**ROBERTO MACEDO,** empresário cearense e ex-presidente da Fiec, posicionando-se quanto à polêmica da disputa entre Ceará e Piauí pela faixa territorial que envolve a Serra da Ibiapaba

## "EM ABSOLUTO, JAMAIS SEREMOS REVISORES DE ELEIÇÕES. TUDO O QUE DIZ RESPEITO ÀS FORÇAS ARMADAS NORMALMENTE APARECE MAIS. AÍ, DÁ A IMPRESSÃO DE QUE A GENTE É O PROTAGONISTA. O PROTAGONISTA É O TSE"

**PAULO SÉRGIO NOGUEIRA,** general do Exército e ministro da Defesa, negando, em audiência no Senado, intenção das Forças Armadas de tomar para si o controle do processo eleitoral. Mesmo assim, durante o encontro com senadores, apresentou uma proposta de espécie de votação paralela utilizando-se cédulas impressas

TATIANA FORTES EM 11/5/2016

## "TEM GENTE ALUGANDO CRIANÇA PARA PEDIR ESMOLAS EM FORTALEZA"

**MANUEL CLÍSTENES,** juiz da 5ª Vara da Infância e da Juventude de Fortaleza, denunciando a existência de esquemas na cidade que se valem de práticas ilegais para explorar a boa fé da população a partir de um problema real, que é o crescimento da miséria e consequententemente da quantidade de pedintes espalhados pela cidade

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

## CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR

ENTRE BAIXAS E ALTAS...

## 2 DEDO$ DE PROSA



# MATHEUS TOMOTO

# "FAZER O BRASILEIRO ACREDITAR", DIZ EDUCADOR SOBRE INTERCÂMBIO

Fanático em ser aprovado em universidades estrangeiras, Matheus Tomoto é um sonhador e apaixonado pela educação, a grande responsável pela mudança de sua vida. Cria da escola pública e nascido em uma família humilde, hoje atua oferecendo mentoria para milhares de brasileiros, conectando-os a diferentes oportunidades para estudar e trabalhar fora do País.

No currículo, Tomoto acumula passagens por instituições como Harvard e Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), além do título de um dos jovens mais promissores com menos de 30 anos do Brasil, eleito pela Forbes. Idealizador da Universidade do Intercâmbio, agora também adiciona na bagagem a participação no UP Gamer+, programa de entrevistas durante partidas de jogos eletrônicos.

**O POVO - Você é do interior de Sorocaba, no São Paulo, e se mostrou para o Brasil há uns anos após ser aprovado em várias universidades estrangeiras. Mas como foi seu começo?**

**Matheus Tomoto -** Eu brinco que eu era uma pessoa que tinha tudo para dar errado na vida. Venho da escola pública, de uma família super simples que em alguns momentos passou bastante necessidade. Como não tive acesso a uma boa educação, eu precisei criar meus caminhos.

Lembro que uma vez eu estava voltando para casa com minha mãe e uma vizinha estava jogando um monte de livros fora. Eu perguntei à minha mãe se eu podia pegar os livros, levar para casa e montar uma biblioteca... Isso com 14 anos, bem novinho. Depois, quando tinha 16 ou 17 anos, foram esses livros que eu usei para estudar para o vestibular. E deu bom, consegui passar em um vestibular no Brasil.

Não curti o curso, porque achei muito teórico e aquilo não fazia muito sentido para mim. Foi aí que decidi sair do Brasil. Eu não tinha nada de inglês, porque na escola pública só aprendia o verbo "to be", mas em quatro meses, estudando 16 horas por dia, consegui um nível interessante de fluência. Daí já fui com uma bolsa de 100% e em pouco tempo já consegui meu primeiro estágio no MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts).

**O POVO - Quando você voltou para o Brasil?**

**Matheus Tomoto -** Lá nos Estados Unidos, eu encontrei uma nova paixão, que era a educação. Eu tive acesso a tanta coisa legal que eu fiquei muito surpreso com toda a estrutura que existia por lá. Foi aí que eu pensei: "Poxa, e se eu levasse tudo isso para o Brasil, para outras pessoas que não têm acesso a esse tipo de informação?" Eu recusei uma bolsa de mestrado do MIT e decidi voltar para o Brasil para começar a trabalhar com educação.

DIVULGAÇÃO

> "NÃO TINHA NADA DE INGLÊS, PORQUE NA ESCOLA PÚBLICA SÓ APRENDIA O VERBO TO BE"
>
> MATHEUS TOMOTO

Eu queria trazer os modelos internacionais para cá, só que daí eu percebi que era uma proposta muito complexa. Imagina todo jovenzinho tendo acesso à educação de qualidade, mas percebi que era uma ideia bem complexa. Eu descobri que essa treta era bem maior do que eu achava que conseguia tocar. Foi um negócio muito ingênuo de minha parte. Foi aí que voltei para os Estados Unidos, pois consegui uma bolsa como pesquisador em Harvard.

**O POVO - Qual a principal dificuldade encontrada para quem quer estudar fora?**

**Matheus Tomoto -** Sendo super sincero, a maior dificuldade não é o visto, não é a aprovação em si, não é a documentação. Acho que a maior dificuldade é o das pessoas acreditarem que podem ir. O que a gente está fazendo hoje é algo muito novo e muita gente não acredita que é possível.

A gente levantou a bandeira de que seria possível as pessoas irem para intercâmbios gratuitos, economizando ou até mesmo com tudo pago com uma bolsa. A maior dificuldade é fazer o brasileiro acreditar que as oportunidades que surgem, de estudar em instituições reconhecidas ou trabalhar em grandes empresas, podem ser para ele. É um processo difícil.

**O POVO - Existem grandes diferenças entre as instituições lá fora? Tem alguma que o ingresso é mais fácil e outras em que é mais difícil?**

**Matheus Tomoto -** Acho que não tem essa de mais fáceis ou mais difíceis. É muito interessante essa pergunta porque tem um conceito lá fora, que não é muito utilizado no Brasil. Aqui você pensa: "Ah, vou para a USP, para a Unicamp, etc", que é um pensamento muito voltado para o rótulo. Lá fora não tem muito disso. Óbvio que tem o status e orgulho do "vou para Harvard", mas isso é mais no sentido de personalidade. É como se fossem casas do Harry Potter, que são definidas pela personalidade do aluno e da instituição.

Wanderson Trindade
wandersontrindade@opovo.com.br

# O FUTURO QUE SE DESENHA PARA O MERCADO DE TRABALHO

**| HÍBRIDO E DIGITAL |** Enquanto algumas profissões apresentam acelerada valorização, outras amargam redução salarial e incerteza sobre ocupação

O surgimento de novos modelos de negócios, hábitos e relações de consumo e produção durante a pandemia de Covid-19 afeta diretamente o mercado de trabalho do País, no presente e também nas possibilidades de futuro.

Mudanças que levariam décadas para se consolidar no ambiente trabalhista, em pouco mais de dois anos, tornaram-se o novo padrão de mercado de forma irreversível e acelerada diante da digitalização forçada pelo isolamento social.

Padrão este que, ao passo que se apresenta como extremamente favorável para inovação, cultura, comunicação e tecnologia, para profissões tradicionais amarga uma espiral de desvalorização social e financeira.

"A maioridade das atividades não exige um grande aparato tecnológico, então muitas profissões não estão passando por uma grande revolução, mas diversos outros segmentos estão passando por muitas mudanças com relação à digitalização", diz José Pastores, professor da Faculdade de Economia e Administração da USP.

O especialista avalia que, na nova configuração trabalhista em ascensão, a simples qualificação profissional não é mais suficiente: "O trabalhador precisa estar sempre em estado de permanente requalificação devido à velocidade com que as novas tecnologias são implementadas e reinventadas".

Com foco em tecnologia, customização de processos, soluções inovadoras e processamento de dados, a nova configuração do mercado de trabalho privilegia atividades relacionadas à economia criativa e ainda mais profissionais capazes de operacionalizar tais processos.

"O profissional criativo é essencial para navegar neste novo cenário, mapeando tendências, otimizando a experiência dos consumidores e promovendo uma maior sinergia entre inovação, desenvolvimento, produção, distribuição e consumo", avalia Leonardo Edde, presidente do Conselho de Economia Criativa da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Ainda assim, mesmo dentro de áreas criativas ainda há grande discrepância de remunerações e oportunidades a depender do contexto de cada trabalhador e ocupação.

A gerente de Ambientes de Inovação da Firjan, Julia Zardo, destaca que esse cenário é fruto de modificações estruturais nas relações de trabalho, não somente dentro de tais setores, como na economia como um todo. Segundo ela, todas essas ocupações indicam novas formas de interação com o consumidor e novas experiências de formatação e distribuição de produtos, em linha com inovações tecnológicas.

Dentro desse ambiente em transformação, José destaca que, no Brasil, entre 15% e 20% dos profissionais estão sendo impactados diretamente de forma intensa por tais transformações tecnológicas. Em Países com economia mais industrializada, porém, o percentual chega a ser de 60%.

O caminho, conforme explica Pastores, é alinhar "intimamente" ações educacionais, governamentais e empresariais em prol dessa nova dinâmica de trabalho, produção e consumo. Porém, é longo e exigirá primeiro que o Brasil consiga reverter os impactos da pandemia.

"Em meio a esse contexto de mudança e ao mesmo tempo que impulsiona e atrasa esse fenômeno, o contexto econômico atual ainda sofre muito com as questões de inflação, de desemprego. Até estamos vivendo uma retomada de contratações, mas com privilégio para alguns setores em detrimento de outros e com ampla desvalorização do ganho real", finaliza.

No mercado de trabalho nacional, o impacto varia de acordo com a estrutura da economia regional. No Ceará, por exemplo, Vladyson Viana, presidente do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (Sine/IDT) argumenta que tais transformações já vinham ocorrendo em um ritmo acelerado antes mesmo da pandemia, mas que o contexto pandêmico foi um grande catalisador para consolidação destas.

Nesse cenário, aumenta a procura por qualificação profissional para melhores perspectivas de carreira. O presidente do Sine/IDT reforça a importância de projetos de desenvolvimento regional adotados pelo Governo do Estado na aceleração das mudanças no trabalho.

OP+ ÍNTEGRA
Leia a íntegra da reportagem especial no OP+.

**ALAN MAGNO**
TEXTO
alan.magno@opovo.com.br

**SAMUEL PIMENTEL**
TEXTO
samuel.pimentel@opovo.com.br

**MIKAEL BAIMA**
DESIGNER
mikael.baima@opovo.com.br

## Mudanças culturais

### O trabalho remoto que se torna fundamental na rotina

FERNANDA BARROS

**KEVIN** Bezerra sempre buscou o trabalho por meio online

A vida profissional de Kevin Bezerra, 23, é uma jornada que foi praticamente toda moldada no ambiente digital. Desde os 20 anos, ele quase sempre atuou online.

Nesse meio tempo de experiências profissionais de Kevin veio a pandemia, que exigiu dele - e de muitos trabalhadores brasileiros - essa dinâmica no trabalho remoto e, com o avanço da vacinação, o retorno ao escritório.

Foi neste momento que encarou um novo desafio profissional: trabalhar num escritório. Ele conta que o problema nem era o regime presencial, mas a sensação de que poderia ser mais produtivo no modelo remoto ou híbrido.

"Eu perdia 80 minutos do meu dia em deslocamentos para um trabalho em que eu poderia fazer a rotina online". Essa percepção não é exclusiva de Kevin. Levantamento recente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revela que 20,4 milhões de trabalhadores no Brasil estão em ocupações que podem ser realizadas online remotamente.

O estudo ainda dá conta de que as ocupações potenciais de trabalho remoto estão relacionadas principalmente com trabalhadores de nível superior completo (62,6%) e na faixa etária entre 20 e 49 anos (71,8%).

A passagem de Kevin nesta empresa durou três meses. Hoje é representante comercial na Smart Research, *startup* cearense de pesquisa de mercado que atua com clientes do mundo inteiro.

**PESQUISA**
Segundo a pesquisa, 24,1% dos trabalhadores brasileiros atualmente ocupados no regime formal poderiam trabalhar remotamente.

## De qualquer lugar

# Modelo totalmente home office é, sim, viável

FABIO LIMA

**VICTÓRIA** Matos trabalha em cargo de gestão no Instituto Atlântico e tem a liberdade do home office

Do outro lado, na gestão de pessoas, a realidade também mudou. O Instituto Atlântico é um exemplo de como o modelo remoto é, sim, alternativa viável e produtiva.

Segundo Victória Matos, gerente de Operação e Pessoas, a empresa trabalha com o conceito desde 2017 e essa é uma iniciativa que veio para ficar.

"Como temos muitos projetos internacionais e de fora do Ceará, fazer reuniões remotas com nossos clientes já era o nosso dia a dia. Pensamos: 'Por que não fazer de casa?'. Durante a pandemia, em 2020, a gente já estava analisando ter o modelo híbrido como opcional", detalha.

Com relação às possibilidades que esse modelo a distância traz, Victória destaca que permite que o Instituto tenha colaboradores espalhados por todos os lugares do Brasil e do mundo.

A realidade do Instituto Atlântico já faz parte do mundo da TI e, na avaliação de Matos, "não tem mais volta", pois as organizações perceberam os benefícios que o formato oferece: "a qualidade de vida evitando trânsito, encaixando mais atividades no seu dia porque não tem o tempo de deslocamento".

"Com novas ferramentas, entendendo que existem comunicações assíncronas e que o trabalho pode ser muito bem feito dessa forma, o futuro da gestão de pessoas é ter esse ambiente remoto", afirma.

A pandemia foi a responsável por acelerar a adoção do trabalho remoto para diversos segmentos, que de maneira orgânica - ou em outros casos problemática - conseguiram atravessar o período de restrições.

Agora, nesta retomada pós-vacinação, o trabalho remoto divide opiniões. Há quem pense que chegou a hora do retorno ao escritório, às tradicionais gestões organizacionais e ao perrengue diário de muitos trabalhadores que perdem horas de deslocamento.

> ***O futuro da gestão de pessoas é ter esse ambiente remoto"***
>
> **Victória Matos,** gerente de Operação e Pessoas do Instituto Atlântico

De acordo com a consultoria de RH Eureca, que busca conectar jovens ao mercado de trabalho, o modelo híbrido pode ser uma ferramenta de inclusão.

A empresa defende que, no Brasil, a maior parte das cidades possui locais com infraestruturas extremamente desiguais. A acessibilidade dos transportes públicos ou até mesmo dos aplicativos de locomoção não é a mesma para todos.

Isso significa que pessoas residentes em bairros mais afastados, como as periferias, e com menor infraestrutura encontrarão maior dificuldade de locomoção até o ambiente de trabalho e perderão mais horas de seu dia apenas para ir e voltar.

O formato híbrido ou remoto, nesse caso, pode ser uma boa estratégia de inclusão social. **(Samuel Pimentel, com colaboração de Alan Magno)**

### INFLAÇÃO

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) revelou que das 140 profissões com maior número de profissionais no Brasil, apenas 12 tiveram reajuste capaz de compensar a inflação.

# RAIO X DO EMPREGO

### PROFISSÕES QUE TIVERAM AUMENTO NO SALÁRIO DE CONTRATAÇÃO EM 2022 NO BRASIL

Gráfico exibe as únicas doze ocupações cujos salários de contratação tiveram aumento em maio 2022 em comparação com igual período de 2021 descontada a inflação

| PROFISSÕES | SALÁRIO MÉDIO EM MAIO DE 2022 (em R$) | AUMENTO REAL COM RELAÇÃO A MAIO DE 2021 |
|---|---|---|
| Médico clínico | 10.834 | 35,60% |
| Professor de nível médio no ensino fundamental | 3.329 | 15,60% |
| Controlador de entrada e saída na indústria | 2.341 | 8% |
| Professor de nível superior na educação infantil | 2.402 | 4,90% |
| Estoquista | 1.780 | 3,20% |
| Programador de sistemas de informação | 5.296 | 2,20% |
| Professor de nível médio na educação infantil | 2.002 | 2% |
| Gerente comercial | 4.833 | 1,20% |
| Trabalhador no cultivo de árvores frutíferas | 1.381 | 1,20% |
| Analista de desenvolvimento de sistemas | 6.805 | 1,10% |
| Costureiro na confecção em série | 1.480 | 0,60% |
| Repositor de Mercadorias | 1.587 | 0,50% |

### PROFISSÕES QUE TIVERAM AS MAIORES REDUÇÕES NO SALÁRIO DE CONTRATAÇÃO EM 2022 NO BRASIL

Gráfico exibe as doze ocupações cujos salários de contratação tiveram as maiores reduções em maio 2022 em comparação com igual período de 2021 após desconto da inflação

| PROFISSÕES | SALÁRIO MÉDIO EM MAIO DE 2022 | REDUÇÃO COM RELAÇÃO A MAIO DE 2021 |
|---|---|---|
| Motorista de ônibus urbano | 2.490 | -19% |
| Contínuo | 1.415 | -19% |
| Auxiliar de desenvolvimento infantil | 1.433 | -18% |
| Pedreiro | 2.064 | -16% |
| Carregador (veículo de transporte terrestre) | 1.913 | -15% |
| Motorista de ônibus rodoviário | 2.449 | -15% |
| Garçom | 1.608 | -15% |
| Fisioterapeuta geral | 3.050 | -14% |
| Agente de saúde pública | 1.986 | -14% |
| Atendente de lanchonete | 1.396 | -13% |

Fonte: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

### OCUPAÇÃO POR SETOR NO CEARÁ EM 2022

Gráfico exibe a variação ocupacional dos setores com empregos formais no Estado entre janeiro e maio de 2022 considerando contratações, demissões e total de vagas

| SETORES | CONTRATAÇÕES | DEMISSÕES | SALDO | TOTAL DE EMPREGADOS | VARIAÇÃO NO ANO |
|---|---|---|---|---|---|
| Agropecuária | 2.998 | 4.696 | -1.698 | 22.172 | -7,11% |
| Construção | 27.055 | 23.168 | 3.887 | 71.132 | 5,78% |
| Indústria | 37.255 | 35.214 | 2.041 | 249.404 | 0,83% |
| Comércio | 44.893 | 47.450 | -2.557 | 260.519 | -0,97% |
| Serviços | 107.215 | 88.889 | 18.326 | 608.477 | 3,11% |
| Total | 219.416 | 199.417 | 19.999 | 1.211.704 | 1,68% |

Fonte: Caged



### 10 PROFISSÕES COM MAIOR VALORIZAÇÃO E TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO NO BRASIL EM 2022

| PROFISSÕES | NOVOS EMPREGOS CRIADOS EM 3 ANOS |
|---|---|
| Analista de Negócios | 35.595 |
| Analista de Pesquisa de Mercado | 20.953 |
| Programadores/Desenvolvedores | 11.377 |
| Biomédico | 8.810 |
| Visual Merchandising | 8.711 |
| Gerentes de Tecnologia da Informação | 8.355 |
| Designer Gráfico | 4.793 |
| Pesquisadores em geral | 4.662 |
| Gerente de Marketing | 4.123 |
| Engenheiros da área P&D | 3.755 |

Fonte: Mapeamento da Indústria Criativa / Firjan consolidados em 2022

### REAJUSTE SALARIAL REAL POR ESTADO NO NORDESTE ATÉ JUNHO DE 2022

Gráfico mostra o ganho real acima da inflação ou a desvalorização diante dos reajustes salarias concretizados por meio de acordos coletivos nos estados do Nordeste do Brasi

| ESTADO | QUANTIDADE DE ACORDOS COLETIVOS | GANHO REAL SALARIAL |
|---|---|---|
| **Ceará** | **243** | **0%** |
| Bahia | 50 | 0% |
| Pernambuco | 155 | -0,16% |
| Sergipe | 47 | -0,16% |
| Paraíba | 99 | -0,47% |
| Alagoas | 46 | -0,52% |
| Maranhão | 237 | -0,64% |
| Piauí | 55 | -1,55% |
| Rio Grande do Norte | 94 | -1,73% |

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)

### EVOLUÇÃO DO PIB DA INDÚSTRIA CRIATIVA NO NORDESTE

Gráfico exibe a evolução da soma das riquezas produzidas pelas atividades relacionadas à indústria criativa e profissões inovadoras nos estados do Nordeste brasileiro entre 2017 e 2020

| ESTADO | 2017 | 2019 | 2020 | VARIAÇÃO |
|---|---|---|---|---|
| **Ceará** | **1,80%** | **1,70%** | **2,50%** | **0,80%** |
| Bahia | 1% | 1,20% | 1,20% | 0,20% |
| Pernambuco | 1,90% | 1,90% | 2% | 0,10% |
| Sergipe | 1,10% | 1,30% | 1,20% | 0,10% |
| Paraíba | 1,10% | 1,10% | 1,10% | 0% |
| Alagoas | 0,80% | 0,80% | 0,80% | 0% |
| Maranhão | 0,60% | 0,50% | 0,50% | -0,10% |
| Piauí | 1,30% | 1% | 1% | -0,30% |
| Rio Grande do Norte | 1,10% | 0,90% | 0,80% | 0,30% |

Fonte: Mapeamento da Indústria Criativa / Firjan consolidados em 2022

EDIÇÃO: **JOÃO MARCELO SENA** | JOAOMARCELOSENA@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105





# COMO A VIOLÊNCIA IMPACTA A CAMPANHA

**| ELEIÇÃO |** Discurso de ódio do presidente Jair Bolsonaro e acirramento podem tornar a campanha eleitoral de 2022 mais violenta. Casos recentes indicam que disputa será desafio para eleitores e candidatos no Brasil

**HENRIQUE ARAÚJO**
REPÓRTER
henriquearaujo@opovo.com.br

**JANSEN LUCAS**
DESIGNER
lucasjansen@opovo.com.br

Do medo de usar adereços que identifiquem uma opção de voto até a recusa a debater candidaturas publicamente, a violência já tem alterado o quadro da campanha eleitoral no Brasil em 2022.

Para especialistas ouvidos pelo **O POVO**, não se trata mais de especular se a disputa pelo voto será tumultuada. Os estragos começaram, e o primeiro deles foi um episódio de violência, que resultou no assassinato de um tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu numa festa de aniversário que tinha como tema o ex-presidente Lula.

O guarda civil Marcelo Arruda, 50, foi morto a tiros pelo agente penal bolsonarista Jorge Guaranho há uma semana, no Paraná. O caso é o mais recente – e também o mais grave – de série de outros ataques, que incluem até explosão de bomba com fezes em evento do PT no Rio do qual Lula, que vem liderando as pesquisas, faria parte.

Mas como, afinal, isso se reflete no processo político-eleitoral? E qual a responsabilidade do presidente Jair Bolsonaro (PL), cujo discurso de ódio encoraja apoiadores a agredirem adversários?

Professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), o cientista político Fabio Kerche considera que o objetivo do chefe do Executivo, que aparece em segundo nas sondagens, é exatamente promover uma ruptura da normalidade, beneficiando-se da confusão.

"É preocupante essa radicalização da parte do Bolsonaro e esse estímulo, mas parece que essa é a intenção mesmo, de tumultuar o processo. Eu acho que tumultua, sim, e as pessoas podem ficar com medo de participar", projeta.

Ainda que pondere que "não há condições objetivas de o resultado das eleições não ser reconhecido", o mandatário pode tentar, afirma Kerche, "alguma saída a la Trump", referindo-se à invasão ao Capitólio por extremistas trumpistas.

Nesse cenário, toda a retórica presidencial que levanta suspeição sobre o sistema de votação e alimenta ofensivas contra o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) faria parte desse investimento bolsonarista.

De acordo com Emanuel Freitas, pesquisador do programa da Universidade Estadual do Ceará (Uece), não há dúvida de que a violência vista nas últimas semanas deriva do presidente e de seus gestos de enfrentamento às leis.

"Foram anos de acirramento e de incitação retórica de eliminação do outro por conta da sua ideologia. O próprio Bolsonaro falando de uma luta do bem contra o mal, em que ele representaria o bem e os outros, a esquerda, o mal, e que é necessário inclusive pôr as mãos em armas", ressalta.

"Tudo isso", continua Freitas, "vai se juntando nessa retórica que chega às vias de fato em algum momento, como chegou a isso".

Segundo ele, o próprio desfecho do inquérito que apurava a morte de Arruda, no Paraná, é um elemento que adiciona preocupação. "Com a conclusão da polícia de que não foi crime político, foi crime torpe, com toda a certeza a eleição de 2022 será mais tumultuada do que a de 2018", adverte.

O corolário disso na campanha é, acrescenta o professor, "desde o medo do eleitor de portar objetos, adesivos de carro, camisa, até a inibição no uso de artefatos que digam qual é minha escolha porque não sei qual será a reação desses extremistas, que estão em um dos polos e tão somente em um".

Há, no entanto, outros reflexos da violência em jogo, reflete o professor e cientista político César Barreira, um estudioso do tema no estado. À frente do Laboratório de Estudos da Violência, da UFC, Barreira chama a atenção para o fato de que "os discursos têm uma influência" no andamento da eleição, com maior ou menor grau de hostilidade.

"Hoje, com essa prática do governo central, sempre falando da questão da violência e do armamento, é como se tivéssemos um reforço da cultura da violência. A relação é direta", critica o docente.

Embora situe a relação entre violência e política como uma constante na história, remontando à década de 1930 no Brasil, Barreira entende que o regime democrático transferiu esses embates para a arena institucional e o campo do simbólico.

O que se vê agora, porém, "quando existe a violência e a eliminação fere profundamente essa disputa no espaço democrático na eleição", conclui, é "uma troca: em vez de a disputa ser na rua, é na bala. É uma prática do passado em tempos modernos".

**ANÁLISE**

## "Era previsível ter campanha mais violenta"

O cientista político Cleyton Monte afirma que algum nível de violência era esperado em 2022, sobretudo por causa das falas presidenciais estimulando essa hostilidade. O que surpreende, porém, é que o cenário tenha deteriorado rapidamente. "É claro que já era previsível a gente ter uma campanha mais violenta", diz Monte, "mas não tão cedo e não com essa brutalidade que já estamos vendo".

Para ele, "a eleição nem começou oficialmente, e estamos vendo assassinato com teor explicitamente de violência política", o que pressagia uma campanha diferente de todas as demais. "Existe uma perspectiva de ter uma campanha de maior acirramento e embate porque o quadro se configura nessa disputa. As pessoas não vão expressar seu voto e sua escolha com medo de represálias e temendo a sua integridade física. Isso é muito grave. Cria uma atmosfera de medo", analisa.

Rodrigo Prando, cientista político da Faculdade de Mackenzie, a violência tem escalado rapidamente, passando daqueles costumeiros ataques retóricos do presidente a atos no dia a dia, como o assassinato do guarda civil petista Marcelo Arruda, no Paraná. "Isso tudo já tem tumultuado e exigirá a atenção dos candidatos", aponta, acrescentando que as campanhas de Lula e de outros nomes ao Planalto já vêm se cercando de cuidados com a segurança.

Lula tem feito uso de colete em suas participações em eventos com eleitores depois da morte de um correligionário.

Professor da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Vitor Sandes projeta que, caso não exista uma atenção especial dos órgãos de controle e investigação no país, o quadro pode piorar ainda mais. "Se não houver uma atuação incisiva das instituições no sentido de limitar e punir episódios de violência política", enfatiza, "haverá um claro incentivo a atos de extremistas que não compactuam com um princípio básico da democracia: a liberdade de expressão". **(Henrique Araújo)**

# “Está enraizado que foi um crime de ódio”

**| MORTE DE PETISTA |** Para pesquisador Felipe Borba, inquérito da polícia não vai ajudar a diminuir a percepção de que morte foi um crime de ódio

**HENRIQUE ARAÚJO**
henriquearaujo@opovo.com.br

Cientista político e professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), Felipe Borba considera que, embora a polícia tenha concluído que a morte do tesoureiro petista Marcelo Arruda em Foz do Iguaçu (PR) não teve motivação política, “já está enraizado que foi um crime de ódio praticado por um bolsonarista contra um eleitor do PT”.

Pesquisador do tema da violência em campanhas eleitorais, Borba avalia que o quadro brasileiro pode se deteriorar ainda mais no decorrer da campanha de 2022: “O que acontece é que essa polarização está sendo contaminada por um discurso de ódio que se origina principalmente na campanha do presidente”, diz.

Em conversa com **O POVO**, o especialista explica que sempre houve polarização nas disputas eleitorais no país e que isso “gerava tensão, mas era uma tensão dentro das quatro linhas da Constituição”.

DIVULGAÇÃO

**FELIPE** Borba é cientista político e professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio)

**OP+ ÍNTEGRA**

Confira a entrevista com Felipe Borba na íntegra na área exclusiva para assinantes

**O POVO - Casos de violência política têm aumentado no Brasil, segundo pesquisa da Unirio. O que explica esses números crescentes?**

**Felipe Borba** - A violência cresce em anos eleitorais em relação aos anos não eleitorais, e durante o ano eleitoral ela tende a aumentar conforme se aproxima o dia das eleições, ou seja, ela está agora numa trajetória ascendente porque estamos nos aproximando do pleito. Neste ano, em particular, a gente espera um aumento da violência muito por conta dessa polarização que está sendo contaminada por um discurso de ódio e de intolerância política. Acho que esse é um tempero novo que tem ajudado a explicar o crescimento da violência especificamente agora.

**OP - Esse quadro pode se deteriorar mais ainda no curso do processo eleitoral?**

**Borba** - A violência tende a acompanhar as diferentes etapas do ciclo eleitoral. Agora em julho acontecem as convenções partidárias que oficializam os candidatos para todos os cargos que estão em disputa. Em agosto começa então a campanha, quando os candidatos estão na rua pedindo voto e em setembro inteiro. É natural que essa tensão aumenta, e, aumenta a tensão, aumenta também a violência político-eleitoral, ainda mais se as pesquisas ficarem mostrando que Lula continua sólido na primeira posição, com chances de vencer maiores no segundo turno. Se a gente olhar o ciclo da violência eleitoral em 2020, é justamente nestes dois ou três meses que antecedem o primeiro turno que temos uma grande trajetória de ascensão da violência.

**OP - Existem aspectos comuns nesses crimes, ou seja, é possível apontar um perfil de quem é vítima e quem é agressor?**

**Borba** - Existe, sim, um padrão comum da violência. Ela atinge principalmente homens com escolaridade mais alta, políticos dos pequenos municípios, com uma incidência em todos os partidos. Todos os partidos são vítimas, mas principalmente partidos de direita e de centro-direita. Eu entendo isso por um motivo muito simples. Como a violência é preponderante nos pequenos municípios, são esses partidos de direita e de centro-direita que dominam a política nesses lugares. Desde 2016, os partidos de esquerda, principalmente o PT, perderam muito voto nas pequenas cidades. Deixaram de ser competitivos e deixaram de ser alvos. Porque nesses locais o que prevalece é uma violência de caráter econômico, ou seja, controlar o poder político é o controle econômico daquele município. Por exemplo, se temos uma cidade de 20 mil eleitores ou 50 mil, a prefeitura muitas vezes é o principal agente econômico, é quem mais emprega as pessoas, quem promove os serviços. Ter o controle desse poder político local é um controle também econômico e sobre as regras que imperam naquele território. Como os partidos de direita e de centro-direita são preponderantes nesses locais, naturalmente também vão ser as principais vítimas. Sobre os autores da violência, é o tipo de coisa que não sei. Se até hoje nem mesmo a polícia sabe, por exemplo, quem matou a Marielle... Eu faço o mapeamento das vítimas, traço o perfil e tento entender a dinâmica geral da violência no país.

**OP - Como os discursos do presidente Jair Bolsonaro influenciam nesse contexto de violência?**

**Borba** - Essa polarização política que existe no Brasil hoje em dia sempre existiu, isso não é o problema. Existiu em todas as eleições e ajuda os eleitores, por um lado, a identificar os diferentes polos e as diferentes propostas de país. O que acontece é que essa polarização está sendo contaminada por um discurso de ódio que se origina principalmente na campanha do presidente. A polarização anterior também gerava tensão, mas era uma tensão dentro das quatro linhas da Constituição. Terminada a eleição, os candidatos reconheciam a vitória do adversário e continuavam. Foi assim com Lula, foi assim com Serra, com Alckmin e um pouco menos com Aécio em 2014, que demorou a reconhecer a sua derrota eleitoral. Esses discursos do presidente contaminam sua base eleitoral e atuam para propagar ainda mais esse clima de ódio que tem existido entre os diferentes eleitores.

**OP - A polícia do Paraná concluiu que o assassinato do tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu não foi crime político. Isso pode ter impacto na campanha?**

**Borba** - Sobre esse inquérito da polícia, eu ainda não estou muito bem informado. Mas eu entendo que o que prevalece mesmo é a percepção das pessoas. Talvez o inquérito possa ajudar a diminuir um pouco o clima que se abateu sobre o país depois da morte de um militante, mas já está de certo modo na cabeça das pessoas a percepção de que foi um crime de ódio, que foi um crime político. Eu não sei se esse inquérito da polícia vai ajudar a diminuir essa percepção. Acredito que está enraizado que foi um crime de ódio praticado por um bolsonarista contra um eleitor do PT.

EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

CARLOS MAZZA
carlosmazza@opovo.com.br

# Em Fortaleza, Bolsonaro reforça apoio a Wagner

**| MARCHA PARA JESUS |** Presidente faz vários acenos ao pré-candidato da oposição ao discursar no evento

FABIO LIMA

Bolsonaro cumprimenta o Capitão Wágner após elogiá-lo no discurso durante o evento religioso



Em palanque cheio de simbolismo político, o presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou neste sábado, 16, a Fortaleza para participar da Marcha para Jesus, evento organizado por lideranças evangélicas em diversos Estados. Em discurso no ato religioso, o presidente fez forte aceno com ares eleitorais ao deputado Capitão Wagner (UB), pré-candidato da oposição ao Governo do Ceará.

"Meu amigo, com muita honra, Capitão Wagner. Se o Brasil tem problema, chama o Capitão. Se o Ceará tem problemas, chama o Capitão. Esse Ceará, esse Nordeste, é nosso", disse Bolsonaro, em um dos momentos mais aplaudidos pela plateia. Na ocasião, ele citava parlamentares que estariam apoiando ações do governo na Câmara dos Deputados e Senado.

O presidente chegou ao evento, realizado no aterro da Praia de Iracema, rodeado de líderes evangélicos, parlamentares bolsonaristas e uma série de integrantes e ex-integrantes do seu governo. Antes, ele percorreu trecho entre o aeroporto de Fortaleza e o ato em motociata com apoiadores. De lá, Bolsonaro já embarcou de volta para Brasília.

No ato, chamou a atenção a grande quantidade de pré-candidatos nas eleições deste ano chamados ao palanque com o presidente. Além de Wagner, receberam destaque a ex-secretária do Ministério da Saúde, Mayra Pinheiro (PL), e o coronel Aginaldo (PL), comandante da Força Nacional, ambos pré-candidatos a vagas na Câmara dos Deputados.

Outros políticos incluem os deputados federais Dr. Jaziel (PL), Nelinho (PL), além dos deputados estaduais André Fernandes (PL), Delegado Cavalcante (PL) e Dra. Silvana (PL). Os vereadores Carmelo Neto (PL) e Priscila Costa (PL) também foram citados pelo presidente. Todos eles devem disputar novos mandatos na disputa eleitoral deste ano.

Fora as menções a Wagner, o discurso de Bolsonaro foi muito parecido ao que tinha sido feito pelo presidente horas antes em Natal, durante passagem pelo Rio Grande do Norte. Em ambas as capitais nordestinas, Bolsonaro disse "cair de joelhos" todos os dias em orações para que o povo brasileiro "não conheça as dores do comunismo".

"Alguém duvida que o povo cubano queira liberdade? Que o povo venezuelano queira democracia? Que o povo norte-coreano queira encontrar Deus? Mas nós somos escravos das nossas escolhas. Quando vemos na América do Sul para onde alguns países estão indo, devemos nos preocupar em não seguir neste caminho", disse, citando países que recentemente tiveram vitórias eleitorais da esquerda, como Chile, Argentina e Peru.

Falando da importância da relação com Deus, Bolsonaro também falou sobre recente viagem que fez a Juiz de Fora (MG), onde foi vítima de atentado a facada em 2018. "Passei pela Santa Casa. Lembranças de 6 de setembro de 2018. Os médicos são unânimes: a cada cem pessoas que passam pelo o que eu passei, uma sobrevive. Isso não é sorte, isso é o amor de Deus", diz.

"Esse mandato é de deus. Nada justifica minha sobrevivência se não fosse a mão de deus", continua.

***Se o Brasil tem problema, chama o Capitão. Se o Ceará tem problemas, chama o Capitão. Esse Ceará, esse Nordeste, é nosso"***

**Jair Bolsonaro**, presidente da República

Um dos momentos de maior comoção entre a plateia veio quando o presidente citou o Supremo Tribunal Federal (STF), provocando uma série de vaias. "Os problemas que herdei não nasceram de uma hora para outra. Hoje vocês sabem o que é a Câmara, o que é o Senado, o que é o Executivo, o que é o Supremo Tribunal Federal", disse. Logo após as vaias, Bolsonaro comentou: "Essa é a voz do povo. E a voz do povo é a voz de Deus".

A concentração do evento começou por volta de meio dia na região do Dragão do Mar. De lá, uma série de fiéis saíram em marcha até o aterro da Praia de Iracema. Lá, eles encontraram motociata de Bolsonaro que vinha do aeroporto. Depois da fala do presidente, a maior parte da multidão se dispersou.

FABIO LIMA

## A tradição da motociata

Como é tradição acontecer nos deslocamentos que faz pelas cidades brasileiras, o presidente Jair Bolsonaro, após descer na tarde de ontem com sua comitiva em Fortaleza, liderou uma motociata de apoiadores do aeroporto velho até a Praia de Iracema, onde acontecia a Marcha com Jesus.

## PONTO DE VISTA

### A cruzada de Bolsonaro

Os eventos em Natal e Fortaleza não deixam dúvida que o discurso de matriz religiosa será um dos mantras de campanha do presidente. Bolsonaro sabe da hegemonia de Lula no Nordeste, ao mesmo tempo acredita que, a partir da ampliação dos benefícios sociais, recentemente aprovados pelo Congresso Nacional, poderá melhorar sua avaliação entre os mais pobres – a grande maioria da nossa população. A ideia da peregrinação é reduzir a diferença com relação a Lula, mobilizar os grupos evangélicos – soldados importantes na vitória de 2018 e medir a influência da base bolsonarista nesses estados. Uma verdadeira cruzada.

A aliança governista busca consolidar a imagem do presidente que defende a máxima dos conservadores: família, Deus, pátria e liberdade. Esse caminho enfrenta uma série de dificuldades. As últimas pesquisas de intenção de voto revelam que, apesar da histórica omissão da esquerda com relação a esse público, Lula avança sobre os grupos evangélicos e existe resistência por parte de algumas denominações, que não aceitam a lógica bélica e agenda econômica, reforçadas pelo presidente no último ano. Para além da questão religiosa, o bolsonarismo tenta se aproximar da região que mais sente os efeitos da crise econômica. Ainda caminhamos com altos índices de desemprego, inflação, fome e baixo crescimento econômico. A culpa por essas tragédias foi novamente colocada na conta dos governadores. Não se esboçou qualquer proposta para enfrentar esse quadro. O público que acompanhou a comitiva é o mesmo. Sem grandes alterações na dinâmica, volume e no formato dos eventos. Militares, religiosos e categorias de profissionais liberais formam a base desse movimento político.

A cruzada presidencial seguirá o mesmo trajeto de outras empreitadas. O roteiro já foi testado – não sabemos se terá o mesmo resultado em 2022.

Uma breve análise do discurso presidencial oferece pistas sobre os inimigos ressuscitados. A retórica bolsonarista recicla o velho pânico contra o comunismo, requenta antigos bordões moralistas e brada contra o sistema político, especialmente o STF. De novo, somente a luta pela paternidade da Transposição do Rio São Francisco. A tática funciona bem para os fiéis que o seguem, mas não vem sendo eficaz para dialogar com outras vozes da opinião pública. É o resumo de mais um capítulo dessa guerra nada santa.

CLEYTON MONTE
Cientista político

FABIO LIMA

## Em clima de oração

Um dos momentos do evento de ontem realizado na Praia da Iracema, em Fortaleza, teve uma oração dos apoiadores e, favor do presidente Bolsonaro. O pastor pediu, ao microfone, que os fieis orassem todo dia pelo presidente "porque ele precisa de cobertura".

# Izolda e RC visitam Expocrato com aliados, mas ajustam agendas para não se encontrar

| DISPUTA INTERNA | Pré-candidatos do PDT ao governo usam passagem pelo evento no Cariri para demonstrar força

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

Roberto Cláudio com apoiadores na Expocrato 2022

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Izolda Cela e Camilo Santana estiveram juntos na Expocrato na sexta-feira à noite

Um dos quatro pré-candidatos do PDT ao Governo do Estado, Roberto Cláudio visitou na tarde deste sábado, 16, a Expocrato. A agenda do ex-prefeito de Fortaleza foi cumprida um dia após a governadora Izolda Cela (PDT) e o ex-governador Camilo Santana (PT) também irem ao evento no Cariri acompanhados de deputados apoiadores.

A passagem de Roberto Cláudio pela Expocrato estava prevista para a noite de sexta-feira, 15, mas foi remanejada para que não houvesse um choque entre as agendas dele e de Izolda. Ambos são postulantes pedetistas ao Governo do Estado e têm polarizado a disputa interna no partido para escolha de candidatura.

"Fui conferir a #Expocrato, ao lado de amigos, deputados federais e estaduais, além de vereadores. Uma alegria ver a Expocrato retomar sua programação a todo vapor, movimentando a economia do nosso Cariri e do Ceará", postou RC, que também cumprimentou expositores e pessoas que passavam pelo evento no Crato.

A presença de Izolda e Camilo na Expocrato acompanhada de deputados, muitos deles do próprio PDT, foi encarada como uma demonstração de força política da governadora, que tem a preferência de parte do partido e da maioria das legendas aliadas como o PT, o MDB e o Progressistas.

Roberto Cláudio, por sua vez, também esteve acompanhado de deputados que o apoiam. Entre eles, André Figueiredo, presidente estadual da legenda, que chegou a advertir correligionários no início da semana para que não manifestassem opiniões em favor de Izolda ou RC até que a candidatura fosse definida.

No Crato, o ex-prefeito de Fortaleza esteve acompanhado dos deputados estaduais Guilherme Landim (PDT) e Marcos Sobreira (PDT), além do vereador de Fortaleza Lúcio Bruno (PDT) e dos deputados federais Eduardo Bismarck (PDT) e Pedro Augusto Bezerra (PDT).

A previsão, segundo o próprio André Figueiredo, é que o partido bata o martelo na próxima segunda-feira, 18, sobre quem será o candidato ou a candidata do PDT ao Governo. A decisão será tomada entre os 84 membros do diretório. No entanto, o próprio André ressalva que a decisão pode ficar para convenção da legenda, marcada para o dia 24 de julho.

"Temos absoluta convicção de que será uma reunião absolutamente produtiva, para que dessa reunião nós possamos sair com nosso pré-candidato ou pré-candidata definido ao Governo do Estado do Ceará", disse André na tarde deste sábado, 16, em entrevista à rádio Progresso, de Juazeiro do Norte.

André Figueiredo reconhece que quem ficar insatisfeito com o resultado ainda terá chance de levar a disputa para a convenção do partido, marcada para 24 de julho, embora espere e acredite que a decisão seja acatada. "A reunião tem um efeito indicativo. Não será a deliberação final", explicou, adiantando que quem for escolhido terá de ser chancelado na convenção do dia 24. "O PDT, através do diretório, vai indicar quem será o candidato ou candidata e vai disputar a convenção", disse André. Ele explicou que a disputa pode ser levada até esse espaço.

"Esperamos... Nunca aconteceu na história do nosso partido levar uma disputa para convenção. Mas, se tiver que levar, a chapa... Por exemplo, o candidato que não se sentir representado por quem eventualmente vencer essa etapa, que é a decisão do diretório regional, tendo 30% dos votos dos convencionais, 30% de indicação dos convencionais, ele pode apresentar uma chapa e disputar na convenção", detalhou.

OP+ CANDIDATURA

Leia tudo sobre os momentos de decisão no PDT

NOVOS NÚMEROS

## Pesquisa mostra Wagner liderando

Levantamento do instituto Paraná Pesquisas divulgada ontem avaliou a intenção de voto dos cearenses para a eleição ao Governo do Estado. A sondagem traçou dois cenários possíveis, sendo um com o PDT tendo como candidato o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio e outro tendo como postulante pedetista a governadora Izolda Cela.

No primeiro cenário, o pré-candidato da oposição, Capitão Wagner (União Brasil) lidera com 44,5% das intenções de voto e é seguido por Roberto Cláudio, que figura com 29,2%. Adelita Monteiro (Psol) tem 3,5% e Serley Leal (UP) aparece com 0,8%. Votos brancos ou nulos somam 15,8%, enquanto os que não sabem/não responderam são 6,2%.

No cenário que tem Izolda como candidata, a governadora tem 26,8% das intenções de voto e está na segunda posição. Wagner lidera com 45,4%. Adelita tem 3% e Serley Leal, 0,8%; Brancos e nulos são 16,4% e não sabem/não responderam 7,7%.

A pesquisa entrevistou 1.540 eleitores em 58 municípios cearenses entre os dias 11 e 15 de julho. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos e nível de confiança de 95%. Ou seja, a cada 100 pesquisas realizadas, 95 darão o resultado dentro da margem de erro. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número CE-05080/2022.

O Paraná Pesquisas avaliou ainda um cenário de escolha espontânea, aquele em que não é oferecido ao entrevistado uma listagem de candidatos para escolha. Capitão Wagner é citado por 12% dos entrevistados. Entre os pré-candidatos do PDT, Izolda tem 4,7% das menções e Roberto Cláudio, 2,3%. O ex-governador Camilo Santana, que não pode ser candidato ao Governo e tentará vaga ao Senado, foi lembrado por 1,5% dos entrevistados.

BOA VANTAGEM

## Camilo, com 65% das intenções de voto, lidera com folgas disputa para o Senado

FERNANDA BARROS

Camilo Santana será candidato pelo PT

Pesquisa divulgada neste sábado, 16, pelo instituto Paraná Pesquisas avaliou a intenção de voto do eleitor cearense para disputa por vaga ao Senado Federal. O ex-governador Camilo Santana (PT) lidera a disputa, segundo o levantamento, com 65,3% das intenções de voto. Ou seja, quase dois terços do eleitorado. Na sequência aparecem os pré-candidatos Pastor Francisco Paixão (PTB), com 3,3%; Marcelo Mendes (Avante), com 2,7%; Carlos Silva (PSTU), com 2,3%; e José Alberto Bardawil (PL), com 1,2%.

A pesquisa entrevistou 1.540 eleitores em 58 municípios cearenses entre os dias 11 e 15 de julho. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos e nível de confiança de 95%. Ou seja, a cada 100 pesquisas realizadas, 95 darão o resultado dentro da margem de erro. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o númeroCE-05080/2022.

A pesquisa ofereceu ao eleitor apenas um cenário de candidaturas ao Senado, no qual o empresário José Alberto Bardawil aparece como opção do PL, partido de Jair Bolsonaro, para a disputa. No entanto, há indefinição entre bolsonaristas da legenda sobre quem será o candidato.

Bardawil é defendido por nomes como Mayra Pinheiro, ex-secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde. Outros membros do partido, como o deputado estadual André Fernandes, articulam pela escolha do vereador de Fortaleza Inspetor Alberto. Já setores mais ligados a grupos evangélicos, como a deputada estadual Dra. Silvana, advogam pela candidatura do pastor Francisco Fernandes.

Uma quarta opção do PL seria a candidatura do ex-deputado federal Raimundo Gomes de Mattos, também especulado como postulante ao Governo do Estado.

**SÓ UM**

A Ceará tem três cadeiras no Senado, mas apenas uma será renovada em 2022 com o fim doe mandato de Tasso Jereissati (PSDB). Cid Gomes (PDT) e Eduardo GHirão (Podemos) completam a bancada.

# Gasolina fica R$ 0,26 mais barata em uma semana no Ceará

**| COMBUSTÍVEIS |** O litro da gasolina comum no Ceará alcança menor preço médio desde março, após quatro semanas consecutivas de queda

THAIS MESQUITA

**GASOLINA** no Ceará fica mais barata e apresenta menor preço médio desde março de 2022



**ALAN MAGNO**
alan.magno@opovo.com.br

O litro da gasolina comum no Ceará chegou ao patamar médio de preço de R$ 6,56 na semana que passou, conforme dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), após redução de R$ 0,26 com relação ao período semanal imediatamente anterior.

O combustível é vendido atualmente no Estado entre R$ 6,09 e R$ 7,59, de acordo consulta em 202 postos de combustíveis em 12 municípios cearenses. Os preços foram coletados pela ANP entre os dias 10 e 16 de julho. Os dados expressam o padrão de preço em vigor e indicam ainda a tendência para esta semana que inicia. Na prática, porém, postos de combustível podem reduzir ainda mais o valor cobrado como estratégia de competitividade de mercado.

Com redução, o litro da gasolina comum no Ceará alcança menor preço médio desde março, após quatro semanas consecutivas de queda. A pesquisa da ANP destaca que o valor no Ceará chega a variar, em média, R$ 0,28 a depender do posto de combustível.

O maior e o menor preço encontrados no Estado dizem respeito a pontos de venda na Capital. Em Fortaleza, varia entre R$ 6,09 e R$ 7,59. Itapipoca, por outro lado, apresenta a menor variação. Conforme a ANP, a diferença média de valor entre postos de combustível é de R$ 0,01. A pesquisa detalha ainda que dos doze municípios monitorados, dez apresentam preços médios abaixo de R$ 7.

No comparativo regional, a gasolina mais barata encontrada pela ANP é vendida na Paraíba com preço médio de R$ 6. Os estados de Alagoas e Sergipe aparecem na sequência, entre R$ 6,13 e R$ 6,15 para o litro da gasolina, respectivamente.

Na outra ponta, com os maiores valores para o combustível, o Piauí apresenta o litro mais caro da região Nordeste. No Estado o produto é vendido em média a R$ 6,89. Em seguida, com o segundo maior preço médio entre os nove estados nordestinos do Brasil, Pernambuco comercializa a gasolina entre R$ 6,19 e R$ 7,43.

Complementando o *ranking*, Maranhão e Rio Grande do Norte cobram em média R$ 6,61 e R$ 6,60 pelo litro do combustível, respectivamente. Com patamares de preços semelhantes ao do Ceará, a Bahia apresenta preço médio de R$ 6,44 para o litro da gasolina comum.

**OP+ TEM MAIS**

Veja no OP+ os valores por município em gráficos interativos.

REPRODUÇÃO

**GIOVANNI** Quintella abusou de paciente

**JUSTIÇA**

## Anestesista vira réu por crime de estupro de vulnerável no Rio

O anestesista Giovanni Quintella Bezerra virou réu pelo crime de estupro de vulnerável. A decisão é do juiz Luís Gustavo Vasques, da 2ª Vara Criminal de São João de Meriti, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), que recebeu, na sexta-feira, 15, denúncia do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) contra o médico.

Segundo o magistrado, a denúncia oferecida pelo Ministério Público preenche os pressupostos legais para o seu recebimento. "Destaco que a denúncia contém a exposição dos fatos criminosos, com todas as suas circunstâncias, a qualificação do acusado, a classificação do crime e o rol de testemunhas", escreveu.

Os promotores destacaram que Giovanni Quintella Bezerra agiu de forma livre e consciente. "Com vontade de satisfazer a sua lascívia, praticou atos libidinosos diversos da conjunção carnal com a vítima, parturiente impossibilitada de oferecer resistência em razão da sedação anestésica ministrada", apontaram.

Sustentaram ainda que o denunciado "abusou da relação de confiança que a vítima mantinha com ele, posto que, se valendo da condição de médico anestesista, aproveitou-se da autoridade/poder que exercia sobre ela".

De acordo com o TJRJ, o médico, que teve a prisão em flagrante convertida em preventiva pela juíza Rachel Assad na audiência de custódia realizada da terça-feira, 12, será citado para apresentar defesa em 10 dias. **(Agência Brasil)**

**ACIDENTE**

## Homem mata esposa a pauladas e bate carro contra caminhão-tanque em Beberibe

Um homem de identidade não revelada assassinou a companheira a pauladas em Beberibe, litoral Leste cearense, ontem, e causou grave acidente na CE-040 durante a fuga. Após cometer o feminicídio na comunidade de Sucatinga, zona rural do município, o suspeito invadiu a contramão e colidiu frontalmente contra um caminhão-tanque carregado de óleo diesel.

Com a batida, o veículo pesado tombou no meio da pista e despejou parte da carga. Já o carro de passeio foi arremessado para a lateral direita do corredor viário. O capô do automóvel ficou completamente destruído. As informações foram confirmadas ao **O POVO** pelo 1º Pelotão da Polícia Militar de Beberibe, que isolou a área e forneceu suporte operacional ao fluxo de trânsito na rodovia.

Os dois condutores foram socorridos por agentes do Corpo de Bombeiros Militar. O motorista do caminhão sofreu apenas leves escoriações. Já o homem que dirigia o carro foi retirado das ferragens com graves ferimentos e levado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para o Hospital Municipal de Beberibe sob escolta policial. No começo da tarde, foi transferido para uma unidade hospitalar de Fortaleza, onde segue internado.

A vítima, identificada como Maria Vânia Pereira Fabrício, 42, era servidora pública em uma escola da rede municipal de Beberibe. Testemunhas relataram à Polícia que ela e o companheiro estariam em processo de divórcio. As circunstâncias do feminicídio serão investigadas pela Polícia Civil, que abriu um inquérito para apurar o caso. **(Luciano Cesário)**

**NOTA**

A prefeita de Beberibe, Michele Queiroz, divulgou uma nota de pesar lamentando o assassinato da servidora.

## 64 ANOS

ARQUIVO PESSOAL

## Aposentado cearense passa para Medicina em Quixadá no top 10

Francisco Almir Freitas, de 64 anos, foi um entre os dez primeiros colocados em vestibular para o curso de Medicina de uma faculdade particular de Quixadá. Mesmo já aposentado, Almir segue na área da saúde como enfermeiro do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce) em Fortaleza e, agora, vê a oportunidade de cursar Medicina como uma forma de continuar ajudando a cuidar das pessoas. Formado em enfermagem desde a década de 1990 pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), Almir se aposentou trabalhando no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 2018. Ele dará início à graduação ainda em agosto deste ano. **(Bruna Lira/Especial para O POVO)**

CATALINA LEITE
CIÊNCIA & SAÚDE
EDIÇÃO: AMANDA ARAÚJO E ANDRÉ BLOC | AMANDAARAUJO@OPOVO.COM.BR E ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101
COVID-19
O que você precisa saber sobre a quarta onda

# Alta de casos e MENOS MORTES

**| PANDEMIA |** Fortaleza está na quarta onda da Covid-19. O que provocou a nova onda? Como estão os sintomas e quando se testar? A Mari responde essas e mais perguntas!

**CATALINA LEITE**
REPÓRTER E ILUSTRADORA
catalina.leite@opovo.com.br

**ISAC BERNARDO**
DESIGNER
isac.bernardo@opovo.com.br

Oie, há quanto tempo! Eu sou a Mari e tenho sido convidada pelo pessoal do O POVO+ para conversar com vocês sobre Covid-19. A última vez que vim aqui, falei sobre como as vacinas funcionam e hoje nós vamos conversar um pouquinho sobre a 4ª onda da Covid-19!

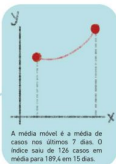
PFF-2



**PRIMEIRO, VAMOS AOS FATOS**

**34%**

A média móvel de casos aumentou 34% em duas semanas

A média móvel é a média de casos nos últimos 7 dias. O índice saiu de 126 casos em média para 189,4 em 15 dias.

Mas a Capital está há mais de 35 dias sem registro oficial de óbito por Covid-19

A dimensão da quarta onda é incerta, já que muitos infectados não chegam a fazer o teste.

## O QUE CAUSOU A 4ª ONDA?

Primeiro, as pessoas pararam de se preocupar com medidas de prevenção. Por exemplo:

Não usam mais máscaras (principalmente as de boa qualidade), nem mesmo em lugares fechados

Não mantêm mais o distanciamento quando é possível

Junto a isso, essa quarta onda de disseminação tem predominância das subvariantes BA.4 e BA.45 da Ômicron.

Essas subvariantes têm maior nível de escape da imunidade adquirida pela infecção anterior e pela vacinação

## SINTOMAS MAIS LEVES GRAÇAS ÀS VACINAS

Os sintomas de pessoas vacinadas com duas ou mais doses da vacina são um pouco diferentes:

## VOCÊ JÁ SABE O QUE FAZER

1.

Estar vacinado com as doses de reforço

2.

Compre as máscaras N95 ou PFF2, certificadas pela Anvisa, em qualquer loja de construção. Máscaras de pano não filtram o coronavírus adequadamente

Continuar usando máscaras de boa qualidade!

3.

Evitar ambientes mal ventilados e fechados. Neles, use máscara!

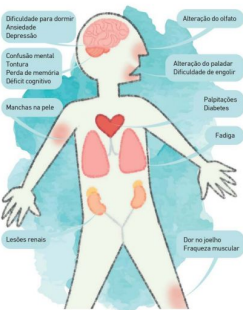
4.

Manter o distanciamento, mesmo em espaços abertos

5.

Higienização das mãos, para evitar contato com mucosas

## MAS ATENÇÃO! AS SEQUELAS SÃO FORTES

O fato da pessoa ter sintomas leves não significa que ela não terá sequelas da Covid-19, também chamadas de Covid longa.

## SOBRE ISOLAMENTO

Digamos que você testou positivo para Covid-19. Aqui vão as orientações do Ministério da Saúde sobre isolamento

Se no 5º dia você fizer teste rápido de antígeno ou PCR e der negativo, pode sair antes do prazo.

DESDE QUE não esteja apresentando sintomas respiratórios e febre há 24 horas (sem uso de antitérmicos).

Se o resultado for positivo, mantenha o isolamento por 10 dias a contar do início dos sintomas.

Se você completou 10 dias de isolamento e não fez nenhum teste nesse período, MAS não apresenta nenhum sintoma respiratório ou febre há pelo menos 24 horas (sem remédios), pode sair do isolamento.

## A TESTAGEM É NOSSA AMIGA

Para evitar ao máximo falsos negativos, a dica é: faça o teste a partir do terceiro dia de sintomas. A carga viral deverá ser suficiente para ser detectada pelo teste rápido.

O teste para sintomáticos é realizado em todos os 116 postos de saúde de Fortaleza. Se der negativo, um teste PCR será feito para garantir o resultado

Esse é um teste rápido. Ele dá o resultado em alguns minutos.

Esse é o teste RT-PCR, que faz o sequenciamento molecular para identificar a presença do vírus. O resultado é mais demorado e o prazo depende da demanda do local que fez o seu teste.

Mas se você estiver assintomático e teve contato com pessoas sintomáticas ou que positivaram para Covid-19, também é para fazer teste!

Em Fortaleza, os centros de testagem gratuita para assintomáticos são:

**UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AÍDA SANTOS E SILVA**
Av. Trajano de Medeiros, 813 – Vicente Pinzon

**UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE CARLOS RIBEIRO**
R. Jacinto Matos, 944 – Jacarecanga

**UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ANASTÁCIO MAGALHÃES**
R. Delmiro de Farias, 1670 – Rodolfo Teófilo

**UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DOM ALOISIO LORSCHEIDER**
R. Betel, 1895 – Itaperi

**UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE JOSÉ PARACAMPOS**
Rua Alfredo Mamede, 250 – Mondubim

**UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE MELO JABORANDI**
Rua 315, 80 – Conj. São Cristóvão

# GRAVES SECAS REVELAM RELÍQUIAS DO PASSADO

**| CLIMA |** À medida que a crise climática intensifica secas mundo afora, resquícios de cidades e culturas vêm à tona com o recuo das águas. Confira exemplos no Iraque, na Espanha, nos EUA e na Alemanha

**BEATRICE CHRISTOFARO**
TEXTO
Agência Deutsche Welle

**LUIS FELIPE CORULLÓN**
DESIGNER
luis.corullon@opovo.com.br

As secas são um elemento integrante do clima. Mas, à medida que as temperaturas aumentam devido ao aquecimento global, os períodos de seca estão se tornando mais críticos e mais longos em muitas regiões. A tendência pode ter impactos sobre sistemas alimentares inteiros, levando milhões à fome e à desidratação.

Nosso estilo de vida de altas emissões também ajudou a revelar como vivíamos antes da crise climática. Isso porque secas expuseram vestígios de culturas e sociedades passadas, algumas delas com milhares de anos.

## Relíquias da corrida do ouro na Califórnia

Em meados do século XIX, uma corrida do ouro na Califórnia atraiu centenas de milhares de mineiros que tentavam sua sorte. No ano passado, foram turistas que viajaram para a área, após uma seca esvaziar significativamente o lago que havia coberto cidades. Foi um forte lembrete para a atual crise hídrica no estado americano.

"Com níveis historicamente baixos de água agravados pelos impactos da mudança climática, artefatos e ruínas outrora pertencentes a comunidades e culturas passadas da área estão agora aparecendo ao longo do lago", diz um post no Facebook da Área de Recreação do Estado do Lago Folsom.

Os visitantes puderam ver as ruínas de lugares como a Ilha Mórmon, que em seu apogeu atraiu milhares de mórmons. A cidade tinha várias lojas e quatro hotéis antes de ser devastada por um incêndio em 1856. Turistas podem ser multados se adulterarem o que resta do local.

## Vila fantasma na Espanha

Uma vila espanhola que foi inundada para criar uma barragem ressurgiu durante uma seca em fevereiro. Visitantes se dirigiram a Aceredo, na fronteira hispano-portuguesa, para ver as ruínas sinistras e lembranças do ano do alagamento, 1992 — incluindo garrafas de cerveja e carros enferrujados.

Maria del Carmen Yanez, prefeita do município de Lobios, do qual o vilarejo de Aceredo faz parte, disse à agência de notícias Reuters que choveu muito pouco nos últimos meses. Mas ela também culpou a situação da concessionária portuguesa EDP e sua "exploração bastante agressiva" do reservatório, onde a empresa administra uma usina hidrelétrica. A EDP reconheceu que os níveis do reservatório estavam baixos por causa da seca, mas disse que administrava seus recursos hídricos "eficientemente" e de modo a mantê-los acima dos requisitos mínimos.

## A "Atlântida alemã"

O lago Edersee, no estado alemão de Hessen, é o segundo maior reservatório do país. Mas com calor extremo e baixa pluviosidade intensificando as secas em toda a Alemanha, quando o nível das águas do Edersee cai, elas revelam o que é conhecido como a Atlântida da região. Aqui jazem ruínas, incluindo as de uma ponte, três vilarejos e lápides de moradores da região.

A área foi originalmente alagada para dar lugar ao reservatório. O projeto foi construído há mais de 100 anos para fornecer água ao rio Weser e ao canal Weser-Elba, garantindo assim o tráfego de navios durante os meses mais secos do verão. O imperador alemão Guilherme 2º chegou a fazer uma visita pessoal ao canteiro de obras em 1911. Agora, as vilas afundadas são uma atração turística quando os níveis do Edersee ficam muito baixos durante períodos de calor.

## Um império misterioso no Iraque

Uma seca de 2018 na região curda do Iraque forneceu uma rara evidência de uma sociedade pouco conhecida: o Império Mitani. Arqueólogos alemães e curdos descobriram um palácio de 3.400 anos, da Idade do Bronze, às margens do rio Tigre, depois que os níveis de água no reservatório da represa de Mossul baixaram o suficiente para revelar as ruínas. O antigo palácio pertencia a um reino que dominava grande parte do norte da Mesopotâmia e da Síria.

"O Império Mitani é um dos impérios menos pesquisados do Antigo Oriente Próximo", disse na época a arqueóloga Ivana Puljiz, da Universidade de Tübingen, na Alemanha. "Mesmo a capital do Império Mitani não foi identificada sem margem para dúvidas."

A equipe encontrou pinturas de parede parcialmente preservadas e dez tabuletas de argila cuneiforme nas salas que escavou. Ao estudar as tabuletas, os arqueólogos esperam aprender mais sobre o império.

# O PODER DOS HOMENS SOBRE OS CORPOS DAS MULHERES

## Doutora em Sociologia, professora Marcelle Jacinto da Silva repercute o machismo estrutural imbricado no caso de anestesista filmado estuprando grávida durante cesariana

THAIS MESQUITA

**MIRLA NOBRE**
ESPECIAL PARA O POVO
mirla.nobre@opovo.com.br

Nessa semana, mais um caso de violência sexual contra mulher ganhou repercussão nacional. No dia 10 de julho, um médico anestesista estuprou uma grávida dopada em trabalho de parto. O caso aconteceu no Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti (RJ). Dias antes, caso parecido ocorreu em Hidrolândia, e médico foi preso por suspeita de estuprar paciente.

Em 2021, o Brasil registrou um estupro a cada 10 minutos, segundo levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Os dados mostram que houve 56.098 estupros — incluindo de vulneráveis — com vítimas do gênero feminino em todo o país.

O episódio acende o alerta sobre o machismo estrutural na sociedade e a importância da disseminação de informações sobre o assunto para identificar e evitar mais casos de estupro ou de outras violências. É o que destaca a professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará (UFC), doutora em Sociologia e coordenadora adjunta do Núcleo de Pesquisas sobre Sexualidade, Gênero e Subjetividade (NUSS-UFC), Marcelle Jacinto da Silva.

**O POVO - Um homem abusou de uma paciente dopada que passava por uma cesárea no último domingo, 10. O que pode estar relacionado a atitude de um homem em cometer um crime nesse formato?**

**Marcelle Silva -** Atos como esse do homem são muito comuns e, infelizmente, podem acontecer novamente. Eu considero (isso) porque a gente vive em uma sociedade estruturalmente machista, sexista, racista, misógina e, enfim, discriminatória. Isso significa que a nossa educação, enquanto sociedade, é muito voltada para esse tipo de pensamento. Os meninos, desde muito jovens, são ensinados a violência, por mais que neguem. Desde pequenos, quando são ensinados a não mostrarem emoção, por exemplo. Toda essa construção de masculinidade está relacionada à violência, como em relação aos brinquedos, como armas. São ensinados a dominar. Pela educação, os meninos vão crescendo achando que têm esse lugar de poder na sociedade e que pode usar esse lugar de poder e de dominância em qualquer espaço e com qualquer pessoa. E eu não acredito na defesa desses homens que cometem esse tipo de crime, que dizem que foi um momento de descontrole e de problema mental. Eu considero que isso é um problema de educação e de socialização, ou seja, de como a gente é como sociedade, (mais) do que uma questão mental.

**OP - Em que âmbitos o machismo e a misoginia atuam em relação à violência sexual contra a mulher?**

**Marcelle -** A questão dessa ideia do masculino está associada à violência, à dominância, à liderança; enquanto as mulheres estão associadas a esse lado mais de delicadeza e de menos força física. Então, nos homens, a construção do masculino é aquela figura que tem a força física, o poder, a dominância. Além dessa construção de que a violência faz parte da masculinidade, tudo aquilo que é considerado feminino, até no corpo masculino, está associado à questão da misoginia. Acredito que, dentro dessa cultura machista estrutural que a gente vive, tudo que é associado ao feminino é rejeitado, principalmente em forma de violência, pois o feminino está ali para ser dominado, então ele é inferiorizado. A masculinidade e a misoginia estão associados a esse abuso de poder.

**OP - O que é a cultura do estupro e como combatê-la?**

**Marcelle -** O conceito da cultura do estupro está diretamente associado a essa questão que a gente vive. Quando a gente fala em machismo, a gente fala em relação de poder nessa questão do abuso de poder. E se existe esse abuso de poder, existe uma noção de que os homens têm poder sobre os corpos das mulheres, e se eles têm esse poder, eles podem abusar e usar esse corpo da forma que eles querem.

### Lei

Em 2009, a Lei nº 12.015/09 passou a definir o crime de estupro como ato de constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso

### Casos

Em 2021, o Brasil registrou um estupro a cada 10 minutos, segundo um levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), divulgado em março deste ano. Os dados mostram que houve 56.098 casos, apenas do gênero feminino, em todo o país.

### Fórum

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) é uma organização não-governamental, apartidária, e sem fins lucrativos, que se dedica a construir um ambiente de referência e cooperação técnica na área da segurança pública.

**OP - Além das leis já implementadas sobre o crime de estupro, o que é ainda preciso ser feito para reduzir os casos?**

**Marcelle -** A socialização das informações. Tem muitas mulheres adultas e, principalmente, jovens que não conseguem identificar situações de abuso e de estupro. Vejo muito a questão de a mulher, dentro de um relacionamento estável, por exemplo, não querer fazer sexo e elas acabam não interpretando como um estupro porque é com o marido ou o namorado. Como a gente evita isso? Informação! A socialização de informações por meio de um debate público, que é um assunto que é muito difícil de ser discutido, é um assunto que mexe muito com a gente, mas que é necessário. Quando a gente fala nesse assunto, a gente imagina que poderia ter sido a gente. É como se a gente sempre sentisse que aquilo ia acontecer com a gente só não sabemos quando. A gente está extremamente vulnerável, quanto mais a gente se informar sobre (o assunto), vamos entender a complexidade das relações. É conversar, debater mais em salas de aulas, jornais, fazer realmente um debate público. Além da mudança na educação de meninos e meninas para minimizar essa violência.

**OP - Em 2021, o Brasil registrou um estupro a cada 10 minutos. A maioria das vítimas eram mulheres. Como você analisa o crime de estupro em relação à desigualdade de gênero?**

**Marcelle -** (Existe) Esse lugar da vulnerabilidade que a mulher é colocada na nossa sociedade. A gente tende a vivenciar uma cultura de que a gente vive o tempo inteiro com medo. Toda a mão de obra que a gente tem antes de sair de casa, escolhendo a roupa que a gente vai sair, escolhendo a hora de voltar se você for sair sozinha porque é uma coisa que a gente pensa que a violência pode acontecer a qualquer momento. A gente fica com medo o tempo inteiro porque a gente sabe que lá fora ou (em) qualquer espaço que a gente estiver, isso pode acontecer porque é muito naturalizado o homem tomar posse do corpo da mulher, independente de ser marido, namorado, amigo ou parente. Não importa para essa sociedade doente que vivencia essa lógica de que é normal, que o homem com necessidades sexuais possa abusar, e é como se ele fosse um predador e a mulher é aquela presa que está vulnerável o tempo todo. Isso não pode ser naturalizado.

**OP - De que forma o estuprador ser privilegiado, como homem classe média alta e branco, lhe deixa à vontade para cometer esse tipo de crime até mesmo na frente de outras pessoas?**

**Marcelle -** Volta aquela construção do masculino, aquela figura de que eles não conseguem se segurar. Quando um homem tem essa tendência ao crime, ele não se importa em qual situação ele vai cometer esse crime, ele vai se importar como ele vai driblar aquilo e exercer o poder dele seja em qual momento for. E ele está em uma situação de privilégio, primeiro, por ser homem branco, e o nosso modelo de privilégio dele. Então, enquanto raça, ele já está no lugar de privilégio, e isso o deixa mais à vontade para fazer esse tipo de crime em qualquer espaço. O lugar do privilégio é um lugar da verdade, da não dúvida, de caráter, e de tudo. Ou seja, você passa, você transita e passa a imagem de uma boa pessoa. Enfim, é confortável.

**OP - Após a exposição do crime, o acusado de estupro teve uma alta de seguidores nas redes sociais. O que isso reflete na sociedade?**

**Marcelle -** Primeiro que é muito preocupante a gente viver em uma sociedade em que as pessoas têm uma atitude como essa. É como se a sociedade tivesse dando uma medalha para esse cara. Eu não sei o que se passa por uma cabeça de uma pessoa querer seguir, acompanhar a vida de um criminoso. Isso fala do quanto a nossa sociedade tem essa mentalidade de dar um prêmio para um homem branco porque existe toda uma construção de masculinidade tóxica que é violenta. Então, a sociedade privilegia a violência e a gente está vivendo um momento em que a violência é natural e esperada porque faz parte de ideologia. Isso é muito perigoso e preocupante, viver em uma sociedade que dá prêmio para abusador.

# EDITORIAL

## A ESCALADA DA VIOLÊNCIA NO FUTEBOL

No meio da partida de futebol, na semana que passou, um torcedor do Santos (SP) se sentiu seguro o suficiente para invadir o campo na Vila Belmiro e agredir o goleiro Cássio, do Corinthians. Há uma semana, cenas de violência tomaram conta das arquibancadas da Arena Castelão, em Fortaleza, durante um blecaute no estádio. Vídeos gravados e divulgados pela torcida mostravam um homem sendo jogado de um setor para outro, crianças chorando, gente em desespero.

Certamente não são cenas que se espera ver em um momento de confraternização e de lazer como a ida a um estádio para assistir ao jogo do seu time. Os episódios conturbados indicam o recrudescimento da violência nos estádios e a aparente inabilidade dos governos e dos clubes em lidar com o assunto. Não é raro ver brigas entre torcedores de times rivais, seja a caminho do jogo, seja dentro do estádio. As lamentáveis cenas de violência não estão dissociadas da insegurança e do temor que pairam sobre a sociedade em geral. São um reflexo do ambiente em que se vive, no qual há uma cultura de que a solução dos conflitos passa pela truculência.

Esse ambiente do horror, tomado por um espírito bélico, é preocupante principalmente a poucos meses de um pleito eleitoral, marcado há tanto pelo pavoroso discurso de ódio. As agressões que permeiam o ambiente do futebol são seguidas por traumas na vida das vítimas, pelo temor dos demais que evitam ir aos estádios e por uma infeliz sensação de impunidade. Afinal, quem é culpado pela escalada dos casos de violência? Quantos infratores realmente são penalizados?

O cumprimento da lei que rege o Estatuto do Torcedor, o qual prevê punições para casos de violência no Brasil, parece ainda brando diante dos confrontos disseminados em todo o País. A atividade esportiva, como o futebol, é interessante em muitos aspectos – do lúdico ao econômico. É inviável estimular a ida aos estádios sem fornecer uma segurança compatível com o ambiente arriscado que está se tornando o cenário do jogo.

O governo federal se esquiva da responsabilidade. As autoridades estaduais culpam a lei e buscam outras formas de terceirizar responsabilidades. Os clubes não apresentam propostas de amainar a gravidade da questão. Não se deve esperar uma tragédia ainda mais profunda para, enfim, chegar a proposições de tornar o ambiente do futebol novamente amigável e acolhedor. O País já sabe o que se avizinha quando o ímpeto de violência se torna corriqueiro e ameaçador. É preciso agir na prevenção; afinal, em situações assim, o prognóstico nunca é positivo. ■

OPOVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

EDITOR-CHEFE DE OPINIÃO
Guálter George

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Pedro Henrique Saraiva Leão; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cinthia Medeiros, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Renato Abê, Regina Ribeiro, Tânia Alves e Thays Lavor

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Amaurício Cortez, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Joelma Leal, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues, Sara Oliveira e Thadeu Braga

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Juliana Matos Brito

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha 1928 - 1943
Paulo Sarasate 1943 - 1968
Creuza Rocha 1968 - 1974
Albanisa Sarasate 1974 - 1985
Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF; Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

# ARTIGOS

## A destruição da Casa Comum

Manfredo Oliveira
manfredo.oliveira2012@gmail.com
Professor de Filosofia da UFC



O papa Francisco se confronta diretamente com a visão de ser humano da modernidade e ainda vigente hoje. Trata-se do "antropocentrismo" do pensamento moderno: a subjetividade finita é instituída como a instância produtora de sentido para toda a realidade. O ser humano não se considera mais simplesmente como elemento do grande todo, mas revela-se como radicalmente diferente de tudo na medida em que é instância de constituição de tudo como seu objeto de conhecimento e de ação. Essa "reviravolta" gesta uma alteração radical na concepção da natureza e de nosso trato com ela. Em primeiro lugar, a natureza mostra-se agora como uma construção teórica (constituição e validação de seu sentido) e prática (tecnologia) do ser humano, que a ele se opõe radicalmente como objeto de seu conhecimento e de sua ação, o que lhe vai provocar o sentimento de ser o "Senhor (mestre) e Possuidor" da natureza.

A primeira consequência teórica desta nova postura no que diz respeito à natureza vai consistir em sua diferenciação ontológica radical do ser espiritual: a natureza é um tipo de ser completamente diferente do espírito. A subjetividade se transforma em princípio e razão de toda a realidade e a alteridade é destituída de toda racionalidade intrínseca, de toda transcendência uma vez que interpretada no horizonte de sentido constituído pelo Eu o que justifica a subordinação completa da natureza.

A questão agora não é mais situar a "natureza" no seio da realidade em seu todo, ou seja, considerar qualquer entidade enquanto inserida no todo cósmico, mas tornar possível a dominação do sujeito humano sobre o não-humano. Assim, o saber científico é utilizado como a mediação irrecusável para a imposição do ser humano sobre a natureza e enquanto tal é essencialmente instrumental por possibilitar a instrumentalização da natureza às metas determinadas pelo ser humano a fim de tornar eficaz sua intervenção.

O Papa Francisco nos diz que estas conquistas tecnológicas da modernidade dão ao ser humano um poder tremendo: "Ou melhor: dão, àqueles que detêm o conhecimento e sobretudo o poder econômico para o desfrutar, um domínio impressionante sobre o conjunto do gênero humano e do mundo inteiro. Nunca a humanidade teve tanto poder sobre si mesma e nada garante que o utilizará bem, sobretudo se considera a maneira como o estar a fazer" (LAUDATO SI n. 104). O resultado é um desastre: "A terra, nossa casa, parece transformar-se cada vez mais num imenso depósito de lixo" (LAUDATO SI n. 21).

Foi a partir dessa cosmovisão, que o homem moderno elaborou o sonho de uma expansão ilimitada das forças produtivas e concebeu uma ciência, a economia, para enfrentar a problemática do crescimento infinito. Aqui o progresso se mede a partir unicamente do aumento do produto interno bruto, o que tornou possível a emergência de sociedades marcadas por forte crescimento econômico, mas sem crescimento social, com enorme taxa de pobreza e miséria. A violência contra a natureza se completa na exploração brutal da pessoa humana: aumentou a riqueza, mas não a equidade. ■

## Consórcios regionais e acesso à saúde

Francisca Jéssika Moura
jessika.nunes@aluno.uece.br
Médica veterinária e sanitarista, mestranda em Saúde Coletiva na Uece

Os Consórcios de Saúde no Ceará são essenciais para a pactuação de ações e disponibilização de serviços, de Policlínicas e de CEOs. A união de um conjunto de Municípios e Estado fortalece e dá sustentabilidade ao consórcio que sobrevive graças a uma rede solidária de pagamentos equitativos.

Um desafio refere-se à capacidade de negociação, envolvendo disputas partidárias entre cidades vizinhas, a cidade-polo e o governo estadual, sobretudo quando os municípios correm o risco de perder visibilidade como provedor do serviço. Outro desafio advém das complexas e delicadas tensões entre enorme demanda, baixa oferta, necessidade real de um especialista, a resolutividade da Atenção Primária e o uso de plataformas alternativas, como a Telessaúde.

Uma fonte clara de problema é a da dificuldade de deslocamento. Os transportes sanitários foram grande avanço, mas há limitações da capacidade máxima destes, os locais de encontro, barreiras físicas do deslocamento de usuários de áreas remotas, horários de transporte e tempo de espera para atendimento após chegada ou retorno da conclusão da consulta/procedimento. Além disso, têm-se as dificuldades de comunicação de agendamento de consultas, de pouco comprometimento das pessoas no autocuidado.

O controle social exerce papel relevante, passando a exigir a manutenção das atividades elencadas e forçando a pactuação do gestor municipal neste contexto, a efetivação de lógicas macroestruturais de ampliação da rede de atenção e o estabelecimento de protocolos de fluxos assistenciais mais consistentes.

Os problemas técnicos se associam aos de financiamento, aos políticos intergestores, interpartidários e inter formas de democracia (a representativa do executivo e a participativa do controle social), aos de imagem (quem fez o que a quem) e aos jurídicos, pois o consórcio não constitui um novo nível de governo (municipal, estadual, federal).

Mas o consórcio de saúde, como tática de programação e gestão, tem representado grandes avanços no sentido de garantir acesso e integralidade do cuidado aos habitantes da região, tornando o SUS mais equânime. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

# ARTIGOS

## A canonização do Padre Cícero pela igreja brasileira

**Artur Pinheiro**
artur.pinheiro@uece.br
Professor aposentado do Curso de História da Uece

Em 1973, o Concílio Nacional da Igreja Católica Apostólica Brasileira - Icab, oficializou a canonização do Padre Cícero Romão Batista, como santo, com o título de São Cícero de Juazeiro. Este ato teve ampla repercussão na imprensa e particularmente na Igreja Católica Apostólica Romana – Icar. Segundo o pesquisador Wagner Lopes Sanchez, do Centro de Estudos da História da Religião na América Latina, várias foram as manifestações de protesto da CNBB e de bispos Católicos, como o Bispo de São Paulo, à época, Dom Paulo Evaristo Arns. Isso mostra a amplitude do caráter polêmico em torno da figura do Pe. Cícero, em vida e depois da morte.

Dezenas de anos depois, com a chegada de Dom Fernando Panico à diocese do Crato, um processo de canonização do padre foi levado a efeito por ele, junto ao Vaticano e há uma esperança que o mesmo avance e chegue ao seu desiderato. Um passo importante neste sentido, foi a reabilitação do Pe. Cícero, por parte do Vaticano, com a anulação, da suspensão de ordem imposta ao padre, logo após o chamado fenômeno da hóstia ensanguentada, quando a Beata Maria do Araújo recebia a santa comunhão, das mãos do Pe. Cícero (1889). Sem essa reabilitação, não seria possível o processo caminhar.

O que se pode destacar disso tudo, é o fato da ICAB, ter protagonizado avanços que na época foram criticados pela Icar, mas que depois foram adotados por ela, de forma oficial. O exemplo mais evidente disso foi a missa em língua vernácula, adotada pioneiramente pela Icab em 1945, que recebeu severas críticas da Icar, mas logo depois ela mesma viria a adotar. Foi o que ocorreu por ocasião do Concílio Ecumênico Vaticano Segundo, no início da década de 1960, no qual a missa em língua vernácula foi oficializada.

Assim como foi o caso da missa em português, quem sabe se a Icar, mais uma vez seguindo o exemplo, canonizará o Padre Cícero nos próximos anos? Vamos aguardar.

Seja como for, o certo é que, os admiradores, devotos, seguidores e pesquisadores de Padre Cícero, cada um, segundo seu interesse, tem um grande motivo para comemorar, estudar e até se aprofundar, com a canonização de São Cícero de Juazeiro, como primeiro santo do Ceará e um dos primeiros do Brasil.

Viva São Cícero de Juazeiro! Viva o Padre Cícero, o cearense do Século. ■

## Cultivando a arte do reencontro

**Lêda Maria Souto**
lmfsouto2@gmail.com
Escritora e jornalista do **O POVO**

Ainda caminha entre todos nós os efeitos e lembranças do período transformador de dois anos, ocasionado pela Pandemia da Covid 19. Um projeto que era executado há quatro anos seguidos, por exemplo, foi suspenso, voltando só agora, onde conseguimos reunir em uma só manhã mulheres mensageiras do entusiasmo e condutoras das mudanças que se processam no mundo, precisando sempre mais do olhar e do coração femininos. Levamos para a Fiec, último dia 30, a quinta edição do Seminário Geração Família resgatando o prazer da convivência, entre participantes de diversas idades e profissões.

Ocupamos o grande auditório. Em tempo de cabeças preocupadas, enfermidades, desamor, ali teríamos outros momentos, auxiliados pelo silêncio do celular. "Vamos, aqui, respirar e oxigenar o organismo de quietude, diálogos, conceitos diversos sobre temas palpitantes", anunciávamos sem medo.

Palestrantes, amigos bem-vindos, foram chegando. Queríamos aprender ou reaprender as partituras capazes de reger os aprendizados pós Covid. Ficamos sintonizados com os médicos Erotilde Honório e Adalberto Barreto, a empresária Carol Mello, o psicólogo e professor Marco Aurélio de Patrício. Com os educadores Nazareno de Oliveira e Graça Bringel, e mais com a advogada Socorro França e a administradora Mônica Arruda.

Eles falaram, acalentando as motivações para voltar a entender e vivenciar bem as etapas da vida, além de aprender a importância da convivência pais e filhos, os caminhos da prosperidade e da boa saúde.

Sabiam que ali estávamos porque precisávamos da emoção, da conexão e do bordado pessoal para dar significado ao que verdadeiramente, vale à pena. E ficamos unidos na arte de ouvir, refletir sobre uma vasta lista de desejos. Na avaliação final do seminário, depoimentos de que "foram horas valiosas". "Energizantes". Executamos o Seminário Geração Família, afetivamente atrelado a busca pelo humano e pela sinfonia de cada uma de nós, participantes, a viver a sua essência, promovendo um bem maior para o labirinto do mundo. ■



# OPINIÃO EM IMAGEM

**Fabio Lima**
fotografia@opovo.com.br

## GUARDIÃ DE TODOS OS DIAS

De todas as Iracemas que permeiam o nosso imaginário alencarino, a guardiã é a que mais me fez falta. Seu pedestal vazio na praia, por alguns meses, me dava a sensação de abandono. Lindo vê-la novamente restaurada e imponente frente a seu mar.

# O POVO é história

DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.



## Há 25 anos

1997. PRIVATIZAÇÃO

### FHC sanciona Lei das Teles e quer evitar indicação política para Anatel

Não haverá interferência partidária para a escolha dos cinco diretores da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), novo órgão regulador do setor de telecomunicações. A garantia foi dada, em Brasília, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) ao sancionar a Lei Geral das Telecomunicações.

## Há 45 anos

1977. SAÚDE

### Albert Sabin cumprirá agenda no Ceará até amanhã

Centenas de crianças se comprimiram, na tarde de ontem, no Aeroporto Pinto Martins, para saudar e abraçar Albert Sabin, o descobridor da vacina de vírus vivo contra a poliomielite que permanece em Fortaleza até a próxima segunda-feira. Ele recebeu ontem o comunicado do título de Doutor Honoris Causa da UFC.

## Há 75 anos

1947. NAVEGAÇÃO

### O Loide Brasileiro receberá vinte vapores para reforçar a sua frota

O Lloyd Brasileiro receberá, dentro em pouco, o primeiro navio de uma série de vinte unidades, encomendadas aos Estados Unidos e que virão reforçar vigorosamente a sua frota. Trata-se do "Lloyd América", que desloca seis mil toneladas e é dotado de moderníssimas instalações, dispondo de conforto e segurança.

# ALAN NETO

**FALE COM O ALAN:** ALAN@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

## QUEM VAI TIRAR O BODE DO SALÃO?

**1. O QUE** podia ser uma escolha fácil, acabou se transformando numa trincheira de vaidades. Afinal, quem será o candidato do PDT ao Governo do Estado? Qual o preferido? Qual o mais preparado? Qual deles tem mais votos?

**2. COLOCARAM** um bode (ou quatro?) no meio do salão dos pedetistas. Não há meio de retirá-lo de lá. Nem na marra quer sair. Até o Camilo resolveu fazer o papel de bombeiro, levou um chega-pra-lá do Ciro, ungido a coordenador da tal escolha.

**3. ATÉ** seria uma escolha natural se houvesse consenso. Camilo, sem querer, claro, botou mais pó de mico no salão. Cid saiu de cena, entrou Ciro. Onde já se viu apagar incêndio com gasolina? Enfim, quem vai tirar o bode do salão?

### QUEM DISSE NÃO MENTE

- **DIANTE** da floresta imensa de especulações, dúvidas, chutes, disse que disse, enfim, o que ocorreu para a saída de Cid Gomes de cena?
- **FIO** especial, do outro lado da linha, tenta repor a verdade em seu devido lugar. Nada de enxaqueca, muito menos isolamento na Meruoca e outras tantas baboseiras.
- **O QUE** provocou irritação a Cid foram as brigas e picuinhas em torno dos nomes de Izolda e RC. Some-se o clima interno, um arranca-rabo desnecessário.
- **O QUE** Cid queria não obteve. Consenso dentro de uma atmosfera de paz e amor. Atirou no que viu, errou, também, no que não viu. Que frustração!
- **PREGOU** definitivo aviso. Sob nenhum pretexto será candidato, por ser o único capaz de unir o desunido PDT. Esta corda, ele não pegará. Nem Papai do Céu mandando...

DIVULGAÇÃO

**PAULO** André Holanda, diretor regional do SESI SENAI, surge como mola mestre da ótima gestão de Ricardo Cavalcante, à frente da Fiec, por sinal, indicação do próprio Ricardo. Acertou no alvo. Missão de Paulo André a pleno vapor. Qual? Incrementar ainda mais e para valer a inclusão social, como nos áureos tempos, tirando o SESI SENAI do marasmo. Paulo André, o homem certo para o lugar certo. Bingo!

### ACEITAM-SE APOSTAS

**FALTOU** ser revelado. Se-lo-á, agora. Na reunião, semana passada, com os quatro pretensos candidatos do PDT, Ciro Gomes não deixou por menos, trovejando: "Se a união e o consenso não vingarem, bato na mesa e decido - o candidato será o deputado Mauro Filho". Faz sentido. Ciro só se refere a Maurinho como "meu cérebro"

### ALÔ, MAMÃE!

**CONTA** e risco de sua alentada agenda de viagem ao Interior, há mais de um mês, o candidato da oposição, Capitão Wagner não visita a sua mãe, no Bom Jardim, de onde nunca se mudou, nem pretende. Mata a saudade via zap-zap: "A benção, mamãe! Ore por mim". Mãe é mãe.

### PAI DA CRIANÇA

**VERDADE** em seu devido lugar. O projeto "Meu Carrinho Empreendedor", da PMF, não tem nada de novo. Foi lançado em 2015, por Robinson de Castro, como secretário de Desenvolvimento Econômico, visando padronizar os ambulantes. Quem disse que as boas ideias são proibidas de ser copiadas?

### LINHA DE FRENTE

**PROFESSORES** da Unichristus felizes com os resultados do primeiro semestre. Direito, por exemplo, obteve a primeira colocação. Melhor colocação, também, no exame da OAB. Entre os cursos de instituições particulares, os de Odontologia e Psicologia com nota máxima, na avaliação presencial do MEC.

### POR UM FIO

**ROMPIMENTO** à vista. Eita pau! Os dois Josés, deputados federais do PT, tentam ser candidatos ao Governo se a aliança papocar com linha e tudo. Já completaram o tempo de aposentadorias, mas seria a glória encerrarem as carreiras assim. Agora, vencer, o buraco é mais embaixo...



# LÚCIO BRASILEIRO

## PASSAGEM DE IDA & VOLTA

Nestes quase 70 de reinante batente, o repórter tem andado pelaí, acumulando lugares e conhecimentos, usufruindo a generosidade de amigos, admiradores e compreensores.

Para Nova York, fui levado por Luiz Eduardo Campello, quando lhe foi ministrada, pelo Rei do Automóvel, Henry Ford II, a honraria referente às relações Brasil-Estados Unidos.

Por especial deferência do Álvaro da Varig e de José Maria Vidal, irmão de Yolanda Queiroz, que me hospedou, pude conhecer o Rio, em 1957.

Graças a Vilmar Pontes e sua mulher Simone, há muito tempo partintes, tive a chance de baixar no Guarujá, o famoso balneário paulista.

Mau tempo no Rio fez com que convair fosse obrigado a descer em Vitória, no Espírito Santo, que eu ainda não conhecia, e me hospedaram no Canaã, primeiro hotel pra valer de minha vida.

**VANDA QUINDERÉ BONILHA** e prima Dayse Guimarães, ambas Leite Barbosa da Vila

A meu pai Natalício, devo Cajazeiras, na Paraíba.

A José Macêdo, Itajaí, em Santa Catarina, onde o Grupo inaugurava mais um moinho.

Jubileu de Hans Schmidtner me levou a Bonn, na Alemanha.

Pisar pela primeira vez em Sobral, devo ao Maguari, que foi em comitiva prestigiar homenagem da cidade à Miss Brasil Emília Corrêa Lima.

Graças ao empresário Tácito Pimentel, que noivava a Miss Bahia Maria Eutímia, conheci Salvador.

A inauguração do Super G Constelation me ensejou conhecer Porto Alegre e Caxias do Sul.

A meus queridos amigos, hoje já lá no alto, Batista e Mady, devo Teresópolis, Cabo Frio e Friburgo.

A Clóvis Rolim, Bagaceira, na Paraíba.

A Domingos Eirado, que representava a Bangu no Norte e Nordeste, devo ter posto os pés pela primeira vez em Manaus.

Ao Banco de Comércio e Indústria de Pernambuco, devo Belém do Pará.

Aveiro, em Portugal, ao patriarca Manuel Dias Branco.

A Edson Queiroz, Teresina, no Piauí.

A Fernando Collor, estreia em Maceió, a convite da colunista Cândida Palmeira.

Na Suíça, durante o vírus, aguardando a ordem para entrar na França.

Ao José Hugo Machado, o cearense que ajudou a restaurar Lisboa, devo o Estoril.

A Edmilson e Nicinha Pinheiro, a Fazenda Cedro de Quixadá.

A Eliane Batista e Wellington Soares e Silva, Orós.

A Polinésia Francesa, à indicação do meu amigo Eugênio Carlos, ex-ator das chanchadas da Atlântida.

A José Macêdo, a Fazenda Canhotinho ainda da casa antiga de Eugênio Porto do Amaral.

Caxias, a Luís Frota Carneiro, meu compadre.

Niterói, ao jornalista maranhense Pergentino Holanda.

ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

# ANDRÉ ESTEVES PRODUZIU UMA BOA NOTÍCIA

Em 2019, o banqueiro André Esteves (BTG) teve uma ideia. Ele e seu sócio Roberto Sallouti resolveram criar uma instituição de ensino superior sem fins lucrativos, nos moldes dos institutos de tecnologia de Massachusetts e da Califórnia, surgidos nos Estados Unidos no século XIX. Assim começou o Inteli, Instituto de Tecnologia e Liderança. Esteves doou R$ 200 milhões para a construção do campus e os custos operacionais.

**(Nunca é demais** lembrar que a vigorosa classe média americana dos anos 50 do século passado foi produzida em boa parte pela G.I. Bill, de 1944, pela qual o presidente Franklin Roosevelt garantiu matrículas em universidades para 2,2 milhões de soldados que estavam combatendo na Europa e no Japão.)

**Passados três anos,** o Inteli existe, funciona em São Paulo num campus de 10 mil metros quadrados, e as aulas começaram para 180 estudantes (28% negros ou pardos). Oferece cursos de Ciências e Engenharia da Computação e Sistemas da Informação. A mensalidade custa R$ 5.500, mas metade dos alunos têm bolsas parciais ou totais.

**Eles vieram de** 63 cidades de 18 Estados. Quando é o caso, recebem auxílio para moradia, alimentação e compra de equipamentos. É um dos maiores programas de bolsas da rede de ensino privada. Custa cerca de R$ 40 milhões e foi alimentado por 23 doações, do BTG, de seus sócios e de empresas privadas. A Fundação Telles, do empresário Marcel Telles, deu cinco bolsas. O Grupo Gerdau, quatro. Zero dinheiro da Viúva.

**O Inteli paga** ao seu corpo de professores salários três vezes superiores na média aos da rede privada de ensino. A pleno vapor, terá dois mil alunos.

**Essa iniciativa é** mais um exemplo do surgimento de uma mentalidade filantrópica no andar de cima nacional. Ela estimula o desenvolvimento tecnológico, área onde o Brasil prenuncia uma escassez de mão de obra. Isso no mundo dos grandes projetos, mas é na vida real da garotada que a ação do Inteli chega a ser emocionante.

**Durante seu primeiro** ano de cursos, o Instituto produziu uma brochura com dezenas de depoimentos de bolsistas. Eles descreveram seus contextos familiares e mandaram mensagens aos doadores. É um documento que retrata o efeito benigno da filantropia e mostra uma juventude que esteve perto de descarrilar por falta de uma oportunidade.

**Há histórias de** jovens vindos de famílias pobres, que não poderiam chegar a escolas de ensino superior. Esse é o caso de Alysson Carlos de Castro Cordeiro, 21 anos, de São Luís (MA):

**"Na minha casa** moram quatro pessoas, embora tenha uma casa nos fundos que foi dividida para minha outra irmã e seu namorado, deixando a casa menor para a família. Meus pais não terminaram o ensino fundamental. Minha mãe e minha irmã são feirantes (elas ajudam na economia da casa). Meu pai é pedreiro e caixeiro, contudo está desempregado".

**Ele diz ao** seu patrono: "Estou louco para que meu futuro aconteça para que eu possa ser um doador também. Agora eu te considero o meu pai adotivo de bolsa. Não se preocupe, eu que te adotei kkkk."

**O pai da** mineira Bianca Cassemiro Lima, de 18 anos, é borracheiro. Ela manda sua mensagem: "Nunca se esqueça, você mudou minha vida."

**São muitos os** casos de jovens que conseguiram bolsas em escolas privadas, filhos de famílias de classe média com pai ou mãe que estudaram e estão desempregados, ou com ocupações precárias. Um tem o pai que concluiu o ensino médio trabalhando como cortador de grama e pintor. Em outro caso, os pais, bancários, estão desempregados.

**Camila Fernanda de** Lima Anacleto, 24 anos, de Campinas, é filha de uma técnica de enfermagem, e o pai é freelancer. Ela resume as experiências de muitos outros bolsistas: "Meus pais me perguntaram diversas vezes se era real mesmo. Eu mesma me faço essa pergunta. É real mesmo?"

## O EXEMPLO DE GABRIELA

Se iniciativas como a do Inteli prosperarem, serão milhares os jovens que lutam, levam pancadas da vida e levantam-se com a ajuda de uma mão generosa. Foi isso que aconteceu a Gabriela Rodrigues Matias, 21 anos, de São Paulo. Ela concluiu o ensino médio numa escola pública (estudava de 7h às 22h porque resolveu fazer um curso técnico de eletrônica) e contou:

**"Minha família sempre** viveu no limite, e por muito tempo na minha infância me lembro de contar a quantidade de alimento para dividir igualmente com o meu irmão mais velho.

**Quando eu tinha** 14 anos, meus pais decidiram vir para São Paulo, onde somente meu pai trabalhava e era o maior provedor da casa. Minha mãe decidiu retornar com meu irmão para o interior e se tornou cuidadora de idosos. Eu fiquei em São Paulo, sempre lutando muito para me manter por conta dos estudos.

**Em 2017, consegui** participar de uma Olimpíada Constitucional que tinha como prêmio uma bolsa integral para um cursinho pré-vestibular no qual eu poderia reforçar os estudos que me traziam insegurança e amadurecer em outros aspectos da minha vida.

**Eu só não** contava muito com um fato. No início do ano em que eu começaria meu cursinho, meu pai faleceu. Isso me causou uma mistura de tristeza, dor e uma enorme sensação de incapacidade, por eu não poder salvar a todos que eu amava.

**Diante disso, fiz** o máximo que podia naquele momento e estudei tanto quanto todas as minhas forças aguentaram. Além do cursinho, em paralelo ainda estava terminando meu curso técnico e concluindo o Trabalho de Conclusão do Curso. Foram momentos complicados e dolorosos, mas ao final, eu consegui entregar meu TCC e também passei em quatro faculdades: PUC e Mackenzie (ambas por meio do Prouni), Fatec e Instituto Federal de São Paulo (por meio do Sisu), e agora no Inteli.

**Atualmente, além da** faculdade, ajudo nas questões tecnológicas da Civics Educação, e sou Líder de Engenharia e Dados no Instituto Semear, uma ONG que auxilia jovens de baixa renda a se manterem em universidades públicas."

## O OBRIGADO DE MOISÉS CAZÉ

Com 17 anos, Moisés veio de Sirinhaém (PE). Sua mãe, o padrasto e o irmão vivem com uma renda que varia de R$ 1 mil a R$ 1,3 mil.

**Ele mandou a** seguinte mensagem ao doador de sua bolsa:

**"Se não fosse** por você, eu estaria hoje com o Ensino Médio completo, provavelmente trabalhando de caixa de supermercado."

## O OBRIGADO DE GIOVANNA

Giovanna Rodrigues tem 17 anos, é de São Paulo, e sua mãe é supervisora administrativa.

**"(Ela) não possui** renda para pagar uma faculdade particular para mim, mas isso nunca a impediu de acreditar que um dia eu conseguiria uma bolsa ou entraria numa faculdade pública. E foi nisso que eu me apoiei quando eu mesma não tinha fé. Se tem uma coisa que eu pretendo nunca fazer na vida é decepcionar a pessoa mais importante da minha vida.

**Agora que eu** tive alguém que acreditasse na minha capacidade, eu vou fazer valer a pena e quem sabe um dia eu possa ser uma doadora também. É por causa de pessoas como você que muitos jovens por aí ainda vão poder acreditar em seus futuros."

GUÁLTER GEORGE
**FALE COM COLUNISTA:** GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

# CAMPANHA HISTÓRICA, NO SEU PIOR SENTIDO

Na semana em que a campanha eleitoral de 2022 dá os seus primeiros passos oficiais, com o início autorizado das convenções partidárias que oficializarão candidaturas, é apropriado que se faça uma reflexão sobre o que aconteceu até agora e o que parece nos esperar pelos próximos dias e meses. Tempos mais desafiadores estão chegando pelo ambiente que está criado, de uma tensão inédita no ar, boa parte dela gerada pelo comportamento inadequado, até irresponsável em alguns aspectos, das autoridades federais, a começar pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, que tentará reeleição.

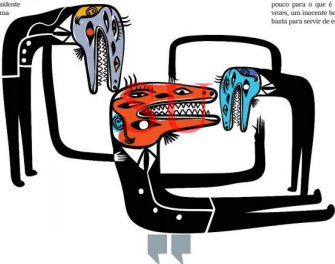
**É incerto, por** exemplo, que seja pacífica a reação de Bolsonaro, e quem acompanha sua orientação, como auxiliar ou apoiador, a um resultado que lhe seja eventualmente desfavorável nas urnas. Uma derrota eleitoral, para usar português claro, hipótese, aliás, que a preço de hoje as pesquisas desenham com maior clareza. Tempo para reversão há, instrumentos que ajudem a mudar o cenário existem e estão sendo utilizados sem qualquer cerimônia pelo governo, em alguns casos até atropelando a lei quando ela se insinua como fator de resistência. Talvez até de maneira desnecessária, já que considerar a hipótese de reeleiçao do presidente atual não exige nenhuma extravagância analítica.

**Para refletir sobre** a caminhada que começa na etapa das convenções é necessário olhar para trás e tentar entender os passos que demos até aqui. Por exemplo, estamos hoje há uma semana do evento mais grave da chamada pré-campanha, no qual duas famílias foram destroçadas por uma situação de violência que custou a vida do petista Marcelo Barroso e mantém no hospital em estado grave, desde a madrugada do último domingo, o bolsonarista Jorge Guaranho, seu agressor. Dois pais de família, ambos com filhos recém-nascidos, que não se conheciam e que acabaram atraídos pelas diferenças ideológicas para um confronto que assumiu tons fatais, para um deles, pelo menos.

**Minha análise procura** olhar menos para culpas ou responsabilidades (mesmo que valha o parenteses de que o bolsonarista, no episódio, foi quem se movimentou pelo ódio até onde estava o petista em sua festa de aniversário) e, a partir do caso, lamentar que a sociedade, como um todo, apresente uma postura de relativa passividade diante das situações de violência que se sucedem. Em geral se vai às redes sociais com aquele tom de lamento geral, faz-se apelos genéricos pela paz, exige-se investigação e punição, uma nota oficial ou outra é distribuída, e pronto, fica por isso.

**Uma pena que** assim seja, porque há um histórico recente de campanhas eleitorais à disposição que nos mostra que pode ser diferente, que é possível manter as divergências no limite em que as pessoas não precisem se matar para impor suas visões políticas. Claro que o fato, hoje, de ter alguém como Jair Bolsonaro comandando o país e disputando uma reeleição ajuda a explicar muito do que acontece. Um dos papéis de quem ocupa a presidência da República, com o nome que tenha, é defender a confiança no sistema e oferecer aos eleitores tranquilidade o bastante para se sentirem seguros quanto ao voto.

**Tudo que o** governo atual não tem feito, com declarações e ações quase diárias de ataque às urnas eletrônicas, vazias no geral, onde o objetivo aparente é, na verdade, gerar dúvidas na cabeça das pessoas. O público atingido pela postura é aquele de sempre, ideologizado e, embora minoritário, em volume suficiente para fazer barulho e ajudar na manutenção de um ambiente de tensão permanente que Bolsonaro ajuda a manter. Para desespero, medo e insegurança de quem não tenha a ver com suas estratégias para a disputa eleitoral que se avizinha.

**O evento de** Foz do Iguaçu, ao qual, repito, temos reagido como sociedade longe da dimensão grave que representa, mostra que é preciso muito pouco para o que é tensão virar violência. Às vezes, um inocente bolo temático de aniversário basta para servir de estopim.

> **Manifesto que sou contra"**
>
> **JAIR BOLSONARO**, presidente da República, fazendo gracinha nas redes sociais com coisa séria, ou seja, com o pedido encaminhado pelo ministro do STF, Alexandre de Moraes, para que se manifestasse na ação protocolada na justiça pelos partidos de oposição que tentam obrigá-lo a se abster de proferir discursos de ódio durante a campanha eleitoral

## AGENDAS DESCRUZADAS

Não está fácil a vida de quem trabalha para manter a aliança governista no Ceará, como ficou mais uma vez demonstrado no fim de semana. A governadora Izolda Cela e o ex-prefeito Roberto Cláudio estiveram pelo Cariri, visitando a Expocrato, e fizeram de tudo para não aparecerem juntos. Da chegada no aeroporto às agendas que cumpriram no parque onde se desenvolvia o evento, tudo foi pensado e organizado na perspectiva de evitar um encontro, tal é o nível de desacordo que ainda hoje prevalece, às vésperas de uma decisão de candidatura que pode ser tomada amanhã. A pergunta é: como estas duas lideranças estarão juntas no mesmo palanque em alguns dias, uma pedindo votos para o outro? Ou, para efeito de gêneros, vice-versa.

## NO REINO DA BOATARIA

**É o que** faltava para a coisa degringolar de vez: alguém ter gravado uma das reuniões mais recentes convocadas a pretexto de encontrar o caminho de consenso interno no PDT, até agora sem resultado. A história de que existe uma gravação, na qual o tom de algumas vozes em determinados momentos da discussão teria ido a muitos decibéis acima do que uma conversa civilizada registra, circula forte nos últimos dias. O partido segue, inclusive nessas especulações, pagando o preço de uma estratégia mal organizada, ou mal executada, na definição de uma candidatura que pareça capaz de unir a base. Por enquanto, isso não tem sido possível sequer entre os pedetistas

## MANDATO COLETIVO, À DIREITA

**A estratégia do** mandato coletivo, até hoje no Brasil muito atrelada às siglas de esquerda, estará sendo posta em prática no Cariri pelos pré-candidatos Argemiro Sampaio e Aluisio Brasil que, nas eleições municipais de 2020, disputaram, respectivamente, as prefeituras de Barbalha e Crato. Agora juntos no União Brasil e apoiadores do Capitão Wagner para o governo, os dois acertaram juntar forças na briga por vaga à Assembleia, tratando-se, também de uma ação preventiva da parte de Argemiro que, ex-prefeito, está com direitos políticos cassados no momento. Acredita que reverterá, mas, na dúvida, está tudo montado para ele participar da eleição que se aproxima de qualquer forma.

## A DENÚNCIA E O SILÊNCIO

**O deputado estadual** Heitor Férrer (União Brasil) quer saber no que deu a investigação sobre aquele esquema de tráfico de influência que denunciou em torno da concessão de empréstimos consignados para servidores públicos estaduais cearenses. De fato, passaram-se mais de oito anos desde quando a história veio à tona, rendeu muita crise política quando ainda era governador o hoje senador Cid Gomes e não se conhece conclusão, no sentido de inocentar ou de punir os acusados. Por outro lado, uma memória que o deputado precisa ativar no seu esforço de buscar o sexto mandato consecutivo, agora desafiado pelo vínculo a uma sigla que o coloca em briga pelo voto proporcional com candidatos de perfil que talvez nunca tenha enfrentado.

## PIONERISMO EXPLÍCITO

Com candidatura à Câmara Federal prestes a ser confirmada pelo Psol, Ailton Lopes demonstra otimismo com as perspectivas de sua campanha e, no básico, diz que é hora de "a bancada federal ter um viado representando o Ceará". Um dos nomes locais mais importantes da legenda, desde quando surgiu no cenário na disputa pelo governo do Ceará em 2014, surpreendendo à época com seus mais de 100 mil votos e uma performance desenvolta nos debates, ele surge como uma aposta boa para 2022. E, quanto à bandeira que pretende levar a Brasília, assumido e declarado, realmente, seria o primeiro caso da nossa história política.

## MENOS ICMS, MAIS VOTOS

A bandeira da redução do ICMS e seus efeitos sobre o preço dos combustíveis, que está caindo no postos, assumiu destaque no discurso do pré-candidato do União Brasil ao governo, Capitão Wagner. Como ficou demonstrado em sua fala ao participar, ontem, de encontro político em Aracati. Quem vibra com o fato de as pesquisas internas indicarem que o tema é simpático e pode render votos é o deputado Danilo Forte, correligionário dele que tomou a frente da matéria no âmbito da Câmara e que disputa reeleição. No mais, Wagner segue econômico ao analisar a crise na base governista, adotando a tese simplista de que "não se unem entre eles como é que querem unir o Estado?". Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

# A OPORTUNIDADE FAZ A ADESÃO

FHC já fez o mea culpa. Esta história de reeleição não deu certo. Dizia o tucano, de modo tucano, que o prato lhe foi trazido feito. As forças que o apoiavam temiam a eleição de Lula, o que mais tarde veio a acontecer. E eleito não houve nenhum sobressalto. Ameaça comunista é argumento bolsonarista para convencimento nível 1. Aliás, Lula governou com muita desenvoltura na Faria Lima, na Barão de Studart e na Beira Mar. Boa parte daqueles que hoje põem bandeirolas verde e amarelas nas janelas dos apartamentos e nos SUVs, outro dia foram lulistas de ocasião. Sabe como é. A oportunidade faz a adesão.

Em verdade, para a turma adesista, o voto no atual presidente oferece uma espécie de conforto maior. O grito de mito sai da garganta com vigor juvenil e uma forte dose de empatia. Há uma identificação mais fácil com a turma da chamada direita, ainda que a dita esquerda tenha praticado tão bem o mimetismo. Foi por indicação do então presidente Lula que, no ano da graça de 2003, Jair Meneguelli, primeiro presidente da CUT, foi eleito presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (Sesi), onde permaneceu até 2015.

## Partido pragmático

Ou ainda. Foi por absoluto pragmatismo que Lula, Camilo Santana, Luizianne Lins, José Guimarães e outros tantos receberam tratamento tão afável na Era petista no Planalto, no Abolição, no Passaré ou no Paço Municipal. Tanto em reunião de industriais como de lojistas. O pessoal é jeitoso. Foi com esse jeitinho cearense - mas pode chamar de brasileiro - que empresários dos mais diferentes setores foram almoçar em novembro de 2018 no Ideal para ouvir um novato deputado federal bolsonarista. Era a fase pós eleição e antes da posse. Tempo de farejar as entradas.

## Reconexão ou reconciliação

Seja quem for o eleito em outubro, o ciclo apenas irá passar por fase de readaptação. Pode ser com o Centrão, muito mais poderoso em eventual segundo mandato de Bolsonaro. Pode ser com o petismo (e o Centrão incluído de novo, depois de um tempo) com muito pano rápido nas postagens anti-Lula nas redes sociais. Tudo em nome da reconciliação.

No plano local, no caso de vitória dos Ferreira Gomes - com quem quer que seja, porque a escalação dos protagonistas é secundária - será tempo de apertar laços. Na hipótese de vitória capitã, tempo de ativar novas e antigas conexões.

Essa turma não vai para a rua brigar na praça. Quem vai mesmo são os inocentes (do Leblon ou não) e os profissionais.

MARION DUBIER-CLARK

**EXPOSIÇÃO**

## Pontal de Maceió pela lentes de Marion

A fotógrafa Marion Dubier-Clark fotografou a praia de Pontal de Maceió, em Fortim. O resultado do ensaio está exposto na Associação de Jovens de Pontal De Maceió desde quinta-feira e fica aberta até setembro. A ideia de realizar a exposição surgiu da empresária Albana Karakushi. Marion tem livros publicados e, em 2014, tornou-se embaixadora da Fujifilm para os produtos da série X. A exposição conta com o patrocínio da Alba Imóveis e apoio da Prefeitura Municipal de Fortim.

**FORMADA NA ESCOLA** de Fotografia EFET, Marion Dubier-Clark fotografou a praia de Pontal de Maceió e expõe em Fortim

REPRODUÇÃO

**COMISSÃO ESPECIAL** na Câmara dos Deputados que analisa a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Benefícios, conhecida como PEC Kamikaze

**QUE PAÍS É ESSE?**

## PEC Kamikaze bombardeia Carta com oposição a bordo

Ok, o codinome é Proposta de Emenda à Constituição (PEC) "Kamikaze". Mas o suicídio como forma de ataque não é apenas do presidente Jair Bolsonaro, com a nítida intenção de comprar legalmente votos, sobretudo nos estados do Nordeste, onde ele enfrenta mais resistência. A oposição votou a favor. Sob o argumento de estado de emergência, o Legislativo mexeu na Constituição, aquele livro onde não se pode pegar à toa. Ademais, deu de ombros para os rigores da legislação eleitoral, cujo veto às benesses pré-eleitorais vinham sendo tratados como pétreos. Vinham. E isso sem contar com o teto de gastos e Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Em suma, ninguém respeita a Constituição, mas todo acreditam no futuro da nação.

DIVULGAÇÃO

**WALLACE SOARES**, diretor comercial e novos negócios da Mota Machado

**COM SELO**

## A agenda positiva da Mota Machado

A Mota Machado declara alta de 44,9% nas vendas, de acordo com balanço do 1º quadrimestre de 2022. O número representa um salto em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em São Luís, uma das praças da incorporadora, 16% acima; já Fortaleza e Teresina acumularam, entre janeiro e abril, 61%. Wallace Soares, diretor comercial e novos negócios, atribui os números ao investimento em sistemas e o padrão das construções. Com Valor Geral de Vendas (VGV) de R$ 155 milhões, a Mota Machado lançou, em Teresina, o The Pallace. Em São Luís, lançou o Al Mare. Com VGV de R$ 131 milhões. Já em Fortaleza, o Mirare Collection, com VGV de R$ 99,5 milhões. Terá 242,47 m² com vista para o mar, no Meireles. Em tempo: anunciou parceria com o Projeto Esphera, startup de gestão ambiental.

## HORIZONTAIS

**Tubos e conexões -** O diretor da Marquise Infraestrutura, Renan Carvalho, toca os encanamentos da empresa cearense na lançada PPP do saneamento do Ceará, o mega projeto de quase R$ 7 bilhões, cuja disputa acontece em setembro. Marquise se conecta com a GS Inima Brasil.

**Previsão e segurança nas alturas -** O superintendente do Iguatemi Bosque, Wellington Oliveira, fala em estimativa de crescimento de 30% nas vendas durante julho, mês de férias. Em tempo, o shopping agora usa drones na segurança.

**Impacto -** No dia 26, das 9h às 12h, no Hotel Sonata, haverá a Coalizão pelo Impacto, correalizada pelo Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), Instituto Helda Gerdau, Instituto Humanize e Somos Um, com parceria estratégica da Cosan, Fundação FEAC, Fundação Grupo Boticário, Instituto Sabin e Raia Drogasil. A iniciativa nacional mira na difusão do conceito de negócios de impacto - negócios que miram lucro, mas não apenas. Agem também para causar impacto positivo na sociedade e no meio-ambiente.

**Paracuru -** Lançada ontem, em São Paulo, a Paracuru, a American Lager da Terral Cervejas Especiais, cervejaria paulista de origem cearense. Vende para todo o Brasil.

**Depois, Jeri -** Saiu na sexta-feira o edital de concessão do Parque Estadual Serra do Conduru, unidade de conservação no sul da Bahia. Modelado pelo BNDES, o projeto prevê investimentos de R$ 8 milhões em infraestrutura, conservação da biodiversidade e melhorias no entorno, além da previsão de R$ 113 milhões na operação durante os 30 anos de concessão. O leilão está previsto para setembro na B3. O Parque de Jericoacoara está na fila para passar pelo mesmo modelo até dezembro.

**Cimento -** A Cimento Apodi lançou seu Relatório de Sustentabilidade 2021. O documento marca os 10 anos de atuação da empresa no Norte e Nordeste. Tem 126 páginas. No ano passado, a Apodi produziu 1,6 milhão de toneladas de cimento. A produtividade dos moinhos atingiu o índice de 102%. A empresa declara como recorde operacional. Atribui ao uso da inteligência artificial na moagem.

**Náufrago -** Em Pernambuco, entidades empresariais se uniram em apoio ao projeto de conversão de uma área do Estaleiro Atlântico Sul - em Recuperação Judicial - num terminal de contêineres. Existe uma polêmica local sobre o leilão. O Estaleiro é controlado pela Queiroz Galvão e Camargo Correa. Com a venda, as empreiteiras pretendem pagar dívidas com o BNDES, maior credor do naufragado projeto de indústria naval. Pernambuco sonha com Suape como hub regional de contêineres.

**Compacto -** A Dasart Engenharia iniciou as obras do seu primeiro empreendimento de apartamentos compactos de alto padrão, o Next Coronel Linhares. O VGV é de R$ 36 milhões. Tem arquitetura e design de Daniel Arruda.

**Pet -** O faturamento do mercado pet brasileiro fechou 2021 na sexta posição no ranking mundial, uma acima de 2020. Os dados do Instituto Pet Brasil (IPB) mostram faturamento de R$ 51,7 bilhões no ano passado - ou 4,5% de participação no mercado mundial de animais domésticos, na casinha de R$ 667 bilhões.

**Lagosta -** O XV Festival da Lagosta, em em Icapuí, será nos dias 12 e 13 de agosto na Praia de Barreiras e no dia 14 de agosto na Praia de Redonda.

**Simples -** O Conselho Regional de Contabilidade fará na quarta-feira, a partir das 13h30min, o Workshop Simples Nacional. Para profissionais da Contabilidade em dia com o CRC e estudantes de Ciências Contábeis cadastrados.

**Jogo rápido -** A reforma trabalhista completa cinco anos em 2022. Já.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 17 DE JULHO DE 2022

**DEMITRI TÚLIO**
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

# O ÚLTIMO CASARÃO NÃO SERÁ DEMOLIDO

O último casarão da Santos Dumont, sobrevivente no quarteirão entre a Carlos Vasconcelos e a Monsenhor Bruno, não será derrubado. Costumeiramente, se grita por casas antigas demolidas de repente ou que estão à beira de ir ao chão.

Acontece que lá, a família resolveu partilhar a memória edificada e o espírito da casa. Micélios de parentes que rebentaram e, depois de beberem uma vida, se despediram um dia. Algumas casas têm alma e universos paralelos arrodeando.

Uma casa bem senhora, que virou quase gente porque já foi habitat, tem diários e cartas escritas nas paredes e no chão. Quintais que falam e árvores que mudam de lugar durante a noite das criaturas.

Disseram-me que os herdeiros de dona Violante e a irmã Eliane Cardoso, já idas daqui, irão construir um prédio para moradias em uma parte do quintal.

Apenas uma árvore, talvez, será sacrificada. E a casa, sem nenhum arranhão, vai virar vãos de convivência coletiva e corredores de recordações.

É quando arquitetos descobrem que "vender" história privada, "negociar" memórias também pode dar dinheiro. Uma sensibilidade que quem reconstrói Fortaleza pouco tem. Já pensou, quantas lembranças estão enterradas nos prédios onde mora a Aldeota e a Cidade quase toda?

Dona Violante e Eliane um dia, gentilmente, aceitaram me receber na casa da Santos Dumont, em frente à praça de dona Pierina – hoje Luíza Távora. Aliás, a praça rodeada de castelinhos deveria se chamar Praça Dona Pierina.

Nada contra a dona Luíza. Ela fez um bem danado em mandar Virgílio Távora não deixar passar o trator nas favelas do Campo do América e Quadras do Santa Cecília. Duas canetadas incômodas, mas imprescindíveis para quem também tinha direito de viver no bairro dos bestas.

Pois bem. Dona Violante e Eliane me acolheram com um grupo de universitários do Jornalismo da Fa7, a turma da Denise Gurgel. Uma conversa sobre o tempo da casa, a vida alheia delas e a rua que ainda nem era Santos Dumont. Cheia de oitis.

Ainda passava um bonde, em frente à casa, quando as duas eram mocinhas e tinham de ir até o fim da linha. Perto de onde hoje é o Colégio Christus, mais ou menos na Barão de Studart com João Carvalho.

No inverno, recontou Eliane e vi a imagem vindo, tinham de atravessar "de bote" para o outro lado até onde hoje é a Fiec. Por ali, ainda na Barão de Studart, onde morava dona Maria Pestana – uma parteira portuguesa e outras prendas.

"De bote?" Fiquei imaginando o mundaréu d'água e um barco para travessia na baixada onde hoje é o asfalto da Júlio Ventura com Barão de Studart. Lembrei, claro. Era o riacho Pajeú nas enchentes, ficava enorme com as chuvas dos começos dos anos bons de inverno.

O Pajeú nasce por trás do Pão de Açúcar, na Bárbara de Alencar com Silva Paulet. Hoje, está enclausurado no concreto da Cidade. Às vezes, passo por lá e escuto a voz dele chiando e ainda sendo riacho. Ele sempre volta e se encomprida quando a chuva é foda e engole carros na Heráclito Graça. Bem feito!

Pois então. O casarão onde viveram as irmãs Violante e Eliane Cardoso – cheio de árvores, lembranças e bichos (tinha até um cágado) – não terá as memórias interrompidas. Ficarão circulando no entorno do prédio que será construído no quintal. Coisa bacana a cabeça desses arquitetos que vou procurar os nomes.

Carlus Campos
ARTE

**É quando arquitetos entendem que "vender" história, "negociar" memórias também pode dar dinheiro"**

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

CEARÁ

# Vitória, golaços e sorrisos

**ALVINEGRO FEZ GRANDE PARTIDA E DE VIRADA BATEU O VICE-LÍDER CORINTHIANS POR 3 A 1 PARA VENCER SEU PRIMEIRO JOGO COMO MANDANTE NA SÉRIE A**

Vina, jogador do Ceará, comemora gol durante partida contra o Corinthians na Arena Castelão pelo campeonato Brasileiro A 2022

**BRENNO REBOUÇAS**
REPÓRTER
brennoreboucas@opovo.com.br

O Ceará, em grande atuação, pôs fim ao jejum de vitórias como mandante na Série A do Brasileiro, ontem à noite, ao bater o Corinthians por 3 a 1 no Castelão. O placar foi construído de virada e o resultado fez o Vovô deixar a zona de rebaixamento.

Foi também o primeiro triunfo do técnico Marquinhos Santos no comando do Alvinegro pela Série A. Além disso, o time chegou a onze jogos seguidos de invencibilidade em casa.

Os cearenses foram surpreendidos com um gol cedo do Corinthians, numa jogada individual de Roger Guedes. Logo aos 3 minutos, o atacante recebeu uma bola pela esquerda, puxou para o meio e finalizou de perna direita, ainda fora da área. A bola pegou altura, força e velocidade, tirando chance de defesa de João Ricardo, que até foi na bola.

Atrás no placar, o Vovô teria que sair para o jogo, já que precisava do resultado. Pelos lados, principalmente com Nino Paraíba, o Alvinegro tentou responder rápido, com cruzamentos para a área, mas faltava efetividade.

O Ceará também marcava a saída de bola do Corinthians, porém deixava a zaga descoberta, o que gerava espaço para contra-ataques. Em um deles, aos 10, Roger Guedes ficou mano a mano com Luiz Otávio e a bola até ver a passagem de Du Queiroz, pela direita. Ele rolou e o companheiro finalizou para fora.

A principal válvula de escape do time continuava sendo Nino Paraíba, que tinha seus cruzamentos bloqueados. Em um deles, que gerou escanteio, aos 27, a defesa do Corinthians afastou mal e Bruno Pacheco, dentro da área, chutou de primeira, sem pulo, a bola que caía. Ele encobriu o goleiro e empatou a partida.

O gol fez bem ao Ceará, que passou a ficar mais tempo no campo de ataque e controlar as descidas do adversário — o Corinthians finalizou apenas duas vezes na primeira etapa. A virada não demorou a acontecer. Aos 32, Mendoza tentou passar por Bruno Mendéz e a bola acabou batendo no zagueiro e se apresentando para Vina, na entrada da área. O meia-atacante concluiu de pé direito, com força, mandando no ângulo superior direito do goleiro contrário.

O Vovô poderia ter ampliado dois minutos depois, com Cléber. Ele recebeu uma bola de Nino, na marca do pênalti, dominou e girou batendo, mas Donelli defendeu.

Na volta do intervalo, o Timão já veio com duas alterações. O lateral Lucas Piton e o meia Roni foram lançados a campo, mas por pouco não viram os cearenses marcarem mais um tento no primeiro lance de ataque, com Lima, que recebeu passe em profundidade de Mendoza e ficou frente a frente com o arqueiro adversário, chutando em cima dele.

A aposta de Felipe Almeida, que estava na borda do campo pelo Corinthians, em Roni, acabou se mostrando interessante rapidamente. Foi dos pés dele que saíram as melhores chances dos paulistas na segunda etapa, colocando até uma bola no travessão, porém com um passe dado por Giovane Santana em posição duvidosa.

Pelo lado do Ceará, Vina era o destaque. Ele teve a chance de repetir o que fez na primeira etapa, concluindo mais uma sobra de bola de primeira, mas mandou rente à trave. Ele também ajudou com passes. Foi dele a bola longa, rasteira, que deixou Cléber de frente para Donelli, aos 30. Dessa vez o centroavante venceu a batalha contra o goleiro e ampliou o placar.

Com dois gols de vantagem, o Vovô passou a ser o time do contra-ataque. O Corinthians só assustou no jogo aéreo.

FICHA TÉCNICA

## SÉRIE A 2022

**Ceará 3X1 Corinthians**

**Ceará**
**4-2-3-1:** João Ricardo; Nino Paraíba (Michel Macedo), Messias, Luiz Otávio, B. Pacheco; Richardson (Lindoso), Richard Coelho; Lima (F Sobral), Vina, Mendoza (Dentinho); Cléber (Zé Roberto). Téc: Marquinhos Santos

**Corinthians**
**4-2-3-1:** Matheus Donelli; Bruno Méndez (Rafael Ramos), Gil, Raul, Fábio Santos (Giovani); Du Queiroz, Cantillo (Piton); Giuliano (Xavier); Adson (Roni), Mosquito; Róger Guedes. Téc: Vítor Pereira.

**Local:** Castelão, em Fortaleza-CE
**Data:** 16/7/2022
**Horário:** 21 horas
**Árbitro:** Leandro Pedro Vuaden-RS
**Assistentes:** Rafael da Silva Alves-FIFA/RS e Tiago Kappes Diel-RS
**VAR:** Pablo ramon Gonçalves-RN
**Cartões amarelos:** Cléber (CEA) Giovane (COR)

CAMPEONATO NACIONAL

## BRASILEIRÃO SÉRIE A

| CLASSIFICAÇÃO | | P | J | V |
|---|---|---|---|---|
| 1º | Palmeiras | 30 | 16 | 8 |
| 2º | Corinthians | 29 | 17 | 8 |
| 3º | Internacional | 29 | 17 | 7 |
| 4º | Athletico-PR | 28 | 17 | 8 |
| 5º | Atlético-MG | 28 | 16 | 7 |
| 6º | Fluminense | 27 | 16 | 8 |
| 7º | Flamengo | 24 | 17 | 7 |
| 8º | São Paulo | 23 | 16 | 5 |
| 9º | Santos | 22 | 17 | 5 |
| 10º | Botafogo | 21 | 16 | 6 |
| 11º | Avaí | 21 | 17 | 6 |
| 12º | Bragantino | 21 | 16 | 5 |
| 13º | Ceará | 21 | 17 | 4 |
| 14º | Goiás | 20 | 16 | 5 |
| 15º | Cuiabá | 19 | 16 | 5 |
| 16º | Coritiba | 19 | 17 | 5 |
| 17º | América-MG | 18 | 16 | 5 |
| 18º | Atlético-GO | 17 | 16 | 4 |
| 19º | Juventude | 12 | 16 | 2 |
| 20º | Fortaleza | 11 | 16 | 2 |

LIBERTADORES PRÉ-LIBERTADORES SUL-AMERICANA REBAIXADOS

SÉRIE A

## RESULTADOS

**JOGOS DE ONTEM**
Athletico 0x0 Inter
Avaí 1x0 Santos
Flamengo 2x0 Time

**HOJE**
Juventude x Goiás - 11 horas
São Paulo x Fluminense - 16 horas
Atlético-GO x Fortaleza - 18 horas
Botafogo x Atlético-MG - 18 horas
América-MG x Bragantino - 19 horas

**AMANHÃ**
Palmeiras x Cuiabá - 20 horas

FERNANDOGRAZIANI@OPOVODIGITAL.COM

# FERNANDO GRAZIANI

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS

## CEARÁ SOBRA EM GRANDE VITÓRIA SOBRE O CORINTHIANS

**O CEARÁ** não deixou o Corinthians jogar, fez uma excelente partida e conseguiu uma marcante vitória por 3 a 1, neste sábado, no Castelão, para chegar aos 21 pontos na Série A do Campeonato Brasileiro. O primeiro triunfo do time como mandante na Série A - e a primeira de Marquinhos Santos no torneio comandando o Alvinegro - representa muito, até porque foi bem melhor em campo do que o vice-líder da competição.

**VINA BRILHOU.** Além do golaço de fora da área, deu assistência perfeita para o gol de Cleber. O outro tento também foi um lindo gol, marcado por Bruno Pacheco, um dos atletas mais regulares do elenco do Ceará desde que chegou em 2020.

**OS TRÊS** pontos agregam tranquilidade ao trabalho de Marquinhos e certamente acalmam a torcida que vinha fazendo pressão sobre a atuação do técnico. E o Ceará amplia para 11 jogos sua invencibilidade como mandante em todas as competições.

**TUDO QUE** o Fortaleza vem construindo nos anos recentes tem relação direta com as campanhas na Série A. Prestígio, formação de elenco, profissionalismo do clube, permanência dos sócios em patamar elevado, aumento relevante de receitas e quaisquer outros cenários pensados. Assim, estar na primeira divisão é fundamental.

**AVALIANDO O** ano do Tricolor, as metas têm sido batidas. A torcida já comemorou dois títulos - estadual e Copa do Nordeste - viu a equipe chegar até a inédita oitavas de final da Libertadores e agora está na quartas da Copa do Brasil, depois de ser derrotada por 1 a 0 pelo Ceará, na quarta, mas garantir vaga por ter vencido a partida de ida por 2 a 0. Não é pouca coisa.

**NA SÉRIE** A, entretanto, a situação é muito complicada, situação que incomoda demais o torcedor. Há alguns que sequer conseguem comemorar o ano positivo porque a eventual queda será péssima. Restam, contando com o confronto deste domingo diante do Atlético-GO, 22 jogos para o time buscar se salvar do rebaixamento, porém a missão fica mais difícil quando, rodada após rodada, a sequência de vitórias não chega. Para não cair, será preciso vencer algo em torno de metade das partidas, melhorando o atual aproveitamento - somou apenas 11 pontos em 48 disputados - de forma descomunal. Não é impossível, mas o tempo é implacável.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Fernando Graziani

FUTEBOL

## Ferroviário perde de novo na Série C e jogador é preso antes da partida

O Ferroviário visitou o Campinense-PB ontem, no estádio Amigão, em Campina Grande/PB, e foi derrotado por 2 a 0, jogo da 15ª rodada da Série C.

Minutos antes da bola rolar, entretanto, o zagueiro Éder Lima, do Ferroviário, escalado para ser titular, foi levado por policiais civis por não pagamento de pensão alimentícia, dívida de R$ 78 mil. O clube declarou que um representante do time acompanhou o atleta até a delegacia, e que o departamento jurídico estava em contato com o advogado particular do jogador para tomar medidas cabíveis. Até o fechamento da edição, ele seguia detido.

Com a bola rolando, o Ferroviário começou a partida dominando as ações ofensivas, mas foi o clube da casa que abriu o placar. Aos 33, Emerson dominou a bola de costas, na entrada da área, e rolou para Willian chegar chutando no cantinho para marcar o primeiro.

Depois do gol, começou a chover, deixando o jogo feio, e a situação piorou quando Carlos Maia, em chute cruzado, ampliou para o Campinense aos 31 minutos do segundo tempo, selando a vitória do time paraibano.

Com a derrota, o Ferroviário estaciona nos 15 pontos, na 16ª colocação, e pode ser ultrapassado por Confiança e Atlético-CE, caso eles vençam. **(Lennon Costa)**



BRASILEIRÃO

FABIO LIMA

Atual titular do Fortaleza, goleiro Fernando Miguel foi jogador do Atlético-GO até o ano passado

# Desafio em Goiânia

### LANTERNA DA SÉRIE A, FORTALEZA VISITA O ATLÉTICO-GO PARA TENTAR REAGIR NA COMPETIÇÃO DIANTE DE ADVERSÁRIO DIRETO

BRENNO REBOUÇAS
REPÓRTER
brennoreboucas@opovo.com.br

O Fortaleza tem confronto direto pela Série A do Brasileiro na tarde deste domingo, 17, contra o Atlético-GO. Os dois clubes estão na zona de rebaixamento, mas há uma diferença de cinco pontos entre os dois, favorável ao Dragão.

Isso significa que um triunfo não tira o Leão do Z-4, tampouco o deixa em condições de sair na rodada seguinte, mas diminui a distância para os principais concorrentes na campanha de reação que o time tenta desenvolver. E como motivação, se vencer no estádio Antônio Accioly, em jogo marcado para iniciar às 18 horas, o Tricolor pode deixar a lanterna da competição, caso o Juventude tropece em casa diante do Goiás (partida acontece às 11 horas).

O Atlético-GO costuma ser um adversário incômodo, especialmente jogando nos domínios dele, mas nesta edição da Série A o Dragão está longe de ser um mandante regular. De oito partidas em casa, perdeu três e empatou duas. O Fortaleza quer ser mais uma a roubar pontos do Rubro-Negro em Goiânia.

Acontece que o Leão vai a campo sem a principal peça do elenco. O ala-direita Yago Pikachu, que é artilheiro do time na temporada 2022, deixou o Pici na última quinta-feira e não é mais opção para o técnico Juan Pablo Vojvoda, que teve três treinos para encontrar o substituto para o jogo desta tarde, que pode não ser o definitivo. Com pouco tempo para trabalhar e duas viagens até Goiânia — time foi primeiro para São Paulo e fez o apronto lá —, é provável que o treinador argentino tenha escolhido uma solução já testada anteriormente. Nesse caso, Lucas Crispim desponta como favorito.

O comportamento do time é que pode ser diferente, mais reativo, como foi contra o Palmeiras e contra o Ceará, na Copa do Brasil. Vojvoda disse na última coletiva que pode mudar o estilo de jogo a depender do adversário. O comandante tricolor disse, no entanto, que não abre mão da ofensividade e lembrou que teve oportunidades claras de gol nos dois jogos citados, apostando nos contra-ataques.

As baixas do Tricolor para a partida são o volante Felipe, que foi punido pelo STJD com dois jogos de suspensão pelo tapa que deu em Richard Coelho, do Ceará, no Clássico-Rei pela Série A. Como ele já havia cumprido a automática, está devendo mais uma partida e fica de fora hoje. Além do volante Zé Welison e do defensor Tinga, ambos no departamento médico.

A novidade pode ser o retorno do atacante Robson, que estava em transição desde o começo da semana e viajou com a delegação do Fortaleza. Nenhum dos reforços contratados viajou porque a janela de transferências, que permite a regularização, abre apenas na segunda-feira, 18.

Assim como o Leão, o Atlético-GO vem empolgado com uma classificação na Copa do Brasil no meio de semana, também em um clássico (contra o Goiás). Nesta conquista, o técnico Jorginho não conseguiu utilizar o meio-campista Gabriel Baralhas e o atacante argentino Churín, que devem ser titulares hoje. O lateral-direito Dudu é outro que volta a ficar à disposição após dois meses de recuperação de uma lesão ligamentar no pé esquerdo. E ele deve substituir Hayner, que está suspenso.

Quanto ao zagueiro Ramon, que se lesionou no jogo do meio de semana, foi constatada uma lesão completa no tendão de Aquiles e por isso ele terá que fazer operação e ficará fora do restante da temporada.

FICHA TÉCNICA

### BRASILEIRÃO

**Atlético-GO**
**4-3-3:** Ronaldo; Dudu, Edson Felipe, Wanderson, Jefferson; Marlon Freitas, G. Baralhas, Jorginho; Airton, Churín, W. Rato. Téc: Jorginho

**Fortaleza**
**3-5-2:** F. Miguel, Ceballos, Benevenuto, Titi; Crispim, Hércules, Ronald, Lucas Lima, J. Capixaba; Moisés, Romarinho. Téc: Vojvoda

**Local:** Estádio Antônio Accioly, em Goiânia-GO
**Data:** 17/7/2022
**Horário:** 18 horas
**Árbitro:** Jean Pierre Gonçalves Lima-RS
**Assistentes:** Jorge Eduardo Bernardi-RS e Leirson Peng Martins-RS
**VAR:** Adriano Milczvski-PR
**Transmissão:** Premiere, Rádio O POVO CBN FM 95.5 e AM 1010, Facebook e YouTube do O POVO (áudio)

VÔLEI

# Brasil na final da Liga

## MENINAS DO BRASIL BATERAM A SÉRVIA EM GRANDE ATUAÇÃO E PEGAM A ITÁLIA HOJE

A seleção brasileira feminina de vôlei conquistou uma vitória gigantesca sobre a Sérvia na manhã deste sábado para confirmar sua vaga na final da Liga das Nações de vôlei, em Ancara, na Turquia. Após perder o primeiro set com sobra da Sérvia, o Brasil mostrou seu poder de reação, liderado por Gabi e pelas jovens Julia Bergmann e Kisy, e venceu a partida por 3 a 1.

A seleção comandada por Zé Roberto Guimarães fará a final, neste domingo (jogo marcado para começar às 12h30min de Fortaleza), diante da Itália, que bateu a Turquia, também neste sábado, por 3 sets a 0.

Uma das bases da renovação do time, Gabi foi um ponto de segurança em quadra para as jovens brilharem. Kisy foi a maior pontuadora da partida, com 19 pontos, seguida por Julia Bergmann, que mandou a bola ao chão 16 vezes. Mesmo após erros no primeiro set, Julia mostrou muita maturidade para se recuperar e ser um grande destaque da partida.

GASPAR NÓBREGA/COB

Técnico da seleção, José Roberto Guimarães

"A gente começou atrás, mas lutamos até o final por cada bola. A palavra desta vitória é união, sabíamos que estávamos juntas. Todo mundo se ajudando, as mais velhas ajudando as menos experientes e o resultado está aí. O mais importante é ter tranquilidade e confiar no que sei fazer, treino isso todo dia. A visão que o Zé tem de fora de quadra é diferente, é importante escutar, sempre tem algo para melhorar. Tivemos muita coletividade, seguimos nos motivando para avançar. É incrível, estamos na final agora", afirmou Julia em entrevista ao Sportv.

Após perder por 25 a 14 no primeiro set, o Brasil devolveu e sobrou no set seguinte, com placar de 25 a 18. O terceiro set foi o mais emocionante da partida e terminou com virada e vitória brasileira por 26 a 24. A classificação na semifinal veio com o placar de 25 a 19.

O Brasil havia vencido por 3 a 0 na primeira fase, mas a Sérvia chegou embalada pela vitória sobre os Estados Unidos, atuais campeãs olímpicas, nas quartas de final. Após longos sets e muita emoção na disputa contra o Japão, o Brasil voltou a ter um cenário difícil na semifinal.

PÓDIO

## Judô: Brasil leva duas medalhas na Croácia

O Brasil conquistou duas medalhas na neste sábado nas finais do Grand Prix de Zagreb, na Croácia. Ketleyn Quadros conseguiu vaga na disputa do bronze e foi a primeira a garantir medalha com vitória sobre a israelense Gili Sharir. A outra medalha de bronze ficou com Daniel Cargnin, que venceu o duelo brasileiro com Pedro Medeiros.

O Brasil veio para o segundo dia do Grand Prix de Zagreb com oito atletas na disputa: Ketleyn Quadros e Tamires Crude nos 63kg; Luana Carvalho e Maria Portela nos 70kg; Pedro Medeiros e Daniel Cargnin nos 73kg; e Guilherme Schimidt e Vinícius Panini nos 81kg.

Metade deles, Pedro, Daniel, Guilherme e Ketleyn, avançaram para a disputa do bronze. Ketleyn foi a primeira a disputar a medalha e confirmou o bronze para o Brasil diante da israelense Gili Sharir. A canadense Catherine Beauchemin-Pinard, que venceu a brasileira na semifinal, ficou com o ouro. A prata ficou com a venezuelana Anriquelis Barrios.

Um ano após ganhar medalha olímpica em Tóquio, Daniel Cargnin voltou a conquistar uma medalha no Circuito Mundial. O brasileiro derrotou o compatriota Pedro Medeiros para garantir o bronze e sua primeira medalha na nova categoria de 73kg. O ouro ficou com o italiano Manuel Lombardo.

Guilherme Schmidt foi o último brasileiro nas disputas e não conseguiu fechar a competição com medalha. O brasileiro perdeu para o georgiano Tato Grigalashvili, número 1 do mundo. Guilherme foi superado no golden score por hansokumake.

A seleção brasileira de judô competirá novamente neste domingo no último dia do Grand Prix de Zagred; Giovana Santos (+78kg), Mayra Aguiar (78kg), Luanh Rodrigues (90kg), André Humberto (100kg), Rafael Buzacarini (100kg) e Rafael Silva (+100kg) serão os representantes brasileiros. **(Agência Estado)**

### LOTERIAS

**MEGA-SENA N°2501**
11 27 32 40 58 59

**QUINA N°5899**
12 17 27 29 31

**TIMEMANIA N°1809**
06 14 17 29 38 62 79
TIME: JUVENTUDE-RS

**DIA DE SORTE N°630**
03 08 11 15 19 20 30
MÊS: FEVEREIRO

# POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 17 DE JULHO DE 2022




## PRODUTOS E SERVIÇOS »



## ORAÇÃO DA FAMÍLIA

Jesus querido, agradeço-lhe pela família que eu tenho. As pessoas que o Senhor colocou em minha vida são verdadeiros presentes. Nem sempre as coisas são perfeitas; muitas vezes brigamos, mas nos amamos, e por isso fica fácil perdoar. Jesus, assim como você tinha uma família e vivia feliz com ela, me ensine a valorizar a minha. Abençoe cada um deles! Que ninguém fique triste por minha causa. Peço, Jesus, que minha família seja unida, que nada, nem ninguém, possa apagar o amor que sentimos uns pelos outros.

Amém!

## PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »

**VICUNHA TÊXTIL S.A.**
Companhia Fechada
CNPJ/ME nº. 07.332.190/0001-93 - NIRE nº. 23.3.0001229-1

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Ficam os Senhores acionistas de Vicunha Têxtil S.A. ("Companhia") convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ("AGE"), a ser realizada de forma semipresencial, no dia 25 de julho de 2022, às 10:00 (dez) horas, na sede da Companhia, na Rodovia Doutor Mendel Steinbruch, s/nº, Bloco 1, Km 09, Setor SI, Distrito Industrial, CEP 61.939-210, cidade de Maracanaú, Estado do Ceará, nos termos do artigo 124, §2º-A, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1.** A realização da 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para colocação privada, da Companhia ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), a serem subscritas pela **Virgo Companhia de Securitização**, sociedade por ações com registro de emissor de valores mobiliários perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na categoria "B" e devidamente autorizada a funcionar como companhia securitizadora nos termos da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tabapuã, nº 1.123, 21º andar, conjunto 215, Itaim Bibi, CEP 04533-004, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.769.451/0001-08 ("Securitizadora"). **2.** A participação da Companhia em operação de emissão de certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA"), mediante securitização de créditos do agronegócio originados pela Emissão, a ser realizada nos termos da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada, e da Resolução CVM 60 ("Operação de Securitização"). **3.** A assunção, pela Companhia, de todas as despesas da Operação de Securitização conforme previstas na *"Escritura Particular da 7ª (sétima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até 2 (duas) Séries, para Colocação Privada, da Vicunha Têxtil S.A."*, a ser firmada entre a Companhia e a Securitizadora. **4.** A autorização à Diretoria da Companhia (i) para contratar os prestadores de serviços necessários à Emissão e realização da Operação de Securitização; (ii) para negociar os termos e condições dos documentos da Operação de Securitização; e (iii) para celebrar, em nome da Companhia, todos os documentos da Operação de Securitização de que a Companhia seja parte, bem como eventuais aditamentos necessários, incluindo a Escritura de Emissão e o *"Contrato de Estruturação e Coordenação de Oferta Pública de Distribuição Primária, sob o Regime Misto de Garantia Firme e Melhores Esforços de Colocação, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em até 2 (duas) séries, da 123ª (centésima vigésima terceira) Emissão da Virgo Companhia de Securitização"*, a ser celebrado entre a Companhia, a Securitizadora e os coordenadores da Operação de Securitização. **5.** A ratificação de todos os atos já praticados no âmbito da Operação de Securitização e demais atos dela decorrentes. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGE ora convocada. Para participação na AGE os acionistas ou seus representantes legais habilitados deverão observar o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, apresentando documento hábil de sua identidade. Os instrumentos de mandato deverão ser enviados ao Departamento Jurídico da Companhia, aos cuidados do Dr. João Antonio de Oliveira Junior, com até 5 (cinco) dias de antecedência à realização da AGE, por e-mail para joao.antonio@vicunha.com.br e juridico_societario@vicunha.com.br. Os acionistas poderão participar da AGE e exercerem o seu direito de voto presencialmente ou à distância, mediante envio de boletim de voto ou por meio da plataforma Microsoft Teams. Para participar e votar a distância, os acionistas deverão solicitar o boletim de voto e o link de acesso mediante envio de e-mail com até 5 (cinco) dias de antecedência da AGE para os seguintes endereços eletrônicos: joao.antonio@vicunha.com.br e juridico_societario@vicunha.com.br. O e-mail de solicitação deverá vir acompanhado de cópia do documento de identificação do acionista, com foto, ou, em caso de procuradores constituídos, na forma do artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, os instrumentos de mandato deverão ser enviados na forma acima. Após o envio do e-mail de solicitação no formato estabelecido neste edital, a Companhia enviará a minuta do boletim de voto e um convite individual para o e-mail do acionista com o link de acesso, para que ele possa participar da AGE mediante atuação remota. A Companhia não se responsabiliza por problemas de conexão que os acionistas venham a enfrentar e outras situações que não estejam sob o controle da Companhia, tais como instabilidade na conexão com a internet ou incompatibilidade da plataforma com o equipamento do acionista. Participação e Voto a Distância: o acionista que desejar apresentar um boletim de voto à distância deverá enviá-lo por e-mail para joao.antonio@vicunha.com.br e juridico_societario@vicunha.com.br, com até 1 (um) dia útil de antecedência à AGE. O acionista com participação remota que queira se manifestar durante a AGE deverá enviar uma mensagem ao secretário da AGE pelo chat (bate-papo) dentro da plataforma para manifestação, de forma que, na ordem em que forem recebidas pela mesa, seja dada a palavra a tal acionista. Os acionistas que participarem via Microsoft Teams serão considerados presentes à AGE e assinantes da respectiva ata e do livro de presença. Caso apresentem seus votos por meio da plataforma, estes serão registrados na ata da AGE. Eventuais dúvidas sobre as questões acima poderão ser dirimidas por meio de e-mail para: joao.antonio@vicunha.com.br e juridico_societario@vicunha.com.br. Maracanaú, CE, 14 de julho de 2022. O Conselho de Administração.

## ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor, Onde houver ofensa , que eu leve o perdão,
Onde houver discórdia, que eu leve a união,
Onde houver dúvida, que eu leve a fé,
Onde houver erro, que eu leve a verdade,
Onde houver desespero, que eu leve a esperança,
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria,
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais, consolar que ser consolado;
compreender que ser compreendido,amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe
é perdoando que se é perdoado
e é morrendo que se nasce para a vida eterna...

LUÍS MELO / DIVULGAÇÃO

Kosmika Club ocupa espaço no entorno do Centro Cultural Dragão do Mar há pouco menos de dois meses

BOATES

Entre adaptações pelo contexto de pandemia e desafios históricos de permanência, casas de festa na Praia de Iracema estimulam renascimento do roteiro da noite no bairro

Páginas 4 e 5

# CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA
Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Tércia Montenegro

# AR, ÁRVORE: POLÍTICAS DA ALEGRIA

Um passeio que acho bonito fazer em Fortaleza é aleatório e usufrui do ir e vir das correntes de ar. No Centro, por exemplo, em uma das esquinas com vista para o mar, com a brisa fazendo o que ela sabe fazer melhor: passar. Para aprender com a brisa: seguir. Ali nas áreas da Santa Casa de Misericórdia – Rogai por nós! Ando me benzendo até em placa que evoque qualquer rastro de saída, um mínimo de futuro no presente… Pois ali nas áreas da Santa Casa de Misericórdia, a risca do mar bem na risca dos olhos, dá-se uma das quase instantâneas experiências de frescor. Você se dá conta de que é um corpo. Vivo.

Acha besta? É um rumo que a gente toma, perde, procura, busca, extravia e acha, dispersa, quer guardar. Diz-se que mais do que um sentido para a existência, o que a gente quer é isso de sentir-se vivinha, vivinho da Silva. É pouco? Pois passe agora para você o filme da sua vida e me diga como cenas, sequências e planos de nossos estados de brisa marcam argumento, roteiro, paisagem sonora.

O canto das maritacas ao final da tarde à entrada do Museu de Arte da UFC - Mauc é assim uma brisa. Só um corpo vivo pode dele usufruir. Só um corpo vivo guarda a orquestração com o vento se fazendo visível nas folhas das velhas árvores do Benfica, o Benfica que Arlene Holanda expandiu para mim no livro de bolso sobre o bairro da coleção Pajeú, que Gylmar Chaves toca junto à Prefeitura de Fortaleza. O livro da Arlene é de 2015. Benfica portátil.

Estava anotando o que você lê agora quando recebi a "Canção do vento e da minha vida", Manuel Bandeira (Recife, 1886 – Rio de Janeiro, 1968) via zap. Uma conspiração a favor das alegrias possíveis, conspiração-brisa em tempo de produção permanente de pestilência no ar. Conspirar para

CARLUS CAMPOS

seguir quando um jeito oficial de país se autoriza a matar, destruir, devastar e autoriza a matança, a destruição, a devastação em uma escala tal que come anos à frente até do que – e de quem - ainda não nasceu.

Você também tem a sensação de desespero? Desespero aqui vou dizer só com o visível das letras: des, de desfazer, desmentir. O des com o verbo esperar dói que eu não sei como tem sido possível suportar. Agora pegue as pestes que estamos vivendo e imagine o que é viver com elas estando com fome. Oxossi caçador de alegrias, de abundância, é socorro mesmo que estamos invocando, pedindo. Das matas, na mata, a cura. Será por isso o ódio a quem defende vidas de povos da floresta, vidas da floresta? Olha o mundo nosso: ódio à vida, ódio da vida. Passe, Dona Yansã, passe com seus ventos. Conduza ao mundo dos mortos o que está morto. Senhora que trabalha a força da vida, passe, passe, pelos saberes sagrados de quem invoca o divino dançando.

Se você leu até aqui, queria encerrar como Mãe Beata abriu sua fala no Theatro José de Alencar em um dos encontros Divinas Palavras: no palco, invocando políticas da alegria. E convido você a ir ao Mauc. Antes do canto das maritacas, foi um bonito encontro ver o fragmento de árvore-escultura "Rainha", de Agnaldo Manuel dos Santos (Ilha de Itaparica, 1826 – Salvador, 1962), na exposição "Sempre fomos modernos". Não resolve, eu sei, mas, feito brisa, lembra que estamos no mundo é para bem viver.

*A BRISA FAZENDO O QUE ELA SABE FAZER MELHOR: PASSAR*

# VUMBÒ

## O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

### TRIBUTO A CHICO BUARQUE

**CANTINHO DO FRANGO**

No espaço cultural e restaurante Cantinho do Frango, Pedro Breculê realiza show em tributo ao cantor e compositor Chico Buarque. O artista estará acompanhado da banda Os Expedicionários, composta pelos músicos Rafael Braga (percuteria), Tauí Castro (pandeiro e percussão), Pedro Façanha (baixo) e Thesco Carvalho (trombone e flauta).

**Quando**: domingo, 17, às 17 horas
**Onde**: Cantinho do Frango (rua Torres Câmara, 71 - Aldeota)
**Quanto**: couvert a R$ 15

### PARA TODAS AS IDADES

**SHOPPING BENFICA**

O shopping Benfica promove uma série de atividades em sua programação especial de férias. Neste domingo, 17, às 12h30min, a Praça de Alimentação conta com o "Boteco do Bem", com música ao vivo do trio Choro Chorado. Das 14 às 18 horas, acontece uma oficina de pula corda com corda e garrafa, em parceria com o Instituto Consolidária. Já às 17h30min, tem o Festival das Princesas na Praça de Alimentação.

**Onde**: Shopping Benfica (av. Carapinima, 2200 - Benfica)

DAVID FELICIO ARAUJO/DIVULGAÇÃO

### VÁRIAS ARTES

**GRATUITO**

Paula Trojany (foto) apresenta a performance "CRIDA - Centro de Recuperação Intensiva de Dados" no Museu de Arte Contemporânea do Ceará (MAC-CE), neste domingo, 17, às 10 horas. A programação do Centro Dragão do Mar ainda recebe, no mesmo dia, etapa do campeonato mundial Red Bull BC One, às 10h30min; visitas aos museus; dança na varanda (16 horas) e mais.

**Onde**: Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)

### PÔR DO SOL EM FORTALEZA

**MÚSICA E PAISAGEM**

A cantora e instrumentista Isabela Serpa abre a programação de férias no Projeto Pôr do Sol Fortaleza. No repertório, destaque para o forró das antigas. A apresentação também será transmitida on-line no perfil do Instagram do projeto (@pordosolfortaleza). Em casos de chuvas, a apresentação pode ser cancelada.

**Quando**: domingo, 10, às 17 horas
**Onde**: Espigão do Náutico (av. Beira Mar, 2959 - Meireles), com transmissão pelo @pordosolfortaleza no Instagram

### LAZER PARA A FAMÍLIA

**PARQUE RACHEL DE QUEIROZ**

O Parque Rachel de Queiroz recebe atração de música ao vivo com trio pé de serra, além de atividades recreativas e brinquedos infláveis. O espaço também conta com calçadão, ciclofaixa, mobiliários urbanos, bicicletários, anfiteatro, pontes, lugares para bichinhos de estimação e playground.

**Quando**: domingo, 17, das 8 às 12 horas
**Onde**: Parque Rachel de Queiroz (entre a av. Governador Parsifal Barroso e a rua Edgar Falcão, s/n - Presidente Kennedy)

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

# DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
blogs.opovo.com.br/discografia

# BATUQUE DE FÉ

## CLÁSSICOS BRASILEIROS, OS AFRO-SAMBAS DE BADEN POWELL E VINICIUS DE MORAES INSPIRAM PARCERIA DE CHICO SALES E TONINHO GERAES

Essa história começa quando Carlos Coqueijo dá a Vinicius de Moraes um disco de cantos de candomblé, sambas de roda e toques de berimbau. O presente do jornalista, músico e jurista baiano – ex-ministro do Tribunal Superior do Trabalho – explodiu a cabeça do poetinha. Aqueles sons tradicionais, distantes da sofisticada batida da bossa nova, despertou no carioca o desejo de compor diferente.

Vinicius mostrou as gravações ao parceiro Baden Powell, que também pirou naqueles batuques. Alguns meses, litros e tragadas depois, surgiu "Os afro-sambas de Baden e Vinicius". Marco da discografia nacional, o álbum tornou-se ponto comum entre os cantores e compositores Chico Alves e Toninho Geraes, que lançam "Aluayê – Os novos afro-sambas", inspirados nos temas daquele disco de 1966.

Chico lembra de ouvir "Canto de Ossanha" ainda criança pelo rádio, no Espírito Santo, onde nasceu. Já Toninho ia diariamente a um restaurante de Belo Horizonte, sua terra, onde o disco dos afro-sambas sempre tocava. Em ambos, foi a sonoridade muito particular dos arranjos de César Guerra-Peixe que mais impactou. "A gente sabia que também precisava de um arranjador diferenciado, porque não queríamos que fosse a sonoridade típica do samba", conta Chico. "E tinha que ser alguém que tocasse bem o violão", acrescenta Toninho que, por sugestão de uma amiga, chegou a Jaime Alem.

Reconhecido pelos anos que acompanhou Maria Bethânia, o maestro foi em busca de absorver aquela estética de décadas atrás, sem cair na imitação. Mas um elemento tinha que estar presente: os vocais. A obra de Vinicius e Baden contou com um coral formado por amigos pessoais, além da atriz Betty Faria (destaque em "Canto de Ossanha") e do Quarteto em Cy. Em "Aluayê", esse papel coube ao trio Janaju, formado por Jaime Alem, Nair Cândia e Jurema de Cândia.

Se nunca foi um marido fiel, Vinicius sempre exigiu fidelidade dos seus parceiros e se ofendia quando era "traído" com outros compositores. Toninho e Chico são mais tranquilos e trouxeram pra perto Toninho Nascimento e Paulo Cesar Feital, além do próprio Jaime Alem. O resultado é um trabalho que presta homenagem ao clássico de mais de 50 anos, ao mesmo tempo em que soa original e contemporâneo.

JOÃO SALAMONDE / DIVULGAÇÃO

Chico Alves, Jaime Alem e Toninho Geraes no disco 'Aluayê'

Segundo a lenda, Vinicius e Baden ficaram três meses trancados num apartamento e criaram mais de 20 afro-sambas. "Aluayê" reúne 10 faixas, mas o violonista Marcel Powell (filho de Baden) propôs que Chico e Toninho fizessem um segundo volume. Toninho tem suas dúvidas. "É muito complicado fazer letra pra esse segmento, porque corre o risco de ficar repetitivo". Mas ele sabe da importância do tema. "Começaram a satanizar os atores dessas religiões. Esse tempo de discriminação e preconceito é uma coisa que não deveria existir, cada um procura deus à sua maneira", critica. Chico corrobora: "Eu não consigo conceber essas pessoas hoje com essa intolerância toda. Saíram de algum bueiro da história, com um repertório de ofensas, de morte. A gente precisa ir lá na história e buscar nossa ancestralidade, nossa cultura. É isso que mantém acesa a chama de um povo. Se não a gente fica perdido, sem referência".

## NOTAS MUSICAIS

DIVULGAÇÃO

**1** Atuantes desde os anos 1970, Antonio Carlos e Jocafi estão cheios de projetos. Abraçados por DJs americanos, eles seguem em Los Angeles trabalhando em shows e estúdios. E até o final do ano, chega "Alto da Maravilha", álbum de composições inéditas da dupla com Russo Passapusso (BaianaSystem).

DIVULGAÇÃO

**2** Completando 40 anos de carreira, o Capital Inicial lança em agosto o projeto "Capital Inicial 4.0". Gravado no Rio de Janeiro, o show conta com participações de Samuel Rosa, Marina Sena, Carlinhos Brown e outros.

DIVULGAÇÃO

**3** Dia 26 de julho, a cearense Aparecida Silvino apresenta o show "As canções, Saudades e alegrias" no Cineteatro São Luiz. Reunindo composições próprias e clássicos da MPB, ela conta com participação de Dudu Holanda (violão) e Hoto Jr. (percussão).

# OUTROS AFRO-SAMBAS

**SEJAM DISCOS INTEIROS OU FAIXAS SELECIONADAS, OS AFRO SAMBAS JÁ GANHARAM INÚMERAS REGRAVAÇÕES. SEGUE UMA SELEÇÃO DELAS**

**VIRGÍNIA RODRIGUES** – Em 2004, a cantora baiana fez sua leitura camerística sobre os afro-sambas em "Mares profundos". Produtor do disco, Caetano Veloso participa em "Labareda".

**MÔNICA SALMASO** – A cantora paulista estreou em disco em 1995, ao lado do violonista Paulo Bellinati. No repertório, 12 afro-sambas.

**CLARA SANDRONI E MARCOS SACRAMENTO** – A dupla de cantores reuniu 13 composições no tributo "Saravá, Baden Powell" (2002). Os afro-sambas são maioria na seleção.

**BADEN POWELL** – Para corrigir a qualidade sonora do disco original, Baden regravou seus afro-sambas em disco oferecido como brinde de um banco. Em 1990, o auto-tributo chegou ao mercado com três faixas a mais (foto). Sem Vinicius, o trabalho contou mais uma vez com o Quarteto em Cy.

DIVULGAÇÃO

**CÉU** – Dono de mais de uma dezena de grammies, Herbie Hancock convidou a cantora paulistana Céu para participar do seu disco "The Image Project". Ela sugeriu o afro-samba "Tempo da amor", ele topou e gravação foi feita em uma tarde.

**ELIS REGINA** – Fã dos sambas de Baden, a Pimentinha também registrou muitos afro-sambas em sua discografia. Depois de sua fase mais ingênua, ela registrou "Consolação" e "Berimbau" no disco "Samba eu canto assim" (1965). "Canto de Ossanha" também ganharia uma famosa versão em "Elis, como e porque" (1969).

LUÍS MELO / DIVULGAÇÃO

# NOIT

## QUE RENASCE

ENTRE NOVOS ESTABELECIMENTOS E ESPAÇOS RENOVADOS, PRAIA DE IRACEMA VIVE MOMENTO DE RENASCIMENTO DA NOITE ENTRE BRINDES, DESAFIOS DE PERMANÊNCIA E ADAPTAÇÕES PELA PANDEMIA

**JOÃO GABRIEL TRÉZ**
TEXTO
joaogabriel@opovo.com.br

**JÉSSICA BEZERRA**
DESIGN
jessicafreitas@opovo.com.br

Foram quase dois anos longe dos encontros que só uma boa festa pode proporcionar. Para um dos redutos mais animados de Fortaleza, a Praia de Iracema, o movimento atual é o de retomar a energia característica da região. Neste sentido, ao longo dos meses de reabertura das atividades econômicas no Estado, tanto espaços novos vêm surgindo naquele entorno, quanto outros já conhecidos ressurgiram renovados. Entre desafios de permanência e adaptações necessárias pela pandemia, as casas se reinventam para oferecer experiências seguras e marcantes ao público.

Entre espaços renovados no entorno, em especial, do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, está a Boate Level. Já reconhecida no roteiro de festas da região, a casa mudou de endereço há pouco mais de três meses para apostar em novas experiências e formatos. Quem explica é Jane Rocha, gerente do estabelecimento.

"Optamos em ir para um lugar em que pudéssemos ter múltiplas possibilidades. Um sonho nosso que foi realizado nesse retorno foi nossa área externa ampla, que nos permite trazer shows nacionais, de pequeno e médio porte", compartilha ela.

A chamada Pista Open Air é descrita pela gerente como grande diferencial da nova Level. "Desde que voltamos, já passaram artistas como Tainá Costa, Lara Silva, Pepita, Lorena Simpson, Grag Queen e DJs nacionais como Will Df, Mário Beckman, Baez, Van Muller", elenca Jane. Ela adianta, também, que o espaço receberá "afters" do Fortal 2022 ainda em julho, bem como promoverá evento especial de 10 anos da boate e festa de Halloween neste ano.

Já entre os espaços novos da região, estão o Kingston 085 e a Kosmika Club. Ambos os empreendimentos ocupam imóveis onde funcionavam, anteriormente, também boates reconhecidas no roteiro do bairro: o Reggae Club e o Órbita Bar, respectivamente, que fecharam após impactos da pandemia.

O Kingston 085 segue a mesma linha da casa anterior. "Venho no movimento reggae desde 1992, tocava lá (Reggae Club) desde quando inaugurou. Eles entregaram (o imóvel) por conta da pandemia e a gente passou um dia na frente e viu a placa de aluguel. Pensei 'poxa, pode virar um estacionamento, outra coisa, mas aqui é um local do reggae, vou fazer o possível para poder alugar e manter a chama do reggae acesa'", contextualiza Rubinho Star, um dos idealizadores do novo clube. Há dois meses aberto, o Kingston 085 traz renovações estruturais em espaços como o banheiro, a entrada e a bilheteria do imóvel. Em termos de curadoria, a programação inicialmente foca no próprio reggae, com previsão de festas e shows de bandas como Mato Seco e Tribo de Jah para as próximas semanas.

"Mas a nossa ideia é ser um clube eclético que venha a agregar forró, samba e também fazer projetos culturais que possam vir ajudar a comunidade através da dança, da música", avança Rubinho.

Já a Kosmika Club vem do gosto pela noite dos sócios Edgel Joseph, Tiago Ranieri, Darlivan Almeida e Marcelo Negreiros. O imóvel no qual funcionava o Órbita Bar saiu para aluguel em outubro de 2021 e o grupo conseguiu bancá-lo ainda no final do ano passado. Os meses até a abertura, em maio de 2022, serviram para preparações conceituais e administrativas.

"A ideia é ter uma temática futurista, que já trabalho nas minhas redes sociais", explica Edgel, dono da conta @amulherdofuturo. "A gente trabalha tudo que envolve universo, os drinques têm nomes de planetas, temos espaços instagramáveis que remetem ao espaço", elenca. A casa conta com três espaços, sendo dois no térreo e um no piso superior. O sócio destaca, ainda, os investimentos em climatização e segurança.

Em termos de programação, Edgel destaca a pluralidade. A Kosmika promove festas de forró das antigas, piseiro, axé e sertanejo, entre outros ritmos. "A gente está perto de um ambiente, o Dragão do Mar, onde dá todos os tipos de público: o gringo, o LGBT, o hétero. A gente quer agradar o maior número possível, uma balada para todos, sem discriminação", define.

BENTESFOTOS / DIVULGAÇÃO

Boate Level reabriu recentemente em novo endereço e com nova estrutura

## BOATES

**KOSMIKA CLUB**
**ONDE:** Rua Almirante Jaceguai, 81, Praia de Iracema
**QUANDO:** quintas e domingos de 20 às 2 horas; sextas e sábados de 22 às 5 horas
**MAIS INFORMAÇÕES:** @kosmika_club e linktr.ee/kosmika_club

**BOATE LEVEL**
**ONDE:** entradas pela rua Dragão do Mar, 92, e pela rua José Avelino, 367, Praia de Iracema
**QUANDO:** sextas e sábados de 23 às 6 horas, domingos de 21 às 4 horas
**MAIS INFORMAÇÕES:** @boatelevelfortaleza

**KINGSTON 085**
**ONDE:** Rua José Avelino, 508, Praia de Iracema
**QUANDO:** sextas, sábados e domingos de 21 às 5 horas
**MAIS INFORMAÇÕES:** @kingston085 e linktr.ee/kingston085

CLICKS DO SAMU / DIVULGAÇÃO

Kingston 085 aposta no reggae. Na foto, registro de festa do Projeto Na Ponta da Agulha

## MAIS OPÇÕES

**Y'all Club**
**Onde: rua Dragão do Mar, 218**
**Mais infos: @yallclubfortaleza**

**Club Viva**
**Onde: rua Dragão do Mar, 198**
**Mais infos: @clubvivabr**

**Route Fortaleza**
**Onde: rua José Avelino, 475**
**Mais infos: @route_fortaleza**

**Gandaia Club**
**Onde: rua Dragão do Mar, 72**
**Mais infos: @gandaiaclub**

**MOOV Lounge Club**
**Onde: rua Dragao do Mar, 212**
**Mais infos: @moovloungeclub**



DIEGO FARIAS

Em funcionamento há cerca de dois meses, Kosmika Club é uma das boates da Praia de Iracema

**CENTRO DRAGÃO DO MAR**

# Relação com o entorno

Historicamente, a boemia na Praia de Iracema é reconhecida pelas memórias positivas, mas também por problemas estruturais e sucessivos esvaziamentos. Entre as principais demandas atuais citadas, estão questões como segurança e limpeza. A revitalização da área, apontam empresários, passa pela movimentação do setor privado, mas também apoios públicos.

"Nós estamos investindo muito para trazer um diferencial, ajudando no turismo, no movimento do entretenimento da cidade, mas claro que a gente precisa de maior apoio público nesse sentido", aponta Edgel Joseph, sócio da Kosmika Club.

Jane Rocha, gerente da Boate Level, destaca a importância das boas condições do entorno para a adesão do público nos estabelecimentos da região, citando necessidade de revitalização no entorno do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC) e "melhoria na segurança pública e infraestrutura".

A referência ao Dragão do Mar é inescapável, uma vez que o equipamento é central e a maioria dos estabelecimentos orbita o entorno do centro. O empreendedor Rubinho Star, da Kingston 085, reconhece um "retorno" forte de casas noturnas nos arredores do Dragão, vendo com bons olhos a relação entre as iniciativas.

"Estamos ainda bem no início, com dois meses, e com pretensão de apoiar vários movimentos culturais, abrir outros dias na semana, com outros ritmos e atrações, para movimentar mais o entorno do Dragão do Mar e a cultura da nossa cidade e do nosso estado", ressalta.

"O setor privado está buscando investir, agora vamos esperar para ver quais são os investimentos públicos para a região na parte cultural. O Dragão do Mar já está tendo uma reforma", aponta Rubinho.

Apesar da centralidade e importância, o Dragão do Mar não tem "jurisdição" para atuar diretamente na resolução de demandas como ordenamento do espaço público, limpeza e segurança, por exemplo. É o que explica o próprio equipamento em nota enviada ao Vida&Arte.

"Essas problemáticas do entorno também interferem no centro cultural e impactam diretamente seus públicos, mas extrapolam as dimensões físicas as e atividades finalísticas do complexo cultural. O CDMAC não tem jurisdição para atuar diretamente sobre esses pontos, mas tem provocado os órgãos competentes frequentemente, contando, para isso, com o apoio de importantes parceiros", afirma o texto.

Antes da pandemia, informa o Dragão do Mar, foram realizados encontros com empresários e agentes culturais do entorno "no intuito de somar esforços para mobilizar uma revitalização do espaço". "Infelizmente, durante o período mais agudo, alguns desses parceiros fecharam e o movimento do coletivo foi enfraquecido", contextualiza a nota.

"Em contrapartida, o diálogo com os entes públicos foi intensificado e formou-se um projeto para revitalizar o CDMAC e seu entorno, com uma série de ações conjuntas de ordenamento urbano, promoção da segurança cidadã, limpeza urbana e reforma da Praça Almirante Saldanha", segue, informando que a iniciativa está em curso.

Sobre a relação de intercâmbio de públicos entre as festas e o centro cultural, o Dragão do Mar reconhece que os perfis de programação dos empreendimentos são "distintos (...) em relação ao CDMAC", mas o fato é encarado como "positivo, pois se complementam e atendem a públicos diversos". "O CDMAC reconhece a importância de uma parceria com o setor privado que promova benfeitorias para a cidade, destacando, sobretudo, que sua atividade-fim é a democratização do acesso à arte e cultura para todos os públicos", encerra o texto.

**OP+ EXTRA**

Confira a íntegra da nota do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura sobre a relação com os boates no entorno — bem como sobre os problemas que a região da Praia de Iracema ainda enfrenta — na versão digital da matéria, disponível na plataforma **O POVO +**

# BRINCAR

## QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

## CRUZADINHA

- Clube argentino conhecido pela alcunha de Senhor Libertadores
- Falência de uma função orgânica
- Pessoa de grande saber e experiência
- Que se desvia do que é considerado normal
- Zelosos; cuidadosos
- Não, em francês
- Linha do polígono (Geom.)
- Característica do jornal que explora notícias chocantes para vender mais
- Ian (?), escritor inglês que criou o agente 007
- Alvo da campanha antitabagista
- Bobina de varas de pesca
- Mula; burro
- Cheiro repugnante (bras.)
- Unidade de Direito Autoral (sigla)
- (?) Shue, atriz da série "CSI" (TV)
- "Sua", em formas de tratamento (abrev.)
- Descuido
- Biquíni surgido nos anos 80
- Admitida legalmente como filha
- A (?) Arte: as histórias em quadrinhos
- Isto é (abrev.)
- Anistia Internacional (sigla)
- (?) indígena: é demarcada pela Funai
- (?) unicelulares: amebas e bactérias
- O frango vendido em padarias
- Átomo que perdeu ou ganhou átomos
- Peixe de origem oriental, significa "sucesso", no Japão e na China
- Alarme, em inglês
- Solta
- Ir embora, no dialeto carioca
- A Aliança Atlântica (sigla)
- Joana d'(?), santa padroeira da França
- Caloria (abrev.)
- Registra por escrito
- Filhote de animal
- Casa de habitação
- Lesão por Esforço Repetitivo (sigla)
- A praga, em relação à lavoura
- "Nem tudo que reluz (?) ouro" (dito)
- Instrumentos de danças flamencas (pl.)
- "Rotação", em rpm (Física)
- "Movimento", em PMDB
- Inimigo do Demolidor (HQ)

**BANCO** 3/non. 5/alarm. 6/partir. 7/fleming. 9/aberrante — elisabeth. 10/mercenário. 11/imprudência. **60**

### Solução

## SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 7 | 4 | | | | 8 | | 1 |
| | 9 | 5 | | | | 6 | | |
| 1 | | | | | | | 7 | |
| | | | 7 | 8 | | | 1 | |
| | | | 4 | 1 | 9 | | | |
| | 4 | | | 6 | 3 | | | |
| | 8 | | | | | | | 7 |
| | | 3 | | | | 9 | 8 | |
| 7 | | 9 | | | | 5 | 6 | 3 |

### Solução

### O que é e como jogar

**1.** O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
**2.** Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
**3.** Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
**4.** Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

# HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

### ÁRIES

Vênus se desloca para o setor doméstico, podendo gerar empatia e trocas afetivas com os conviventes. O conforto emotivo e o apoio intelectual da família tendem a se mostrar essenciais frente aos obstáculos, pois Lua e Netuno na área de crise se harmonizam com Sol e Mercúrio na familiar.

### TOURO

O momento astrológico tende a despertar em você sensualidade e ajuda com intercâmbios culturais. Lua e Netuno juntos no setor de amizades entram em harmonia com Sol e Mercúrio na área da comunicação, podendo gerar empatia, entendimento no trato humano e também solidariedade.

### GÊMEOS

A criatividade tende a se mostrar importante aliada às práticas do dia a dia, pois Vênus segue para a casa material. Momento favorável ao exercício de suas vocações, já que Lua e Netuno se aproximam no setor do trabalho e entram em harmonia com Sol e Mercúrio, podendo gerar prazer pessoal.

### CÂNCER

Vênus segue para seu signo e pode lhe levar a uma existência mais prazerosa. Uma ampliação das sensibilidades tende a ser fortemente sentida, o que faz você entender os acontecimentos sob perspectivas diversas, pois Lua e Netuno no setor espiritual entram em harmonia com Sol e Mercúrio.

### LEÃO

Procure se mostrar mais consciente do que precisa aprimorar na vida afetiva. O recolhimento íntimo tende a se revelar importante ao equilíbrio emocional, de modo a encarar as dificuldades com serenidade, dado o encontro Lua-Netuno e a harmonia de ambos com Sol e Mercúrio no circuito dos desafios.

### VIRGEM

O bem-estar de quem você gosta tende a se tornar parte da sua felicidade, já que Vênus adentra a casa das amizades. Suas relações tendem a ser permeadas por uma profunda sintonia mental e emotiva, dado o encontro Lua-Netuno no setor de relacionamentos e a harmonia com Sol e Mercúrio.

### LIBRA

Considerando o encontro Lua-Netuno e a harmonia de ambos com Sol e Mercúrio, sua intuição pode aflorar em benefício da gestão do cotidiano, enquanto que o exercício vocacional ajuda com seu bem-estar. O momento tende a elevar o prazer pelo trabalho e favorecer sua imagem pública.

### ESCORPIÃO

Estudos avançados quanto às suas competências são indicados, trazendo satisfação pessoal, pois Vênus segue para o setor ligado aos estudos e à espiritualidade. Afloram prazeres sublimes com o encontro Lua-Netuno, ao mesmo tempo em que você se conecta com seus talentos.

### SAGITÁRIO

Busque valorizar o recolhimento afetivo, já que Vênus segue para o setor íntimo, deixando você mais consciente dos aspectos emocionais que precisam ser aperfeiçoados nas relações. Lua e Netuno se encontram e se harmonizam com Sol e Mercúrio no circuito da vida privada, podendo gerar sinergia.

### CAPRICÓRNIO

Prazeres tendem a aflorar na coletividade, com Vênus adentrando a casa dos relacionamentos. A empatia pode permear o trato humano com o encontro Lua-Netuno no setor comunicativo, o que lhe permite compreender melhor as necessidades dos outros e articular os interesses.

### AQUÁRIO

O encontro Lua-Netuno no setor material pode lhe trazer criatividade e intuição frente aos aspectos práticos da vida. Procure cuidar do bem-estar dia a dia com atenção e afeto, já que a referida dupla se harmoniza a Sol e Mercúrio no setor das rotinas, que também recebe Vênus.

### PEIXES

Prazeres intelectuais tendem a tomar corpo a partir da harmonia dessa dupla com Sol e Mercúrio, enquanto que Vênus favorece os relacionamentos. Aflora sua intuição com o encontro Lua-Netuno em seu signo, o que lhe permite atuar em diversas frentes em benefício da qualidade de vida.

LITERATURA

# A CRISE DOS 20 E POUCOS

## LIVRO "AS VANTAGENS DE SER VOCÊ", ESCRITO POR RAY TAVARES E PUBLICADO PELA GALERA, TRAÇA UM PANORAMA DOS PROBLEMAS (E MOMENTOS CÔMICOS) DA ATUAL JUVENTUDE BRASILEIRA

**CLARA MENEZES**
clara.menezes@opovo.com.br

Ana Menezes chegou aos 24 anos sem ter conquistado nada que considera importante. Ela está vivendo em um Brasil pós-pandemia, trabalhando em um emprego que consome toda a energia dela e sonhando em ser uma escritora de obras literárias em um País que desvaloriza seus artistas. Apesar de ser de uma família de classe média alta, ela não sente que tem estabilidade para tomar decisões arriscadas. Afinal, está vivendo em uma crise econômica, política e social e, por isso, ter um trabalho com carteira assinada já é mais do que muitos sequer conseguem sonhar. A história de Ana Menezes, que é contada no livro "As vantagens de ser você", escrito por Ray Tavares e publicado pela Galera, é a mesma que muitos jovens de idade similar enfrentam.

Frustrada após passar por uma série de problemas no emprego, Ana se demite. Apesar de sentir uma certa liberdade no início, continua sem perspectivas para a carreira porque as editoras recusam o original que escreveu. A protagonista acredita que todos ao redor estão melhores que ela. A irmã, por exemplo, já alcançou o sonho da casa própria. Nas redes sociais, o mundo é sempre perfeito. Desesperada, compra um livro de autoajuda de um "coach da felicidade" para encontrar uma saída. Por causa disso, faz uma escolha precipitada: com o dinheiro que lhe sobra, adquire três entradas para passar um fim de semana em imersão com o "coach". Além do próprio ingresso, há para os dois — e únicos — melhores amigos, Camila e Luís.

No caminho, ela cruza com Bárbara, paixão de infância que se tornou líder de uma equipe de marketing em uma startup e "virou alguém". Entretanto, o antigo amor da protagonista está viajando acompanhada do namorado, um youtuber famoso. As duas ainda nutrem sentimentos românticos uma pela outra, porém precisam lidar com a situação enquanto estão na viagem. Com esses cinco personagens, a obra de Ray Tavares inicia uma jornada que é, ao mesmo tempo, cômica e trágica. O grupo passa por várias adversidades e revela as desesperanças de uma juventude brasileira em crise.

"A gente acha que a vida das pessoas nas redes sociais é aquilo que elas mostram. A gente não vê o lado negativo, as batalhas delas. A gente só vê as vitórias, as conquistas. Quando estamos do nosso lado, vendo só nossas derrotas, não conseguimos colocar as coisas em perspectiva. Sinto que quis passar muito isso com a Ana: cada um trilha sua jornada e não tem como nos compararmos com outras pessoas. Podemos nos comparar somente com nós mesmos", afirma a escritora em entrevista ao Vida&Arte.

A narradora, na verdade, é inspirada na própria trajetória de Ray Tavares. Assim como sua personagem, a autora pediu demissão de um trabalho com carteira assinada para enveredar pela carreira literária. Mesmo com idades diferentes, os medos foram semelhantes. "Brinco que é a 'crise dos 20 e poucos anos'. Meus leitores estão passando por isso. E a pandemia bagunçou essa situação muito mais em relação ao futuro e à carreira. Todo mundo está bagunçado", diz.

No livro, a autora ainda ressalta o contraste entre Ana e a irmã mais velha, que teve a oportunidade de fazer intercâmbio, formou-se em uma faculdade pública e comprou uma casa própria com o marido. "Além de ser um Brasil pós-pandemia, estamos em um Brasil pós-governo PT. Estamos no meio do governo Bolsonaro. Nos governos passados, a gente tinha essa sensação de que havia um futuro, uma esperança. Tínhamos a esperança de nos formar em uma faculdade, de ter um trabalho... Com o novo governo, essa esperança vai diminuindo nas pessoas. Existe essa ideia de 'eu tinha tantos sonhos quando entrei na faculdade, mas agora estou aqui formada e não consigo um trabalho', ou 'meu emprego paga mal', ou 'é algo que eu não gosto'. Por isso, os personagens se conectam", reflete.

Apesar de "As vantagens de ser você" abordar as frustrações da juventude, o livro apresenta os problemas a partir de uma visão humorística. Os personagens, que são irônicos e engraçados, se colocam em situações cômicas. "Quando você termina de ler, talvez você pense que está todo mundo meio infeliz. Mas esse livro dá um senso de positividade, de que a gente não precisa estar o tempo todo para baixo. A pessoa pode estar vivendo um momento negativo, mas pode ver as coisas com outra perspectiva. É isso que sempre tento fazer nos meus livros", explica.

DIVULGAÇÃO

> **BRINCO QUE É A 'CRISE DOS 20 E POUCOS ANOS'. MEUS LEITORES ESTÃO PASSANDO POR ISSO. E A PANDEMIA BAGUNÇOU ESSA SITUAÇÃO MUITO MAIS EM RELAÇÃO AO FUTURO E À CARREIRA**
>
> **RAY TAVARES**, escritora

DIVULGAÇÃO

### A AUTORA

Ray Tavares iniciou a carreira na literatura como escritora de fanfics que foram publicadas no Wattpad — plataforma em que reúne 50 mil seguidores. Desde então, escreveu obras como "Os 12 Signos de Valentina", "Confidências de uma Ex-Popular", "Heroínas", "Carta aos Astros", "Hacker", "O Natal dos Neves" e, agora, "As Vantagens de Ser Você". Também se tornou roteirista e atua no mercado audiovisual.

### "AS VANTAGENS DE SER VOCÊ", DE RAY TAVARES

Galera
350 páginas
**PREÇO MÉDIO:** R$54,90 (e-book: R$9,90)

**ADAPTAÇÃO PARA O AUDIOVISUAL**

## Novos projetos

Além da publicação de "As vantagens de ser você", Ray Tavares tem outros planos relacionados aos seus livros. A obra "12 signos de Valentina", por exemplo, será adaptada para uma série. Na história, Isadora é uma estudante de jornalismo que foi traída pelo namorado. Sob a desculpa de fazer um trabalho da faculdade, torna-se obcecada com astrologia. "Não posso contar muita coisa ainda, mas posso adiantar que está tudo escrito. Estou envolvida no processo, então tudo passa pela minha aprovação. Também escrevi o roteiro. Serão 12 episódios, um para cada signo", detalha. Os atores, porém, ainda não foram selecionados.

Ela, que também trabalha como roteirista, teve a oportunidade de retornar ao texto e mudar algumas partes. "O escritor tem esse 'faniquito' de pensar: 'se eu pudesse reescrever essa história hoje, faria completamente diferente'. Então escrever o roteiro foi muito gostoso, porque pude mudar aquilo que gostaria de ter mudado. São coisas que acho que engrandecem a história. Mas é difícil, porque sei que tem o lado do carinho das pessoas, e elas não querem que mude nada", pondera.

De acordo com Ray Tavares, o audiovisual está passando por um momento de bons investimentos em conteúdos nacionais. "Por mais que exista o ataque à cultura do governo Bolsonaro, acredito que o audiovisual tem se solidificado cada vez mais com a chegada dos streamings no Brasil. Temos um potencial gigantesco", avalia.

## PAULO LINHARES

FILME SOBRE ANTÔNIO BANDEIRA, DE JOE PIMENTEL, RECONSTRÓI A VIDA DO MAIS INTERNACIONAL PINTOR CEARENSE

# POETA DAS CORES: O CINEMA FEITO COM RESTOS DA VIDA

ARQUIVO PESSOAL

Antonio Bandeira: ano é marcado por centenário de nascimento do artista

Com extenso currículo, Joe Pimentel é cinegrafista, editor e diretor de comerciais, documentários, curtas e longas

> "OS FATOS QUE SE CONTAVAM SOBRE O BANDEIRA ERAM SÓ COISAS PITORESCAS"
>
> JOE PIMENTEL, cineasta

Quando tinha 14 anos, Joe Pimentel descobriu que o cinema que frequentava, no bairro de Fortaleza de Otávio Bonfim, jogava no lixo, restos de filmes, fotogramas talvez censurados. Passou a colecioná-los e imaginar cenas com eles."Descobri o cinema na lata do lixo", diz rindo.

Depois de uma experiência como cantor mirim no programa "Porque hoje é sábado", comandado por Gonzaga Vasconcelos, ele virou um cinéfilo obsessivo graças a um tio que era funcionário do Cine Diogo e lhe franqueava as entradas. Passou a ver quase um filme por dia.

Pensando em estudar cinema, foi parar na Casa Amarela, adotado por Eusélio Oliveira. A partir desse momento decisivo, o cinema entrou na sua vida.

Trabalhou em diversas produtoras e agências por 20 anos ininterruptamente como cinegrafista, editor, diretor de comerciais, documentários, curtas e longas.

Seu primeiro longa foi "Homens com cheiro de flor". Uma experiência difícil, "nada deu certo" , diz ele. Terminou adoecendo e passou por um transplante de fígado.

Mas o drama mostrou o que ele queria na vida. Conciliar o ofício de cinema para pagar as contas com a direção autoral e todos os seus riscos.

Veio a oportunidade de fazer o longa sobre o mais valorizado pintor cearense de todos os tempos: Antônio Bandeira. Uma aposta do tamanho do valor de uma obra do pintor: cerca de meio milhão de dólares.

Bandeira morreu precocemente e inesperadamente, em Paris, após uma anestesia de uma simples operação na garganta, em 1967. Não deixou entrevistas de TV, ou áudios e apenas um pequeno e enigmático curta foi feito sobre ele.

Joe teve que estudar arte para entender como aquele cearense saltou da linguagem figurativa para criar- no estilo que os críticos chamam de abstracionismo lírico - quadros de uma força inaudita que impressionaram o mundo.

Mas se os conterrâneos e amigos já morreram, também os críticos pouco falam, pois paira uma desconfiança de pesquisadores e marchands em relação à entidade que administra o espólio do pintor. Isso porque o Instituto Bandeira certificou nos últimos anos cerca de cem obras cuja proveniência é tida como duvidosa. Um bom quadro de Bandeira vale hoje entre R$ 2 e R$ 4 milhões. Ou seja: uma desconfiança de alguns milhões de dólares.

Decifrar a vida deste artista genial a partir de algumas poucas pistas e muitas dúvidas é o desafio enorme do menino franzino e engraçado que um dia achou fotogramas no lixo e começou a juntá-los criando suas próprias histórias. "O cinema sem sofrimento não tem graça", sentencia Joe.

### O CINEMA NA LATA DE LIXO

J: Meu pai é de Independência. Minha mãe, de Crateús. Vieram nos anos 1930. Aqui, ele virou corretor de seguros. Lembro quando eu ia no Centro, via uma multidão, e tava meu pai contando piada. Minha mãe trabalhava na Secretaria de Educação. A gente morava no Morro do Ouro. Ao lado, tinha um circo. Com 10 anos, a gente foi morar na Parquelândia. Lá, tinha o Cine Avenida, que chamávamos de Cine Pulguinha. Comecei a frequentar e vi um cara jogando negativo na lata de lixo. Descobri o cinema dentro da lata de lixo. É poético, mas é verdade. Comecei a pegar esses fragmentos, que devia ser censura de trecho de filme, música.

### CINEMA PROFISSIONAL

J: Com 17 anos, fui para o Conservatório de Música. No vestibular, fiz para Comunicação na UFC. Levei pau! Conheci a Casa Amarela. O Eusélio foi com minha cara, me chamou para ser bolsista. Fui para São Paulo fazer cursos de fotografia. Comecei a trabalhar. O primeiro grande filme foi "Luzia Homem" (1988), de Fábio Barreto. Fazia assistência de câmera.

### OPERÁRIO DO AUDIOVISUAL

J: Virei um operário do audiovisual. Passei 20 anos filmando todo dia. Era tão cotidiano, um negócio meio automático. Não tinha mais aquela parada romântica de estar trabalhando com imagem e de se achar o cara mais interessante do mundo. Na publicidade, ao contrário do que eu achava, e que eu acho que algumas pessoas têm um preconceito em relação a isso, que acham que você tá só reproduzindo os clientes desejam. É a maior balela isso. Você tá todo tempo tendo que encontrar soluções dos roteiros mal resolvidos. Era um desafio. Fazer muito documentário... Pude viajar, rodei o Brasil. A busca por trabalhar com audiovisual tem a ver com a oportunidade de viver realidades complementares à minha.

### CINEMA AUTORAL

J: Há 20 anos, criei uma produtora com uma amiga, a Belinha, do Piauí: a Trio Filmes. Começamos a entrar em projetos, editais, parcerias com Armando Praça e Roberta Marquez, docsTV e filmes do Glauber Filho. O Tiago Santana (fotógrafo) começou a falar: "Vamos fazer teu filme". Os dois primeiros que fiz deram certo para caralho: "Retrato pintado" e "Câmara viajante". Foram para festivais do Brasil e do mundo, mais pelo tema da fotografia em extinção e as novas tecnologias surgindo. Fiz "Bezerra de Menezes", com o Glauber, e "A Invenção do Sertão", com Armando Praça. "Homens com Cheiro de Flor" foi minha primeira tranqueira de fazer um longa ficcional. Ficou parado, tenho um problema jurídico.

### DECIFRAR BANDEIRA

J: Em 2019, comecei a fazer o filme e percebi a dificuldade. O cara morreu há 50 anos. Praticamente não tem contemporâneo dele. Não tem áudio, matérias de TV. Tem um filme do José Maria Siqueira, bem pequeninho. Quando começava a conversar com as pessoas, havia uma folclorização. Um cara sai daqui em 1945, pós guerra. Chega na França, consegue acontecer. Volta trazendo uma nova linguagem, com abstracionismo lírico, consegue emplacar. Torna-se uma figura importante nas artes plásticas brasileiras. Mas os fatos que se contavam sobre o Bandeira eram só coisas pitorescas. A fundo, não correspondia à realidade. É um personagem complexo. Estou tentando fazer um filme que conta a história desse cara, a trajetória na França, a vinda para o Brasil, a inserção no contexto cultural e o legado da obra, com explosão de cores. Tenho duas horas de filme editado. Se eu tivesse fazendo um filme com um artista figurativo, talvez facilitaria. No abstracionismo... Uma coisa é você estar numa exposição e contemplar uma obra do Bandeira. Outra coisa é você pegar e colocar numa tela. A exaustão de obras abstratas. É isso que tá me dando essa angústia.

### POETA DAS CORES

J: Tem fala levantando a história do tipo físico, do indígena, do negro. A coisa dele com a fotografia. Ele fez um marketing muito bem da imagem. Era um cara intelectualmente desenvolvido, escrevia. Tem um cara que conviveu, de fato, com Bandeira. Foi o Flávio Shiró, que mora em Paris. É importantíssimo, porque todo mundo que fala é na perspectiva de quem estudou. O Zé Tarcísio conheceu ele quando era menino. Tem um depoimento que fala que todo mundo era apaixonado por ele, homens e mulheres. O negócio da falsificação foi outra dificuldade. Ninguém quer falar porque achavam que o filme, que é independente, era do Instituto Bandeira. Há uma limitação. A minha ideia é condensar, transformar em 50 minutos, e ter cuidado para não ficar provinciano. Nas entrelinhas, ajuda a compreender a história da arte moderna no Brasil. Tenho que terminar até o fim do ano. Enfim, vivendo essa fase angustiante. Mas, assim, essa coisa de fazer audiovisual, para mim, sempre foi uma angústia. O cinema, sem sofrimento, não tem graça.

OP
CONFIRA ENTREVISTA COMPLETA
mais.opovo.com.br